O TEMPO HOJE BOM
Máxima — 33,5
Mínima — 19,0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 584 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 17-18 de novembro de 1951 — Sábado-domingo

Capanema rebate as declarações do presidente do PTB contra o Congresso. Diz que nunca a Câmara trabalhou tão bem.

Combustíveis e lubrificantes:

POR MINUTO
GASTAMOS SETE MIL CRUZEIROS
A importação de hoje é dez vêzes maior que a de antes da guerra — Nenhuma capacidade de estocagem

Cada minuto que passa o Brasil importa 9 toneladas de combustíveis líquidos e lubrificantes, por 6 mil e 600 cruzeiros.

A despesa horária com essas compras é de 395 mil cruzeiros e a diária de 9,5 milhões.

Incremento

As importações de gasolina, óleos combustíveis e lubrificantes e querosene registram depois da guerra um grande aumento. Não só a entrada de veículos, mas também o desenvolvimento das indústrias e das linhas de navegação aérea e marítima foram a causa desse aumento. De ano para ano gastamos mais com as compras de derivados de petróleo.

Elas hoje representam totais dez vezes maiores que antes da guerra.

No primeiro semestre de 1951 importamos 2.406 mil toneladas no valor de 1.710 milhões de cruzeiros, mais 469 mil toneladas e 651 milhões de cruzeiros que em igual periodo do ano passado.

A gasolina figura nesses seis primeiros meses com 923 mil toneladas e 848 milhões de cruzeiros; os óleos combustiveis, fuel e diesel com 1.273 mil toneladas e 556 milhões; os lubrificantes com 80 mil toneladas e 213 milhões e o querosene com 131 mil toneladas e 93 milhões de cruzeiros.

Significado

Nossa capacidade de estocagem permanece praticamente a mesma de cinco anos atrás. Não podemos guardar gasolina que chegue para abastecer o pais por mais de três meses.

LEGAIS OS CORTES DE LUZ
Declarações do procurador da República Temístocles Cavalcanti

O procurador da República Temístocles Cavalcanti, também diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e professor catedrático de Direito Público, considera legais os cortes na luz ordenados pela Comissão de Racionamento.

"Desde que se estabeleça o critério de racionamento — começou o procurador — que se justifica geralmente pela escassez do produto sujeito a consumo, é manifesto que as sanções de ordem administrativa decorrem logicamente do mesmo principio do racionamento".

LIMITAÇÃO

A limitação está no racionamento, na disciplina e na direção do sistema econômico, por motivos de ordem ou de salvação pública — disse o sr. Temistocles Cavalcanti.

Estritamente, a pena, qualquer que ela seja, mesmo de ordem administrativa, deve emanar de uma lei; mas a verdade é que admitido o racionamento, como processo de intervenção do Estado, não há como se admitir a maior, que é o racionamento, e excluir-se a menor, que é medida complementar para torná-lo efetivo.

CONSTITUIÇÃO

"O artigo 146 da Constituição — continuou o procurador Temistocles Cavalcanti — abre o caminho para a intervenção ampla do Estado. Até o monopólio de atividades privadas, comerciais ou industriais, mediante lei especial."

"Não estou habilitado a determinar a lei que permite essa intervenção no caso. Mas a verdade é que, sendo medida de ordem puramente administrativa, não há como recusar ser o órgão administrativo competente para defender a população contra uma calamidade que se avizinha."

CASOS INDIVIDUAIS

"Quanto aos casos individuais, de pessoas doentes ou que estejam sendo submetidas a tratamento médico em suas residências", disse-nos o sr. Temistocles Cavalcanti:

"Tendo a autoridade administrativa discrição na aplicação da providencia terá também a necessária flexibilidade de ação para considerar os casos graves de interêsse individual, em face do interêsse público" — concluiu.

A' VENDA QUADROS DA BIENAL

Todos os quadros, esculturas e gravuras inglesas da I Bienal de Arte Moderna de São Paulo serão postos à venda, dependendo de entendimentos com o Itamarati e o Ministério da Fazenda.

Para tratar do assunto, esteve no Rio um alto funcionário da Bienal.

DEVASSA NO SAPS PEDE O EX-DIRETOR
Quer a sua administração em confronto com as duas do atual diretor e com as demais

O que desejo quanto ao SAPS não é um dêsses inquéritos que se abrem cada dia, com muito ruido e que nada esclarecem. Desejo é uma verdadeira devassa, abrangendo todos os atos e aspectos da minha administração e das anteriores, principalmente das duas do atual diretor, da presente e da fase inicial do SAPS — foi a resposta do major Humberto Peregrino quando lhe perguntamos como vê o inquérito administrativo que vai ser aberto para a apuração de possiveis irregularidades durante a sua administração.

COMISSÃO

— Mas que essa devassa seja confiada a pessoas idôneas e alheias a paixões em jôgo. Exemplo: uma comissão composta de um militar, tipo Etchegoyen, um magistrado, um técnico do DASP e um jornalista — ressaltou.

Continuando:

— Nessa base eu acredito que realmente seriam esclarecidas muitas coisas a respeito da vida administrativa do SAPS, desde a sua fundação.

QUADRO GERAL

Explica o major Peregrino que considera êsse inquérito como correspondente ao quadro geral de abertura de inquéritos em todos os órgãos, sôbre atos do govêrno passado.

Tendo sido antigo servidor do general Dutra — diz êle —, não podia deixar de pagar o meu tributo. Sei que desde o dia da posse do atual diretor que o meu nome vem sendo atacado e os meus atos vasculhados, com a preocupação de descobrir-se alguma coisa por onde eu pudesse ser atingido. Ao mesmo tempo, funcionários chegados afetivamente a mim, eram constantemente vigiados e submetidos à vexatórios interrogatórios, através dos quais se procurava obter indicações de que eu houvesse praticado atos menos limpos.

Em reunião recente de funcionários, presidida pelo secretário do diretor — continua —, êste declarou que a administração do SAPS me atribuia a autoria da campanha que o Serviço vinha sofrendo por parte de um matutino. A seguir, publicou-se que seria aberto o inquérito em tôrno da minha administração.

MOTIVOS

Quanto aos motivos do inquérito — contas a pagar deixadas a "credores inexistentes" — responde o major Peregrino:

— Ou essa formulação está completamente truncada, ou é isso mesmo e então trata-se de um absurdo, pois, mesmo admitindo o administrador mais desonesto e mais estúpido, ao mesmo tempo, não seria crivel que deixasse contas a serem pagas a credores que não existem, porque êstes não poderiam aparecer para recebê-las e a falcatrua cairia no vazio.

Concluindo:

— Tenho a certeza que confundirei definitivamente os que, novamente, agora procuram atingir-me, movidos pelo despeito, pela paixão politica ou pelos interêsses contrariados.



Silvestre Péricles

SILVESTRE XINGA DE NOVO
E vai ser processado

O procurador geral da República vai processar o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro por crime de injúria.

Fará isso atendendo a uma representação do Conselho de Finanças do Estado de Alagoas.

O Conselho, que anda investigando os gastos que o sr. Silvestre fêz quando governador, pediu-lhe informações sôbre como despendeu, em determinada ocasião, a quantia de 6 mil cruzeiros.

O sr. Silvestre respondeu o seguinte:

— "Autorizei o pagamento da quantia de 6 mil cruzeiros a Vicente Costa, para atender a despesas por serviços prestados ao Estado que, sem prejuizo das suas funções nos Correios e Telégrafos, servia ao meu govêrno. Causa asco que um velhaco do estôfo de Arnon de Melo e seus lacaios, membros do ilegal Conselho de Finanças atual, tenham o cinismo de pôr em dúvida a referida autorização. Rio, 14 de junho de 1951."

O sr. Silvestre, que usa tão pitoresco linguajar, é, atualmente, ministro do Tribunal de Contas.

O GATO E A POMBA

PARIS, 16 (AFP) — Depois do pitoresco episódio do gato preto de Anthony Eden, nas Nações Unidas, que passeou, lenta e majestosamente pela sala de sessões, provocando o riso e os gracejos dos delegados e da assistência, entrou hoje em cena a pomba branca de Andrei Vichinski.

No inicio da sessão desta tarde, o ministro soviético recebeu, de um grupo de organizações "pacifistas", a oferta simbólica de uma pombinha branca. Fiel a seus principios de propaganda Vichinski deixou-se fotografar com a avezinha nas mãos.

Ao primeiro descuido, porém, a pombinha escapuliu, esvoaçando sem rumo até instalar-se, finalmente, ao lado do agora já célebre gato preto de Eden. Permaneceram os dois na melhor das harmonias. Não faltou, evidentemente, quem comentasse a curiosa camaradagem dos animais e, principalmente, quem fizesse votos ardorosos para que as boas relações, tão patentemente manifestadas entre os dois bichinhos, se pudessem estender a seus donos, e, depois dêles, aos paises que cada um dêles representa, na Assembléia das Nações Unidas.

O RAPAZ DO ILIACO DE PLATINA
Operação inédita no Brasil custou Cr$ 48.000 ao IPASE

Alvimar da Costa Araújo, funcionário dos Correios em São Luis do Maranhão, está sendo conhecido como "o rapaz do iliaco de platina".

Em maio de 1950, Alvimar foi esmagado por um ônibus, ficando quase aleijado. Recorrendo ao IPASE, foi transportado para o Rio e internado no Hospital dos Servidores do Estado, onde ficou 53 dias.

Ali, foi submetido a uma operação inédita no Brasil: a substituição do iliaco por uma peça de platina. A intervenção custou ao IPASE cerca de Cr$ 48.000.

Restabelecido, Alvimar voltou para S. Luis do Maranhão, com a sua fortuna de platina dentro do corpo.

MORREU O ATOR

RECIFE, 17 (Asapress) — Noticias de Petrolândia informam que o ator e empresário, Mário Salaberry, que viajava de Recife para o Rio, de automovel, morreu vitima de um desastre, nas proximidades daquela cidade.

Salaberry viajava em companhia de Lúcio Barbalho, que se encontra gravemente ferido.

Hipopótamo por via aérea
Da Argentina para o Brasil

Um hipopótamo foi levado de Buenos Aires para Pôrto Alegre, no dia 16, por vião da Pan-American.

Destinava-se ao circo Stepanovich. Pesa 700 quilos.

O ULTIMO HERDEIRO DE HITLER

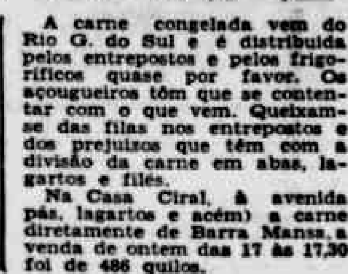


Alvarez del Vayo

"É absurdo pensar na volta da Monarquia na Espanha" — Declarações de Alvarez del Vayo — Paz através do comércio

LER NA SEXTA PÁGINA

POUCA CARNE



Pouquissima carne foi fornecida aos açougues, ontem.

Os açougues Reis, da rua do Lavradio; Moderno, da rua Riachuelo; Nova América, da rua dos Inválidos; União, da rua André Cavalcanti; e Indigena, da rua do Rezende, estavam quase vazios.

A maioria dos açougues que geralmente conta com 1000 quilos para o fornecimento normal, recebeu apenas uma média de 150 quilos.

A carne congelada vem do Rio G. do Sul e é distribuida pelos entrepostos e pelos frigorificos quase por favor. Os açougueiros têm que se contentar com o que vem. Queixam-se das filas nos entrepostos e dos prejuizos que têm com a divisão da carne em abas, lagartos e filés.

Na Casa Ciral, à avenida pás, lagartos e acém) a carne diretamente de Barra Mansa, a venda de ontem das 17 às 17,30 foi de 486 quilos.

O BRASIL RECEBE IMIGRANTES
UM SAPATEIRO TROCOU A ITÁLIA PELA VISÃO DA SÊCA DO NORDESTE

Reportagem de LÊDO IVO (Ler na oitava página)

CONDECORADO E DESCONDECORADO

ALEXANDER ELEMING
o descobridor da penicilina
(Leia na oitava página)

O FRACASSO DO PÃO MISTO

— Temem os padeiros uma reação popular;
— Contestação às declarações dos diretores do SAPS e do Serviço de Expansão do Trigo.

(LER NA SEXTA PÁGINA)

NOVAMENTE DISPOSTOS A'GREVE OS AEROVIARIOS
De nada está adiantando a interferência do presidente da República

Os aeroviários e aeronautas estão novamente dispostos a recorrer à greve, para conseguir o aumento de salários que pleiteiam.

Eles haviam abandonado a idéia de paralisar o serviço por interferência direta do presidente da República. Vêem agora que essa atitude de nada está adiantando e que o impasse continua, com as empresas negando o aumento sob a justificativa de condições financeiras insuficientes.

Há duas semanas que foi entregue um relatório ao presidente da República, dirigido ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, onde os aeroviários explicam que se manterão intransigentes e que aguardariam o seu pronunciamento em assembléia permanente. Esse pronunciamento ainda não se deu.

Explicam, também, no memorial, que as empresas não permitiram que fizessem pericia nas suas escritas, a fim de que constatassem a situação deficitária que alegam e o patrimônio atual de cada uma.

Assembléia

Pleiteiam:

— Aeroviários: aumento de 20 por cento, mais 500 cruzeiros fixos;

— Aeronautas: aumento de 30 por cento, mais 1.000 cruzeiros fixos.

Até o fim do mês será realizada uma grande assembléia geral, quando as duas classes resolverão em definitivo o caminho a seguir em face das sucessivas recusas dos patrões.

QUE SORTE

NOVA YORK, 17 (AFP) — Informam de Fort Benning, na Georgia, que quando se encontrava a 150 metros do solo, um paraquedista de 21 anos, Frank Elliott, salvou a vida de um camarada cujo paraquedas se torcera. Frank conseguiu agarrar, na passagem, os cabos do paraquedas de James Fernandes que, de cabeça para baixo, mergulhava para morte certa depois de ter tentado em vão abrir seu paraquedas de socorro.

Enquanto essa cena dramática se desenrolava no ar, no solo um conferencista do Exército descrevia a 80 prefeitos, vindos de cidades dos quatro cantos dos Estados Unidos, as manobras nas quais tomavam parte 90 paraquedistas. E ao presenciar a cena inaudita o conferencista não perdeu a cabeça. Seu único comentário foi: "...E eis aí, senhores, o gênero de trabalho de equipe que nós ensinamos".

VÃO ESTOURAR O ORÇAMENTO DA PREFEITURA
Os membros da Comissão de Finanças fazem eleitoralismo

O sr. Levi Neves prometeu arrasar a Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores, quando vier a plenário o substitutivo ao projeto de orçamento para 1952, elaborado pela Comissão.

Adiantou que certas verbas, de interêsse dos membros da Comissão de Finanças, foram escandalosamente aumentadas.

Assim, por exemplo, a dotação da Superintendência Geral de Transportes, onde o vereador Couto de Souza, seu companheiro de bancada, tem seu reduto eleitoral, passou de 3 para 8 milhões.

As verbas para gratificação de pessoal de tração dos bondes da Prefeitura na ilha do Governador e Campo Grande (Couto de Souza e João Luis de Carvalho) passaram de 250.000 cruzeiros para dois milhões.

Também a verba para pagamento dos extranumerários do Departamento de Estradas de Rodagem será aumentada, de 13 para 38 milhões, a fim de atender às novas admissões em perspectiva.

O sr. Levi Neves está irritado com a coligação e a Comissão de Finanças, que repelia a sua interferência na elaboração do substitutivo, apesar de sua fama como técnico no assunto.

MAIOR SEVERIDADE NO CONTROLE DA LUZ
Redução nas cotas — Vai requerer mandado de segurança

A Comissão de Racionamento baixou ontem, mais uma portaria, autorizando a Light a reduzir em 25% a cota dos grandes consumidores, e em 33% a dos demais assinantes.

São considerados como grandes consumidores aqueles cujo consumo é superior a 1.000 Kw. diários.

MAIOR NÚMERO DE CORTES

Declarou-nos o coronel Alcir que, a partir de hoje haverá suspensão de fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores que ultrapassaram sua cota em mais de 30%.

Essas últimas determinações serão aplicadas também nos grandes consumidores, isto é, naqueles cujo consumo atinge a casa dos 1.000 Kw.

"Se a Light não provar porque cortou minha luz, requererei mandado de segurança", disse-nos o proprietário da Eletro Casa Glória Ltda., casa de radios, geladeiras, aspiradores de pó e enceradeiras, da rua Sete de Setembro, 86, ao mesmo tempo que, exaltado, apresentava-nos uma conta de luz.

A Casa Glória Ltda. teve cortada a energia por 4 dias, apesar — segundo nos disse — de ter ultrapassado a cota em apenas 10%. Realmente, a conta apresentada mostrava que o consumo de eletricidade do mês passado foi de 1.108 Kw., sendo a cota determinada para o consumo máximo de 905.

— "Eu aguento os quatro dias — continuou — mas quero saber por que, uma vez que foi noticiado que somente os que ultrapassassem a cota de 150% seriam punidos".

Ficou sem água

O sr. Otilio Gonzaga Malta, morador num apartamento da rua Machado Coelho, 85 — onde há 4 apartamentos, com 4 familias — disse-nos que funcionários da Light lá estiveram tendo cortado a fôrça que movia a bomba d'água.

A cota assinalada na conta era de 3 Kw. — "pouquissimo", disse-nos — mas os gastos alcançaram a casa dos 40. Por isso a fôrça foi cortada, a bomba parou, os apartamentos já não têm água, os moradores sobem e descem escadas com latas d'água na cabeça.

Situação aflitiva

Há casos de cortes que trazem sérios e desagradáveis contratempos aos punidos e suas familias.

Foi o que aconteceu com o sr. Alexandre Grimaldi, da praça N. S. da Glória, 47, que está com uma filhinha com difteria.

O sr. Alexandre fêz tôda série de apelos aos funcio-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º

Esteve movimentada a Comissão de Racionamento, atendendo as reclamações dos punidos

Cortada a luz do Botafogo

A sede do Botafogo está sem eletricidade, porque foi realizado um jôgo noturno na quadra de basquete do clube, na quarta-feira.

O diretor geral dos Esportes, sr. Julio Azevedo esteve na Comissão para reclamar, alegando que o jôgo fôra realizado pela Federação Metropolitana de Basquetebol.

Com o corte as bombas paralisaram-se, deixando paradas as águas da piscina. Os 22.000 litros de água existentes se estragarão.

CHEGOU O ARCEBISPO ANIBAL MENA PORTA, DE ASSUNÇÃO



CARDEAL ANIBAL MENA PORTA

— "Saudo com todo o afeto o grande povo brasileiro no Dia Panamericano de Ação de Graças, em que as nações americanas se abraçarão em Cristo" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, logo após desembarcar no Galeão, monsenhor Anibal Mena Porta, arcebispo de Assunção.

Monsenhor Porta, acompanhado do padre Tomás Safi, veio ao Rio participar das solenidades com que a 22 do corrente se comemorará, pela primeira vez no Brasil, o Dia Interamericano de Ação de Graças, complemento e expansão do Dia Nacional de Ação de Graças, oficialmente instituido entre nós.

Ao desembarque do prelado paraguaio compareceram, além do embaixador do Paraguai, dr. Fábio da Silva, o representante do cardeal d. Jaime Câmara, padre Manuel Lobato, o representante do ministro da Justiça, major Milton Dias Moreira, o dr. Jaime Leal Costa, as noelistas senhoras Alice Távora, condessa Mendes de Almeida, Jeanne Coutela, Elisa Maria Mendes e o casal Leon Gondim, na casa de quem se hospedará o arcebispo.

NÃO E' REI DO SUDÃO

WASHINGTON, 16 (AFP) — O govêrno dos Estados Unidos não reconhece ao rei Farouk direito ao titulo de "rei do Sudão" — declarou um porta-voz do Departamento de Estado.

Prezado leitor

Não deixe de ler hoje em "Tribuna das Letras" as duas novas enquêtes: "Responsabilidade do escritor perante o mundo contemporâneo", a que responde Lúcia Miguel Pereira, e "Método de investigação nas matemáticas (uma revisão de problemas)", com a resposta de Euryalo Cannabrava".

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

SEMANA INTERNACIONAL

A ASSEMBLÉIA DA O.N.U. EM PARIS

A ONU, depois de debates demorados e em que nada de positivo foi resolvido, encerrou os seus trabalhos em Paris. Os principais oradores desta última sessão foram Vichinski, como sempre atrabiliário, Carlos Romulo, delegado filipino, que adotou a tese de desarmamento ocidental, e o ministro do Exterior francês Robert Schuman, que resumiu nestes têrmos a posição das democracias:

"Estamos prontos a procurar, conosco, uma trégua, uma melhora progressiva, mas dentro da dignidade, mediante uma espécie de pacto de não-agressão. Falo em sentido figurado...", começou o sr. Schuman, dirigindo-se à delegação soviética. — "Sei que nossos regimes se opõem, são inconciliáveis, mas podem se justapor sem se guerrearem". Oferece aos russos, em nome da França, tôda a cooperação para êsse fim, e fala, a seguir, da Alemanha, referindo-se ao princípio das eleições livres, com o qual se mostra de acôrdo, desde que haja garantias dessa liberdade em todos os setores. Do problema da Alemanha passa ao da Europa, dizendo que sòmente uma Europa livre, unida e organizada na liberdade será garantia contra a guerra e contra a miséria. Por isso propusera à França a criação da Comunidade Européia, inicialmente no domínio da produção do carvão e do aço, e, depois, em todos os aspectos da colaboração pacífica. Defende a proposta ocidental de desarmamento e controle, dizendo que ela deseja pôr fim ao mistério que cerca a situação dos armamentos e efetivos militares. Trata da Coréia, frisando que a França está pronta e disposta a concluir a paz sob a única condição de que "seja restituída ao povo coreano a liberdade de escolher seu próprio destino". Trata de outros assuntos internacionais do Extremo Oriente, do Oriente Médio, da assinatura demorada do tratado com a Austria, da assistência aos povos semi-desenvolvidos, "sob o impulso generoso do presidente Truman", do problema dos refugiados, da carência de mão de obra, etc. Terminou o orador fazendo um apelo para que "se torne possível o diálogo entre todos os que têm responsabilidade da paz do mundo" a fim de se melhorar a situação internacional, coisa que todos desejam. Isto se poderia fazer mediante contatos pessoais, como sempre preconizou a França, com a linguagem da franqueza e da sinceridade, para vencer as inteligências e os corações.

■

ENCERRADO O DEBATE GERAL

Após o sr. Robert Schuman e para encerrar o debate geral da atual sessão da Assembléia da ONU falou o secretário geral da organização, sr. Trygve Lie. Frisou que a solução gradual dos problemas principais da política internacional que dividem o mundo de hoje é o ponto mais importante dos que ainda se acham dependentes da Assembléia. Mostra que a Assembléia é a ocasião melhor para tal coisa. Refere-se à redução dos armamentos, como "ponto central da ordem do dia" e da atividade da ONU.

Após a intervenção do secretário geral, a sessão foi levantada, ficando encerrado o debate geral. A data da próxima sessão plenária da Assembléia não foi marcada.

■

EGITO

Continuam os desfiles e as manifestações contra a Inglaterra. Milhares de manifestantes desfilaram comemorando a revolta de 1919, gritando "slogans" e ostentando dísticos anti-britânicos.

A situação não tende a melhorar e as declarações oficiais de Londres dão o próprio govêrno egípcio como cúmplice das manifestações de rua do Cairo. Tôdas as unidades da esquadra inglesa do mediterrâneo estão alerta.

■

ARGENTINA

Perón ganhou as eleições — mas teve que enfrentar uma oposição que apesar de amordaçada por meios ditatoriais, se manifestou como susceptível de enfrentá-lo vitoriosamente — se houver outras eleições na Argentina. Com tôda a máquina na mão, com a demagogia, com a imprensa militarizada, com prisões e arbitrariedades, com um terror espraiando-se por todo o país, com o apoio de uma ala do partido comunista, com a submáquina do Cominform a trabalhar para sua glória — Perón ganhou as eleições mas perdeu votos aos milhares entre a classe trabalhadora e entre a classe média. O seu prestígio diminui, a sua estrela empana-se — e por isso a sua demagogia cresce, e o terror também. Mas para quem vê os fenômenos dentro de uma perspectiva histórica — o futuro não mais lhe pertence. A luta dos democratas argentinos vai ser longa e dolorosa. Mas o horizonte clarificou-se após estas eleições. Perón declina, Perón não é mais um ídolo, embora possa ser por algum tempo ainda um ditador.

■

GRÃ-BRETANHA

O programa dos conservadores pode talvez resumir-se desta forma: economia interna, no campo internacional novos métodos de encontrar uma solução para a Paz, incluindo a possibilidade de um encontro direto com Stalin, restabelecimento da grandeza da Grã-Bretanha no mundo.

A siderurgia será desnacionalizada — e posta em mãos de particulares sob contrôle do govêrno — o que talvez não afete tanto como parece à conquista do govêrno trabalhista. E em geral haverá uma tendência para a redução de importações. Churchill irá a Washington em janeiro para conferenciar com Truman sôbre o possível encontro com Stalin.

Quanto ao restabelecimento da grandeza da Grã-Bretanha no mundo, depende da maneira como for concebida. Esperemos que a sombra de Cecil Rhodes não se faça sentir por demais — numa época em que seria talvez inoportuna.

■

Massacre na Coréia

LONDRES, 16 (A. F. P.) — O Foreign Office perguntou ao Departamento de Estado se estava em condições de confirmar as informações divulgadas pelo coronel James Hanley e segundo as quais aproximadamente 13.000 prisioneiros de guerra, entre os quais 5.000 norte-americanos, e 250.000 civis sul-coreanos teriam sido massacrados pelos comunistas.

Aguarda-se com impaciência, nesta capital, a resposta do govêrno norte-americano e os círculos oficiais ingleses recusam-se a fazer o menor comentário a respeito do assunto, com o objetivo de nada fazer que possa entravar as já laboriosas negociações que se realizam em Pan Mun Jom.

■

Derrota comunista

PARIS, 16 (AFP) — A Assembléia Nacional rejeitou hoje à tarde, uma moção de censura apresentada pelo Partido Comunista a fim de protestar contra o aumento do prêço da gasolina.

A moção obteve sòmente 101 votos da extrema esquerda. Todos os outros partidos se abstiveram.

Uma segunda moção de censura sôbre o mesmo assunto, mas devido à iniciativa dos gaulistas também não foi aprovada pela Assembléia. Com efeito, a moção obteve apenas 220 votos (Rassemblement du Peuple Français e comunistas) contra 0, tendo as demais bancadas se abstido, quando uma moção de censura deve ser aprovada por maioria absoluta.

■

Imigrantes para o Brasil

BERNA, 16 — A Comissão de Auxílio Suiço à Europa ouviu hoje o relatório de seu representante no Rio de Janeiro, relatório a respeito da colonização dos subúrbios do Danúbio no Brasil.

Anunciou que 800 dêsses refugiados já se encontram em sua nova pátria e que 500 se encontram atualmente em viagem. Até a primavera do ano próximo, 2.500 dessas pessoas, ao todo, serão estabelecidas no Brasil graças à Comissão de Auxílio Suiço à Europa.

O ministro do Brasil nesta capital, sr. Francisco D'Alamo Lousada, conferenciou ultimamente com os ministros Zutter e Petard, do Departamento Político Federal e com o professor Ludwig para uma troca de pontos de vista sôbre essa campanha de colonização. (F.P.)

■

Os latinos e os Conselhos da ONU

PARIS, 16 — O grupo latino-americano adiou a reunião que devia realizar hoje à tarde para designar seus candidatos aos postos vagos do Conselho de Segurança, Conselho Econômico e Social, bem como para o posto de juiz da Côrte Internacional de Justiça de Haia.

Pensa-se que o adiamento deve permitir que as delegações entrem em acôrdo sôbre a designação dos candidatos do grupo.

A nova reunião foi marcada para a próxima segunda-feira de manhã. (F.P.)

■

O Papa e as pequenas nações

CIDADE DO VATICANO, 16 — O Papa fez uma alusão às pequenas nações no discurso que pronunciou ao receber o novo ministro da Finlândia que fôra entregar suas credenciais.

Pio XII pôs em destaque a missão de diplomata "num tempo em que os países que se denominam de "pequenas nações" acompanham com apreensão crescente as divergências criadas em suas zonas de influências respectivas".

"São precisamente as "pequenas nações" que aspiram com bem compreensível ansiedade saudar o despertar de um espírito novo empenhado em libertar a comunidade dos povos do pesadelo obcedante de uma cobiça desenfreada de poder e a dar-lhe a primazia que lhe reveste a concepção moral do direito", concluiu o Sumo Pontífice. (F.P.)

PRESOS MAIS EXPLORADORES



Carlos Alberto Borges de Melo, José Limpio, José Paulo Aramis de Matos, Moacir Alves de Sousa, Jorge Ribeiro de Freitas, Raimundo Pereira dos Santos, Sandoval Ferreira da Silva, foram presos por uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões, na ronda de ontem, como exploradores de mulheres.

Na fotografia estão dois dêles, entre algumas de suas vítimas.

FATOS POLICIAIS

Suicídio

Morreu instantaneamente, na noite de ontem, jogando-se da janela do banheiro ao quintal de sua residência, o alfaiate italiano José Florentino, casado, de 59 anos, morador na rua João da Mata, 128, sobrado, na Tijuca.

José, que vinha de certo tempo a esta parte sofrendo das faculdades mentais, burlando a vigilância da família, conseguiu assim dar cabo da existência.

O seu cadáver, com guia do 17.º Distrito, passada pelo comissário Guilherme, foi removido para o necrotério do I.M.L.

Princípio de incêndio

Um curto-circuito na cozinha do Bahia-Hotel, à rua Senador Vergueiro 44, quase ia dando origem a um incêndio de consequências imprevisíveis, ontem, à noite.

Felizmente interveio a tempo uma turma de empregados da Light que se encontrava nas proximidades e, desligada a corrente elétrica, as chamas puderam ser extintas rapidamente, só tendo causado danos em duas tábuas do forro daquela peça.

Também compareceram os bombeiros do pôsto da rua S. Salvador, sob o comando do tenente Rubens, e o comissário Tenório, do 4.º Distrito, que tomaram as providências da praxe em tais emergências.

Morreram dentro de um tanque

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Dolorosa ocorrência registrou-se nas proximidades de Vila Conceição, nesta capital, onde duas crianças perderam a vida de maneira trágica.

Dulcinéia Vanini, ao retornar a sua casa, depois de levar o almôço ao espôso, deu por falta de suas filhas Adelina, de 8 anos e Luiza, de seis. Ajudada pelos vizinhos percorreu as imediações, não encontrando as crianças. Depois de uma busca prolongada as meninas foram localizadas já mortas dentro de um grande tanque, que era usado pelos moradores locais para lavar roupa.

Dentista COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

A INDÚSTRIA DO ROUBO NO COMÉRCIO MARÍTIMO

REPERCUSSÃO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na última reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Albano Issler, membro do seu Conselho Econômico e representante das classes produtoras gauchas, ocupou-se do caso da indústria do roubo no comércio marítimo, salientando que as duas reportagens publicadas esta semana neste jornal traziam "grandes detalhes que permitem um maior esclarecimento do comércio" sôbre a matéria.

O sr. Issler, que tratou ainda da entrevista concedida a êste jornal pelo ministro Horacio Lafer, consignou em nome da Associação agradecimentos à TRIBUNA DA IMPRENSA pela sua colaboração prestada ao problema dos roubos no comércio marítimo.

INCENDIADO O DEPÓSITO DE ÁLCOOL

Ocorreu ontem, um incêndio no depósito de aguardente e álcool da firma Souza Junior & Cia. Ltda., na rua São Januário, 953, tendo as chamas atacado o almoxarifado, situado em um cômodo no 1.º andar, onde estavam guardadas faturas, contas antigas e caixas de chá.

O sócio, sr. José dos Santos, morador na rua Rocha Santana, 88, declarou ignorar a origem do fogo, acrescentando que os prejuizos estão avaliados em 30 mil cruzeiros.

O prédio está segurado em 400 mil cruzeiros e as mercadorias em 2 milhões.

Os bombeiros, chamados ao local, nada precisaram fazer, pois o fogo já havia sido extinto pelos empregados da casa.

IMPASSE NAS ELEIÇÕES DOS JORNALISTAS

As eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais não será realizada no dia 29.

Alega a diretoria do Sindicato que não recebeu nenhuma comunicação oficial do Departamento Nacional do Trabalho e que não teve ciência da publicação do ato no Diário Oficial.

O DNT, por sua vez, informa que a portaria foi publicada em 18 de agosto e que o Sindicato recebeu a comunicação, conforme recibo firmado.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

LIQUID CARBONIC INDUSTRIAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Liquid Carbonic Indústrias, SA., à Avenida Presidente Vargas n. 290, sala 800, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1951.

Pela Diretoria,
William B. Sweet,
Diretor - Presidente.

Companhia Nacional de Cimento Portland

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecer à assembléia geral extraordinária a se realizar no dia 27 do corrente, às 15 horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson número 164, 11.º andar, para tomar conhecimento e deliberar sôbre uma proposta da diretoria, já com parecer do conselho fiscal, relativa:

1.º — Aumento de capital de Cr$ 118.600.000,00 para Cr$ ... 167.400.000,00, mediante a transferência de dividendos creditados à conta de "Dividendos a pagar" para a conta de capital.

2.º — Consequente alteração do artigo 5.º dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1951. — W. O. Carey, Diretor-Presidente. — J. Davies, Diretor-Tesoureiro.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Colhido por auto desconhecido na praia de São Cristóvão, ontem, defronte ao cemitério, o motorista Rodrigues Francisco da Silva, de 50 anos, da ladeira do Faria, 22, foi internado no Pronto Socorro, apresentando fratura exposta na coxa direita.

—o—

2 — Na rua Voluntários da Pátria, perto de 19 de Fevereiro, o pintor Cipriano de Souza Lima, de 40 anos, da rua Sarandi, 285, em Irajá, foi atropelado ontem pelo auto de praça 5-44-28, dirigido pelo chofer Cláudio Mendes Adão. A vítima, com a perna direita quebrada e suspeita de fratura da coluna vertebral, foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo sido para lá levada pelo próprio motorista atropelador logo em seguida, na noite de ontem.

—o—

3 — Ferido na cabeça, ontem, o industrial Lazar Joseph Zwerdling, viúvo, de 60 anos, da rua Campos da Paz, 97-sobrado, depois dos curativos no Pronto Socorro retirou-se para sua casa. Viaja êle no auto 12-26-19, dirigido pelo motorista Paulo Daul Oto Grile, da rua Rocha Miranda, 298, quando êsse veículo colidiu com a viatura do Exército n.º 21-73-72, dirigida pelo soldado Aloísio Simões, da rua Jurael, 22, na esquina das ruas Laura de Araújo e Alonso Cavalcante.

—o—

4 — Passageiros do caminhão número 6-41-13, Júlio Teodoro Cabral, de 32 anos, motorista, da rua Adelaide, 132, casa 21 e o operário Jorge Chagas, de 27 anos, da av. 29 de Outubro, 8847, feriram-se quando aquele veículo colidiu, ontem à noite, na curva da esquina das ruas 2 de Maio e Sousa Barros, com o ônibus 8-19-11, da linha 24 "Méier-Maná", da Viação São Jorge. O primeiro sofreu tão somente escoriações e o outro teve além das contusões recebidas a perna direita fraturada. Ambos foram medicados na Assistência do Méier, retirando-se a seguir. Os motoristas fugiram.

—o—

5 — Na rua Visconde de Pirajá, perto da praça General Osório, ontem à noite, o ônibus 8-13-14, da linha 109 "Maléias Reis-Ipanema", dirigido por Manuel Quirino de Sousa, da rua Prudente de Morais, s.n.º, em Belfort Roxo, atropelou uma moça de 20 anos presumíveis. A vítima, em estado de choque e com fratura do crânio, foi conduzida ao Hospital Miguel Couto pelo próprio motorista, que depois foi encaminhado ao 2.º distrito. Num dos livros que a moça trazia em seu poder via-se o nome de Flordalice Lopes, aluna do Colégio José Linhares.

CENTRO NORTE RIOGRANDENSE

Comemorando a data de 17 de novembro, que assinala a implantação do regime republicano na antiga provincia do Rio Grande do Norte, o "Centro Norte Riograndense" promoverá hoje, às 15 horas, em sua sede social à avenida Rio Branco, 117, sala 419, Edificio do "Jornal do Comércio", uma sessão especial em que o dr. José M. B. Castelo Branco pronunciará uma palestra sôbre a gênese e evolução do ideal republicano naquele Estado nordestino.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

A SEGUNDA RECONSTITUIÇÃO DO CRIME DA RUA SAINT ROMAN

Sem trazer nenhum elemento novo para indicação do mecanismo do crime da rua Saint Roman, realizou-se a segunda reconstituição do assassinato do jardineiro Aristides Silva.

Sem chorar, sem parecer perturbado, o trocador Rubens Vieira da Silva, mostrou como atirara a pedra (na segunda versão) do alto do parapeito sôbre a vítima que passava carregando uma mala.

A reconstituição, porém, não mudou os pontos de vista da Seção de Investigações Criminais, que prefere acreditar na barra de ferro como instrumento do crime.

Os autos do processo vão ser enviados segunda-feira a Juizo contendo o laudo pericial com a versão diferente do relatório da Polícia Técnica.

ALUGA-SE uma boa sala para escritório, com extensão telefônica, no 2.º andar da rua do Lavradio, 100. Ver das 15 às 17 horas.

MENINAS ENFERMEIRAS

RECEBEM DIPLOMAS DA CRUZ VERMELHA

129 meninas da Cruz Vermelha Juvenil receberam seus certificados de conclusão do curso de primeiros socorros.

São tôdas alunas das diversas séries do curso ginasial no Instituto Lafaiete.

Presidiu a sessão, o senador Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Falou em nome das meninas, Teresa de Souza Lopes.

VOZES DA CIDADE

O sr. Osco Carneiro (deputado do PSD de Pernambuco) mostrava-se, ontem, na Câmara, revoltado porque coubera ao sr. Aldo Sampaio saudar o novo imortal Austregésilo de Ataide, em nome da bancada pernambucana. E argumentava, ante a surpresa dos presentes:

— Avaliem vocês que chamou o novo acadêmico de "fruto opíparo"!

■

O prefeito de Belo Horizonte, sr. Américo Ghianetti, em conversa com o ministro Segadas Viana, disse que o desfalque na sua prefeitura foi de Cr$ 15 milhões.

JOSE' DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

SEGADAS EM VITÓRIA

Segue hoje para Vitória o ministro Segadas Viana, onde presidirá a inauguração dos serviços do SAPS.

"Sou absolutamente favorável à renovação do contrato do serviço funerário em benefício da Santa Casa"

EM ENTREVISTA A NÓS CONCEDIDA, DECLARA-NOS O SENADOR ALENCASTRO GUIMARÃES

Os dias atuais representam para a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro dias de tremenda luta e tensão de espírito. Ao nos referirmos à Santa Casa de Misericórdia, identificamos nessa batalha pela sua subsistência, as figuras luminares de seus dirigentes, orientadas pelo atual Provedor Senhor Ministro Lafayette de Andrada, membro conspícuo do Supremo Tribunal Federal e cuja abnegação e identidade com o dignificante e penoso cargo que desempenha só encontra explicação na bondade inata dêsse grande vulto nacional que, a par de suas lídimas qualidades individuais, alia a grande responsabilidade da tradição que representa para nos brasileiros mais uma geração nessa linhagem faustosa de tão marcante relevo nas páginas de nossa história.

E, confessamos, por vêzes se nos depara inexplicável que uma instituição da altura da Santa Casa de Misericórdia seja levada ao extremo de lutar, em diversos setores administrativos, para que, enfim, se lhe conceda realizar o que o espírito da instituição determina: continuar na sua tarefa de semear o bem, a proteção e o amparo para todos os necessitados. Esse escôpo que, à primeira vista, consequência lógica de sua magnitude, deveria receber o máximo apoio e amparo dos poderes constituidos, é, entretanto, objeto de um intenso trabalho que a sua incansável administração vem desenvolvendo. Justiça ao menos seja feita ao público que a apoia e às figuras mais representativas e ilustres das diversas classes sociais que, espontâneamente, ou solicitadas pela imprensa, têm manifestado, de maneira uniforme e com razões as mais convincentes, o estimulo que merece essa campanha pela boa causa, essa luta ingente pelo privilégio de continuar a semear a alegria pelos lares tristes, um caminho suave e iluminado pela fé e pelos bons princípios para as crianças desamparadas, um auxílio ponderável à ciência brasileira pelas suas aulas e cursos práticos, e a contribuição efetiva aos nossos mais altos interêsses nacionais, um estímulo ao progresso do Brasil pela recuperação de elementos que, momentâneamente negativos em nossos quadros sociais e da produção, se tornarão amanhã recuperados e sadios, elementos ativos e produtores que a Santa Casa de Misericórdia devolve à coletividade e que concorrerão com suas fôrças para o incremento de nossas atividades, de nossa produção e, consequentemente, no maior acumulo de nossas riquezas.

Vivemos em plena era das organizações sociais de todos os moldes, visando a valorização do homem. Campanhas se iniciam buscando orientar as futuras mamães e encaminhar as crianças numa vida eugênica. Congregam-se nesse objetivo instituições oficiais com outros setores das mais várias atividades industriais e agrícolas, arregimentando-se na organização de creches, lactários, assistência médica, etc. No setor do indivíduo adulto, procura-se àvidamente maneiras e modos de multiplicar os meios de se preservar a saude e higidez do indivíduo, torná-los mais protegidos aos acidentes naturais em seus diversos misteres e que restringem sua produtividade e atividade de desejável e integral e isso por intermédio de institutos, para seus contribuintes, caixas de socorro, organizações particulares, mistas, etc. O govêrno se movimenta e organiza semanas dedicadas à propaganda e divulgação deste ou daqueles setores. Concebem-se exposições e em gráficos bem organizados podemos já aquilatar o muito que se faz e que bem pouco é na realidade, frente às nossas necessidades imensas.

Pasmemos, entretanto, verificando num ambiente dessa natureza e em que a qualquer pequeno movimento que se idealize visando assim um bem comum se congregam pessoas de idéias esclarecidas e boa vontade que, por seu turno, procuram para as suas iniciativas um pouco do amparo oficial, a maior de nossas instituições de proteção ao indivíduo necessitado, a mais antiga e a mais prendada, dentre elas, contra a qual não se pode, dentro da verdade, arguir uma única objeção que não seja uma verdadeira heresia, se vê ameaçada de perde, uma fonte de receita, fonte modesta como já está por demais cansativo no repetir, mas, que, entretanto, pela sua consciente e criteriosa aplicação muito dela se colhe em benefícios.

Realmente não há o que argumentar sôbre a possibilidade da Santa Casa poder sobreviver sem os recursos que ora dispõe e lhe permitem subsistir. Não se trata, nesse item, de uma asserção graciosa ou fruto de uma imaginação prodigiosa. O balanços e o orçamento da nobre instituição esclarecem, dentro do rigor dos números e dentro da visão clara e insofismável das parcelas este resultado que, embora muito publicado, nunca será demasiado repetilo até que isso chegue ao conhecimento dos responsáveis pela administração pública e que, antes dos mais, deveriam conhecer estes pontos básicos de um problema de indisfarçável importância. Um milhão. Pouco acima de um milhão de cruzeiros representam o negativo do balanço no orçamento da Santa Casa de Misericórdia. E' esse milhão de cruzeiros (computadas tôdas as receitas, naturalmente o serviço funerário, inclusive) que a mesa administrativa precisa conseguir de pessoas de coração bem formado, e que, louvado seja o espírito caridoso de nosso povo, acorrem, muita vez dentro do anonimato, para cobrir o DEFICIT anual.

No Parlamento nacional, como em todos os demais outros setores da vida nacional tem repercutido essa campanha e ainda há poucos dias no Senado Federal ouvimos a palavra autorizada do senador Vitorino Freire e, anteriormente, por iniciativa dos ilustres senadores Onofre Gomes e Carlos Sabola um projeto foi apresentado consignando uma emenda à atual legislação, facultando que os imóveis pertencentes a casas de caridade e instituições de beneficências, utilizados para fins comerciais e industriais, tivessem reajustados nos seus aluguéres, visando-se, por coação de uma lei, uma atitude que talvez refletisse melhor se espontânea dos próprios interessados, os quais, ao invés de se locupletarem com vantagens destinadas a defender o público da ganância e não para proteger os que se enriquecem em detrimento da miséria nacional.

A nossa imprensa, a pioneira das grandes causas nacionais, alerta e atenta aos problemas que lhe despertam a acuidade, numa unanimidade brilhante e encorajadora, vem manifestando, em notas, comentários e em artigos assinados por elementos exponenciais da classe, o seu modo único de pensar.

Nosso jornal já teve oportunidade de ouvir sôbre o assunto as figuras mais destacadas do país. Ontem nos dirigimos ao Senado da República para, na sua representação carioca, colhermos opiniões sôbre o momentoso assunto.

Ouvimos, inicialmente, o senador Alencastro Guimarães. Dispensamo-nos enumerar os títulos que qualificam o ilustre senador pelo Distrito Federal. São por demais conhecidos os seus trabalhos em benefício direto da população desta capital e que também, em seu desenvolvimento, atingiram inúmeros outros setores da vida nacional. Detentor da mais alta cultura, tem o senador Alencastro Guimarães um pendor forte pela solução prática dos assuntos que se lhe apresentam. Sem desprezar, como é óbvio, a organização, estudo e planejamento dos mais vários problemas que se apresentam ao seu alto descortínio, timbra s. excia. em procurar desde logo executá-lo. E' assim o senador Alencastro Guimarães um administrador impaciente ao planejar e que sòmente se sente satisfeito na etapa executiva.

Os últimos discursos do senador Alencastro Guimarães no Senado Federal, em que clama por medidas práticas, na solução dos problemas nacionais, usando na manifestação do seu pensamento elevado, dos têrmos mais concisos e direitos, enfrentando os assuntos na sua realidade positiva e buscando para solucioná-los os elementos práticos e efetivos, sem ater-se a demasiadas teorias, pois s. excia., se bem compreendemos seu pensamento e se somos felizes em resumi-lo, pensa e deve estar nesse ponto com acumuladas razões, que as teorias são antes o resultado das práticas acertadas, para depois se tornarem um roteiro suave e demarcado em futuros empreendimentos.

O senador Alencastro Guimarães é um homem publico sumamente atarefado. Assiduo às sessões do Senado, para manter-se a par das atividades parlamentares, dedica também muitas horas do dia ao estudo dos problemas nacionais. E', também, requisitado por um número considerável de pessoas que lhe desejam falar e homenagear. Delegações partidárias, membros de entidades oficiais e particulares, correligionários, admiradores, figuras do povo, para as quais não nega a acolhida — sempre igual para todos — disputam ao nobre representante do Distrito Federal e figura de invulgar projeção nos nossos meios sociais e políticos, os poucos momentos que lhe sobram do trabalho, e que seriam as horas naturais de descanso para êste infatigável batalhador.

Anunciado nosso objetivo, aquiesceu s. excia. em nos oferecer a opinião pretendida sôbre a concessão do serviço funerário à Santa Casa de Misericordia. E foi s. excia. conciso e categórico:

— Pelos benefícios que a Santa Casa vem prestando, nêsse longo periodo de cem anos, a população do Distrito Federal em todos os seus mais variados sistemas de assistência, acho da mais elementar justiça que se lhe adjudique novamente o serviço funerário, de onde provem parte considerável de sua receita.

— Não vejo, — continua s. excia., — da maneira favorável que se tente oficializar ou de qualquer modo burocratizar semelhante trabalho. Havendo nisso uma dupla injustiça: retirando aquela receita de uma aplicação justissima e prejudicando simultaneamente, o público. E' evidente que a oficialização ou outra solução correlata, dada ao assunto, criaria uma situação onerosa para nossa população.

— Sinto-me satisfeito em explanar êsse meu ponto de vista sôbre o problema. Sou absolutamente favorável à renovação do contrato do serviço funerário em benefício da Santa Casa.

Outros assuntos da mais alta importância reclamavam atenção do senador Alencastro Guimarães e assim nos retiramos do Senado. Não era mistér novas perguntas. Estava satisfeito o nosso desejo. As palavras de s. excia. representavam mais um grande impulso para boa causa da Santa Casa e uma mensagem de energia e encorajamento aos seus propugnadores.

(Transcrito de "A Manhã", de 14-XI-51).

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Ginasial e Comercial DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhes custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2609
LARGO DO MACHADO

AVISO
CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de hoje, dia 17, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 13h30m, impreterivelmente
IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.
A DIRETORIA
Cibrasil
CIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Rio — Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar
—— Telefone: 32-6433 ——

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O SIGNO DA LEVIANDADE

Getúlio aprovou, seguindo a sua rotina de trabalho, o parecer do DASP sôbre a Leopoldina, com aquele "aprovado, cumpra-se, publique-se" que desencadeou a onda de que tão mal êle mesmo se saiu.

O "publique-se" do despacho foi cumprido de acôrdo com o princípio que fundamenta todos os atos do govêrno e tôdas as atividades dos seus auxiliares maiores e menores: tirar de tudo efeitos de popularidade para Getúlio e encontrar em tudo artigos de culpa contra o govêrno anterior.

E antes mesmo que se cumprisse o essencial do despacho, cumpriu-se o seu têrmo final, o azarado "publique-se". E publicou-se.

No dicionário burocrático o "publique-se" de um despacho oficial tem o sentido claro, técnico, de dar oficialização, efetivação e vigência a um ato, através da composição batida nas páginas do "Diário Oficial".

O dicionário do govêrno, porém, é mais amplo. Aí o verbete "publique-se" quer dizer fazer onda a favor do govêrno, cair-se em cima de alguém que não seja o govêrno.

Este dicionário do govêrno é fruto de uma ética do govêrno, de uma moral do govêrno. De acôrdo com esta ética e com esta moral a imprensa oficiosa é que é a oficial e a oficial, que é o "Diário Oficial", é nada porque não serve para fazer onda, mas apenas para publicar as coisas oficiais.

E' nesta imprensa oficial de segunda linha que o dia do presidente se enche, um dia que existe, não para o trabalho, mas apenas para a divulgação, para a onda.

No dia dêste despacho, o dia do presidente estava cheio. Ia haver onda na imprensa oficial. E que onda magnífica! O presidente ia aparecer como um escravo da lei; surgiria como um homem que tudo dá em holocausto ao crédito do Brasil; seria cantado como o chefe de govêrno que tudo empenha, que de seus princípios pessoais abre mão, para que a palavra do Brasil seja cumprida e respeitada.

E fez-se a onda. Mas o diabo do Congresso estava aberto, a sua tribuna disponível, a imprensa que não é oficial estava pronta para registrar as palavras que na tribuna fossem ditas na réplica de Clovis Pestana.

E Capanema teve que vir dizer depois que Getúlio ficara muito incomodado.

Será possível, meu Deus, que quando se prepara, em todos os países, inclusive e, talvez, particularmente, no Brasil, a próxima guerra, a guerra atômica, tenhamos um govêrno presidido pelo signo da leviandade?

AUTOMOVEIS

José Bonifácio apresenta um projeto isentando de licença prévia a importação de automóveis, caminhões, caminhonetes e ônibus.

Diz que "somente os privilegiados, os amigos da situação, os serviçais do Govêrno, os protegidos, conseguem adquirir carros no exterior para revenda, no país, a preços elevadíssimos, via de regra no câmbio negro. Surgiu, com a licença prévia, uma nova forma de atividade fundada, tôda ela, na corrupção e no subôrno. O Govêrno tem sido impotente para impor a observância da lei nesse particular."

OUTRA GREVE

Outra greve, para breve. Dos contadores. Paulo Abreu apresentou um projeto concedendo registro e direito de assinar balanços aos contadores práticos, com cinco anos de profissão e após aprovados em exames oficiais.

AS CATASTROFES

Se Dilermando Cruz fizesse, na Câmara, seis discursos por dia seria, nesta legislatura, o que foi Coelho Rodrigues na legislatura passada, que, em tudo via, seis vezes por dia, catástrofes enormes. A diferença entre os dois está em que Coelho Rodrigues lutava contra as catástrofes pelos seus seis discursos diários e Dilermando luta contra elas pela apresentação dos projetos.

Apresentou um projeto transferindo a capital da República para Belo Horizonte. A catástrofe, aí, para êle, estava em pensar-se em gastar milhões com certas obras municipais.

Agora Dilermando apresenta outro proibindo a demolição de prédios para fins especulativos durante dez anos. Não se poderá mais destruir um prédio para, em seu lugar, construir-se um maior. Cita o caso do "Palace Hotel" que foi "uma vandálica demolição". "Os reis do negócio", para êle, já não se contentam em zombar da miséria alheia e organizam grupos "para a exploração do espaço vertical já que o horizontal não lhes basta."

Outro projeto de Dilermando é assegurando a liberdade do comércio de energia elétrica para indústria em todo o território nacional.

NOVA INVESTIDA CONTRA O CONGRESSO

Capanema rebate as acusações do presidente do PTB dizendo que nunca o Congresso trabalhou tanto e tão bem — Reação na Câmara

"Nunca o Congresso trabalhou tanto e tão bem" — declarou-nos o deputado Gustavo Capanema, ontem, na Câmara, logo depois que o sr. Daniel Faraco foi à tribuna protestar contra as declarações feitas pelo sr. Dinarte Dorneles, presidente do PTB e publicadas num jornal governista.

E prosseguiu o lider:

— "Temos trabalhado exaustivamente e chegamos mesmo a ser acusados de produzir em demasia.

Estou com a consciência tranquila de que as coisas vão do melhor modo possível no melhor dos regimes possíveis.

Ora é a UDN que acusa o lider da maioria de produzir tanto que transforma o Congresso numa indústria de leis: ora sou acusado de engavetar os projetos.

O certo, porém, é que estamos trabalhando com dedicação e resultados até agora jamais registrados na história da Câmara. Não raro, somos obrigados a não dar muita importância à perfeição das leis, a fim de não prejudicarmos a sua urgência".

E, depois de citar a fábula célebre de La Fontaine, sôbre o moleiro, o burro e o filho do moleiro, que era acusado ora de andar muito depressa ora muito devagar, o lider do govêrno concluiu as suas declarações afirmando:

— "Estamos convencidos de que vamos cumprindo com a parte de nossa obrigação".

AS DECLARAÇÕES DE DORNELES

As declarações do sr. Dinarte Dorneles foram publicadas no jornal "Ultima Hora".

Afirmou o presidente do PTB que "fôrças poderosas estavam sabotando o govêrno". E citou as mensagens enviadas pelo sr. Getúlio Vargas que até agora se encontram — segundo Dorneles — engavetadas no Congresso.

Essas mensagens são as relativas à reorganização da CCP, à instituição do Tribunal do Júri para os crimes contra a economia popular, à criação do Serviço Social Rural, do Instituto Nacional do Café, à instituição do câmbio oficial e do câmbio livre de moeda, à da fixação dos preços mínimos para aquisição de cereais, à da criação do Banco do Nordeste e à dos recursos para a Fundação da Casa Popular".

"Tôdas essas mensagens — prosseguiu o sr. Dorneles — falam de perto aos interêsses populares; deviam, portanto, ser aprovadas e discutidas com a máxima urgência; mas infelizmente estão com o seu andamento retardado no Congresso".

E concluiu o sr. Dorneles declarando que fôrças poderosas sabotam o govêrno.

A SABOTAGEM ESTARIA NO CONGRESSO

Disse o sr. Daniel Faraco que as declarações do presidente do PTB eram muito claras: a sabotagem estaria no Congresso, que recebeu as mensagens presidenciais e não lhes deu o andamento devido.

Foi aí que o sr. Afonso Arinos aparteou o orador para dizer:

— "Como a maioria no Congresso é constituida por amigos do govêrno, conclui-se que a sabotagem contra o govêrno está sendo feita pelos seus próprios amigos".

Nem assim, provocado diretamente pelo sr. Afonso Arinos, veio a debate o sr. Gustavo Capanema.

INSISTE FARACO

Mas o sr. Daniel Faraco insistiu:

— "Aos lideres da Câmara e do Senado dirigiram-se as palavras do sr. Dinarte Dorneles. Mas, como membro do Congresso, quero protestar solenemente contra as insinuações feitas contra êle".

Referiu-se, ainda, ao fato de algumas mensagens, cujas datas foram mencionadas pelo sr. Dinarte Dorneles, só chegarem ao Congresso, não raro

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

A MAIORIA ABSOLUTA DA CAMARA QUER O PARLAMENTARISMO

Já conta com 155 assinaturas, a emenda do sr. Raul Pila



Já conta com 155 assinaturas a emenda parlamentarista do sr. Raul Pila. Isto quer dizer que a maioria absoluta da Câmara deseja a abolição do regime presidencialista no Brasil.

A TRAMITAÇÃO

Não será rápida a tramitação da emenda. Mesmo depois de apresentada pelo sr. Raul Pila, sofrerá ela duas discussões na Câmara e outras duas no Senado, numa sessão legislativa e outras quatro discussões na sessão seguinte. Ao todo, portanto, oito discussões, de acôrdo com o § 2.º do art. 217.

Assim, na melhor das hipóteses e mesmo que seja aprovada, nas oito vêzes em que for colocada em discussão, pela maioria absoluta tanto da Câmara como do Senado, a emenda parlamentarista do sr. Raul Pila só em 1953 estará aprovada.

Prêmios de fotografia

Cinco prêmios anuais de fotografia, de Cr$ 10.000,00 cada um, serão instituídos pela Prefeitura, se vier a ser aprovado o projeto que o sr. Magalhães Júnior apresentou na Câmara dos Vereadores.

Os prêmios serão concedidos às melhores fotografias de tipos cariocas, de aspectos urbanos, de aspectos da cidade com perspectiva aérea, de acontecimentos sensacionais e de interêsse histórico, e à que melhor ilustre reportagem de atualidades, em revista ou jornal.

Mandado de segurança contra o presidente da Câmara Municipal

ESFACELAMENTO DA COLIGAÇÃO

O vereador Frederico Trota disse que vai impetrar mandado de segurança contra o presidente da Câmara Municipal, por não ter atendido a um requerimento seu, pedindo votação nominal para um projeto que autoriza a abertura de crédito especial, para pagamento de fornecimentos e serviços prestados à Secretaria de Viação, já registrados pelo Tribunal de Contas.

CISAO

A votação, mesmo simbólica, dêsse projeto evidenciou, uma vez mais, o esfacelamento do bloco coligado. A exceção de dois vereadores, o P.T.B. votou com a U.D.N., favoràvelmente ao projeto, que só não foi aprovado porque não obteve maioria absoluta.

O projeto era oriundo de mensagem do sr. Vital e, na opinião dos últimos coligados (11), devia, só por isso, ser rejeitado, se bem que grande parte do débito proviesse do govêrno do sr. Mendes de Morais.

PALAVRAO

Na sessão anterior, o sr. Salomão Filho desligara-se da coligação, referindo-se a ela com palavrões, na Sala Inglesa, por ter sido rejeitada uma proposição de sua autoria, aumentando os vencimentos dos assistentes do Tribunal de Contas.

O petebista Venerando da Graça também diz que a coligação não existe mais, fragmentada pelos choques de interêsses pessoais. E o sr. Castro Menesen, também petebista, diz que nunca houve.

Cincoentenário de um jornal baiano

A propósito do cinquentenário do "Paládio", jornal que circula no interior da Bahia, falou ontem no Senado o sr. Landulfo Alves, acentuando que aquêle órgão sempre foi uma trincheira na defesa dos ideais democráticos.

O "Paládio", dirigido pelo sr. Antônio Mendes de Araujo, é o jornal do interior mais antigo do país, com circulação ininterrupta.

ORDEM DO DIA

Guerra às ações ao portador

As ações ao portador sofreram um terceiro impacto, na Câmara dos Deputados, com o projeto do sr. Antônio Balbino que dispõe: a União, suas entidades autárquicas ou para estatais, e as sociedades de economia mista em que ela tenha participação preponderante, não celebrarão contratos que dependam, ou não, de concorrência pública, para execução de obras, prestação de serviços, ou efetivação de qualquer das modalidades contratuais típicas ou atípicas de natureza civil ou comercial, com sociedades anônimas cujas ações sejam ao portador.

Na justificação diz o sr. Antônio Balbino que o que preponderа no projeto é o *fato moral*, pelo dever que se impõe de tornar claros e públicos, para evitar suspeitas detrimentosas e melhor definir o sistema das incompatibilidades morais e juridicas do nosso sistema politico, os nomes dos acionistas das sociedades anônimas que façam negócios ou tenham relações contratuais com o poder público.

O deputado Marrey Junior, na Comissão de Justiça, acaba de dar parecer contrário ao projeto, julgando-o inconstitucional e inoportuno. Diz que o seu autor procurou chegar ao mesmo fim de projetos anteriores, para a extinção das ações ao portador. E conclui: uma vez que a lei permite a ação ao portador e que é indiscutivel a sociedade anônima possuir personalidade distinta da dos acionistas, as restrições que se pretendem impor à sociedade, com o fundamento do projeto, importam em ofensa ao principio da igualdade com que todos devem ser tratados e, assim, ao principio basilar do regime.

Quanto à concorrência pública, diz o relator que dois principios a integram: o da publicidade e o da igualdade. Não deve prevalecer nenhum motivo de preferência, a não ser o das vantagens que as propostas contenham, de modo que as condições devem ser as mesmas para todos e a preferência só deve caber a quem mais vantajosas condições contra-oferecer.

O projeto foi um derivativo que achou o sr. Antônio Balbino para compensar a derrota do projeto Lucio Bittencourt, que extinguia as ações ao portador.

INDUSTRIA DAS MULTAS

A Comissão de Justiça trancou o projeto do deputado Mauricio Joppert, que extingue e proibe a participação em multas de qualquer natureza, aplicadas por infração de disposições legais ou regulamentares, dos agentes, delegados ou fiscais da União. O relator é o deputado Godói Ilha.

O projeto visa acabar com a industria das *multas*, "forma de chantagem organizada contra todos os contribuintes de impostos ou taxas que devam pagar em virtude de dispositivo legal".

Diz o autor que a participação em parte da multa de quem a aplica é imoral e contraproducente. Contraproducente porque da lugar a tôda sorte de explorações contra os contribuintes que muitas vezes deixam de pagar um imposto por falta de orientação ou compreensão. O trabalho do fiscal já é pago, e muito bem pago, pelos cofres públicos.

Se pudesse ser decidido em plebiscito — conclui o deputado Mauricio Joppert — o projeto já se podia dizer aprovado.

O REDATOR DE DEBATES

Isenção aduaneira

Um apêlo para que sejam isentos do regime de licença prévia e do pagamento de direitos aduaneiros, pela União e Estados, os bens de produção e materiais básicos essenciais à produção rural, foi lido, ontem, na Câmara, pelo deputado Saulo Ramos.

O govêrno de Pernambuco quer o inquérito

RECIFE (Do Correspondente) — O próprio governador do Estado, através do deputado Nilo Pereira, seu lider na Assembléia Legislativa, concordou com o inquérito destinado a apurar os recentes atos de violência que se têm verificado neste Estado.

A Assembléia designou uma comissão para realizar o inquérito, que apurará, entre outras coisas, a responsabilidade do seviciamento, pela policia, de um gráfico da "Fôlha do Povo".

Concluidos três anexos do Orçamento

As redações finais dos Orçamentos do Ministério da Aeronáutica, do DASP e do Poder Judiciário foram aprovadas durante a sessão de ontem da Câmara.

O projeto dos Bancos

O projeto do sr. Lutero Vargas será votado na sessão de segunda-feira da Comissão de Economia, quando então já deverá ter sido publicado no "Diário do Congresso" o parecer do deputado Alberto Deodato.

FINANCIAMENTO DE USINAS

O deputado Virgilio Corrêa fez um apêlo, na Câmara, ao Instituto do Açúcar e do Alcool no sentido de que financie o reequipamento das usinas açucareiras de Mato Grosso.

ADEMAR QUER O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Ademar de Barros, que hoje chega ao Rio, reivindicará o Ministério da Educação para o PSP.

E traz logo em sua companhia o prof. Juvenal Lino de Matos, que se demitiu da secretaria da Educação em São Paulo e que é o seu candidato para o posto do sr. Simões Filho.

Os petebistas com Garcez



LUCAS GARCEZ

S. PAULO (Da Sucursal) — Os integrantes da bancada trabalhista na Assembléia Legislativa estiveram com o governador Lucas Garcez.

Sabe-se que o sr. Rui da Costa Rodrigues, lider do PTB, fêz ao governador uma resenha das reivindicações do partido quanto à indicação de um elemento seu para a Secretaria do Trabalho, vaga em virtude da demissão do sr. Cunha Lima.

Agamemnon tenta o eixo dos governadores

A formação de um eixo de governadores será tentada no Recife, quando ali se reunirem os srs. Agamenon Magalhães, Juscelino Kubitschek e Amaral Peixoto.

AGAMEMNON MAGALHAES

Os governadores de Minas e do Estado do Rio vão a Pernambuco participar dos trabalhos de encerramento da Convenção do PSD estadual. O sr. Agamenon Magalhães aproveitou a oportunidade para convidar também o governador de São Paulo a ir ao Recife, a fim de inaugurar um pôsto de puericultura.

Assim, hoje estarão reunidos em Pernambuco os governadores Agamenon Magalhães, Amaral Peixoto, Lucas Garcez e Juscelino Kubitschek.

Os governadores mineiro e fluminense tentarão, mais uma vez, agora ajudados por Agamenon, trazer o governador paulista para uma *entente* de governadores Juscelino e Amaral, que estão enfrentando, numa luta surda, a articulação do sr. Danton Coelho, acham que o momento é mais do que nunca oportuno para êsse entendimento de que poderia resultar uma aliança entre São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Pernambuco.

CARTAS DE MINAS

Reação contra os ataques ao arcebispo de Belo Horizonte

Apoio à condenação da "Festa das Debutantes", organizada pela espôsa do governador Juscelino Kubitschek

●

Lido um artigo do Frei Martinho Penido Burnier

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — O deputado Pinto Coelho, do P.D.C., iniciou na Assembléia, a reação contra a crônica publicada na "Ultima Hora" e assinada por M. Bernardez, contendo ataques ao Arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral e a alguns sacerdotes que condenaram a "Festa das Debutantes" organizada pela esposa do governador do Estado.

Terminando seu discurso, o deputado pediu, em requerimento, a solidariedade da Assembléia ao Arcebispo de Belo Horizonte.

A maioria tentou substituir o protesto e a solidariedade por um elogio à obra de assistência social de D. Antonio dos Santos Cabral.

Analisando o substitutivo da maioria, afirmou o deputado Maia Machado:

— "O que propõe a maioria, pela voz do sr. Luis Maranhão, nada mais é do que um voto de solidariedade com o sr. Jacinto de Thormes, o que de certo agradará muito ao sr. governador. E' o cúmulo que esta Assembléia dê o seu voto a um jornalista social de linguagem "bonitinha", enquanto vai negar solidariedade, desagravo e desafronta à S. Excia. Revma. o Arcebispo Metropolitano, a quem a cidade e o Estado devem serviços relevantes, no terreno religioso, cultural e artístico".

A PALAVRA DA MAIORIA

Em nome da maioria, foi escolhido para defender o substitutivo o deputado cônego Aurélio Mesquita, único sacerdote do Legislativo mineiro. O deputado perrista interrompeu entretanto, seu discurso após o aparte do deputado Horta Pereira, que leu artigo do frei Martinho Penido Burnier O. P., publicado em "O Diário", o qual contém resumo das palavras do Arcebispo condenando o festim da Pampulha.

Diante das provas, o cônego acrescentou ao requerimento do P.D.C. e da U.D.N. uma emenda em que pleiteia a nomeação de uma comissão de deputados para visitar o Arcebispo, levando a mensagem do legislativo que valeria como o pronunciamento do povo mineiro contra os ataques de "Ultima Hora".

APROVADOS DOIS REQUERIMENTOS

Os coligados entretanto, não queriam derrotar o governador e sua esposa e já se preparavam para indicar outro "defensor", quando o deputado Fabricio Soares propôs fossem aprovados os dois requerimentos: um de protesto contra o jornal e o jornalista e de solidariedade ao Arcebispo D. Cabral e o outro, proposta da minoria de elogio à obra do Arcebispo à frente da Arquidiocese.

Os coligados do governador foram assim obrigados a votar as duas matérias.

REAÇAO NOS MEIOS CATÓLICOS

Após a divulgação, através da Assembléia Legislativa, do artigo do sr. M. Bernardez, ouvimos alguns sacerdotes que afirmaram sua indignação contra o órgão e o jornalista responsáveis pela notícia, revelando a disposição de promoverem uma grande assembléia de desagravo ao Arcebispo Metropolitano, o que se efetuará provàvelmente no próximo domingo.

O ARTIGO DE FREI MARTINHO

O artigo, que abaixo transcrevemos, de autoria do assistente eclesiástico do órgão católico "O Diário", foi o documento decisivo apresentado pela U.D.N. e P.D.C. na Assembléia para terem aprovado o requerimento de solidariedade ao Arcebispo e protesto contra a "Ultima Hora":

"PONTOS NOS II

O' cristão, filho de Deus.

Vários têm sido os leitores, indignados uns, reconfortados outros, ansiosos e perplexos alguns mais, que me têm perguntado a que ou a quem fazia eu alusão em meu artigo de terça-feira passada, dia 30 de outubro, intitulado "Meditação para depois da festa".

Pois bem, já que minha proposta vem suscitando tanta celeuma e certo mal-estar, ao que

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

A
COMPANHIA
MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
INDÚSTRIAS DE PAPEL

comunica aos Srs. Professôres, Amigos, Clientes e ao público em geral que, por motivo da transferência dos escritórios de sua Filial para

Avenida 13 de Maio, n.º 13 — 6.º andar
conjuntos 601-606
Telefones: 22-4090 e 52-5796

Depósito: Rua Senador Pompeu, 212
Telefone: 43-0144

deixará de ter, temporàriamente, uma secção de vendas a varejo. Os conhecidos produtos de sua fabricação serão encontrados, sempre, em tôdas as papelarias, livrarias, bazares e casas do ramo.

Em sua nova sede, à inteira disposição do digno Magistério e dos interessados em geral, manterá completo mostruário de todos os seus produtos e uma sempre atualizada exposição das afamadas "Edições Melhoramentos".

COMP. MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
INDÚSTRIAS DE PAPEL



A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

No período de 5 a 10 de novembro corrente, a redução média do volume dágua no Reservatório de Lajes, foi superior a três e meio biliões de litros diários. Assim, se todos os consumidores não fizerem a mais rigorosa economia de eletricidade, a reserva da água disponível no Reservatório, estará esgotada até o dia 25 de novembro, determinando a paralisação completa da usina de Fontes.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM

Nível do Reservatório 393,05 metros
Reserva aproveitável 41 biliões de litros
Diminuição durante as últimas 24 horas 2 biliões de litros

Consumam menos eletricidade

ESCAVADEIRA
OSGOOD — GENERAL

3/4 JARDA CÚBICA
TODOS OS COMANDOS A AR.
ÚLTIMOS APERFEIÇOAMENTOS TÉCNICOS.
— PRONTA ENTREGA —

Companhia Carnasciali — Indústria e Comércio

AVENIDA BEIRA MAR, 200
42-2603

IDÉIAS E FATOS

A inutilidade da filosofia

No seu belo artigo de domingo último, Alceu Amoroso Lima nos descreveu, ao vivo, o estarrecedor espetáculo dos filósofos reunidos na Universidade de Harvard. Contou-nos como se riram às gargalhadas, todos, com exceção de Maritain, de Eliot, e dele mesmo, quando descobriram que a Filosofia nada tinha a transmitir, a ensinar. Ou melhor, quando descobriram a inutilidade da Filosofia.

O mundo moderno, tão bem representado naquela assembléia instalada na mais rica das nações, e até diria na mais bem intencionada região do planeta, pedia aos filósofos uma diretriz. A Universidade se transforma em circo, e três homens tristes, perdidos na multidão, vêem no centro da arena a grande conspurcada, aquela mesma a que os filósofos, quando mais não seja pela etimologia, prometeram a amizade. Depois veio um chinês reivindicar para o Celeste Império os direitos autorais do ceticismo. Depois veio um americano propôr a fórmula da poligamia intelectual. E êsses foram ouvidos com lúgubre atenção.

Como se explica tamanho desatino?

Creio poder explicar o fenômeno assim: os homens chegaram à conclusão da inutilidade da filosofia depois de terem procurado, durante séculos, uma certa utilidade da filosofia.

No itinerário dessa procura muitas coisas úteis foram encontradas. Temos a válvula eletrônica, a televisão, a bomba. Temos uma engenhosíssima granada que explode por contrôle eletrônico num ponto determinado de sua trajetória. Temos máquinas que constroem e máquinas que destróem. Cada uma é útil, indubitavelmente útil na sua ordem. Tôdas essas realizações, que honram o gênio humano, são utilidades particulares, utilidades propriamente ditas, definidas por uma concatenação de elos próximos, mas independentes de qualquer subordinação a um fim último.

Ora, foi nêsse conjunto de realizações autônomas e curtas, onde cada uma se define pelos termos imediatos, e onde se deixa esquecida qualquer idéia de suprema ordenação — foi nêsse cáos de utilidades que os filósofos pretenderam prender a sorte da Filosofia. Quiseram uma verdade útil antes de ser verdadeira. Quiseram uma verdade serva do capricho dos homens.

O empirismo sob todos os seus aspectos, as escolas inglesas ou as novas escolas de Viena, o pragmatismo, o nominalismo enfim, que sob todos os seus múltiplos disfarces afirma a repugnância pela abstração, e consequentemente pela transcendência do ser, tudo isso pode ser resumido numa fórmula única: a tentativa de impôr a servidão à Verdade.

Quiseram a verdade útil, a verdade serva, a verdade utensílio, a verdade máquina; e agora riem-se, em inglês e em chinês, descobrindo a inutilidade da filosofia.

Há mais de dois mil anos um Filósofo verdadeiro já nos advertia que a metafísica não serve para nada, porque está acima de tôda a servidão. Mais recentemente, um outro filósofo verdadeiro, que estava presente no circo de Harvard, e que não riu, ensinou-nos a amar uma Verdade Inútil, porque acima do útil. Uma Verdade supra-útil, rainha e serva, que só pode servir onde reinar.

Os filósofos do empirismo, do pragmatismo, e de tôdas as formas do nominalismo, procuraram a verdade que lhes servisse, em vez de procurarem servir a Verdade. E agora riem-se porque a martirizada recusa oferecer sacrifícios aos ídolos de aço. Descobrem que a verdade é inútil, sem poderem perceber a sua real e grande Inutilidade, a sua transcendência, o seu grande título, o único capaz de polarizar tôdas as utilidades. O chinês vem provar mais uma vez que nada se pode provar, e que a verdade não existe. O americano vem dizer que são muitas, e propõe o amor-livre, ou o divórcio, em lugar do antigo, do casto, do fecundo amor dos verdadeiros amigos da sabedoria.

Riam. Continuem a rir, em Harvard e aqui nas tertúlias que se instalam sob o trópico do Capricórnio. Prolonguem por séculos e séculos a vaia, a filosófica surriada da filosofia. Dia virá, conforme nos diz o Livro da Sabedoria, em que o último riso pertencerá à Verdade.

GUSTAVO CORÇÃO

Quatro para três...

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

O dever do Itamarati

Teme a opinião pública nacional não corresponda nossa Delegação presentemente em Paris, participando da Assembléia Geral da ONU, às responsabilidades do Brasil, no âmbito internacional.

Evidentemente, ressalvado o valor pessoal de alguns dos seus membros, ela não constitui o que de melhor podíamos enviar, para estudo dos problemas e dificuldades que perturbam o sono do mundo, sacudido pelas ameaças de guerra.

Mas, isto ainda será o mínimo. Mais grave do que a mediocridade de nossa colaboração, no esclarecimento dos assuntos internacionais, será a posição política que viermos a adotar, na hora das deliberações. E esta dependerá fatalmente das instruções do Itamarati, não só por ser a norma no comportamento das delegações, como ainda pela fidelidade com que o embaixador Pimentel Brandão executa as ordens do Govêrno. Com êsse espírito, assinou a carta fascista de 37. E dessa obediência cega e passiva resultaram muitos outros erros em sua vida pública.

Ora, é notório que entre o sr. Pimentel Brandão e o ministro João Neves há, desde alguns meses, uma luta pessoal que mais se aguçou na própria escolha da delegação brasileira. Enquanto o sr. Pimentel Brandão convidava, por um lado, embaixadores de carreira, o sr. João Neves oferecia lugares a representantes de partidos, como se se tratasse de duas delegações inteiramente à parte. O resultado foi a confusão criada pela recusa dos partidos, com o desprestígio da ação do Itamarati. Êsse drama, que se restringia ao âmbito interno do país, ameaça, agora, repercutir na própria assembléia internacional. Algumas atitudes iniciais já assumidas indicam que a nossa delegação, ou não tem recebido instruções do Itamarati, o que é incompreensível, ou as tem recebido, e estas não estão à altura de nossas responsabilidades.

A situação a que se reduziu, no Ministério do Exterior, o sr. João Neves, para manter-se ministro, poderia suscitar a desconfiança de que, a serviço de seus interêsses pessoais e políticos, procurasse sabotar a ação da delegação brasileira. Vimos como procedeu no caso Luzardo, primeiro ameaçando demitir-se, depois, concordando e referendando a nomeação, e, nos bastidores, fomentando a oposição que se formou, no Senado, contra aquela imposição de Perón ao govêrno brasileiro.

Mesmo assim, animamos-nos a apelar para o seu patriotismo. Goste ou não do sr. Pimentel Brandão, lute como quiser contra êle, que põe em perigo a sua posição ministerial, mas, não leve essas paixões à esfera internacional. Pense no Brasil, nos compromissos que nos vêm de uma velha tradição enobrecida por Rio Branco, Nabuco e tantos outros nomes gloriosos, e ajude, como é do seu dever, a delegação atualmente em Paris a exercer o papel que nos é reservado nas atuais expectativas e angústias do mundo.

Homilia para o vigésimo sétimo domingo depois de Pentecostes

Frei Martinho Penido Burnier O. P.

"Propôs-lhe Jesus outra parábola dizendo:

"O Reino dos Céus é semelhante ao grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. E' êle na verdade a mais pequenina de tôdas as sementes, mas quando cresce fica maior que as demais hortaliças, e torna-se até um arbusto, de sorte que os pássaros do Céu vêm e aninham-se em seus ramos".

"E disse-lhes Jesus mais uma parábola:

"O Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha até que tudo tenha ficado levedado".

"Tudo isto falou Jesus ao povo em parábolas, e nada lhes falava que não fosse em parábolas a fim de que se cumprisse o que fôra dito pelo Profeta:

"Abrirei minha boca em parábolas.

Manifestarei coisas ocultas desde a criação do mundo".

Este texto de São Mateus apresenta duas parábolas de Nosso Senhor e uma conclusão geral sôbre êste ensino por parábolas que merecia sua preferência.

* * *

A primeira parábola é a do grão de mostarda. Foi conservada pelos demais Evangelistas quase que nos mesmos termos.

Para aqueles que nunca estiveram na Palestina a comparação pode parecer exagerada. Mas na realidade, pode-se ainda hoje constatar em Palestina a importância do crescimento da mostarda que chega mesmo a atingir dois metros ou mais, sobretudo nas regiões do Lago de Tiberíades e do vale do Jordão. Torna-se verdadeiro arbusto com ramificações aptas a receber grande número de passarinhos que ali se abrigam dos rigores do sol e se alimentam com seus grãos.

Mas o que o Cristo quer ensinar com a comparação é esta grande desproporção aparente do resultado final relativamente ao grãozinho minúsculo do ponto de partida, fato êste que manifesta sobretudo a ação vigorosa da fôrça latente e poderosa que cada um dêsses grãozinhos encerra em si.

Da mesma forma o Reino dos Céus: por menor e mais imperceptível que seja exteriormente o início do Reino de Deus, êle terá em si fôrça mais do que suficiente para se desenvolver e tornar-se uma grande realidade.

E assim como a mostarda crescida está virtualmente contida no grãozinho insignificante e continuará sempre substancialmente idêntica ao que foi no começo, assim também o Reino de Deus.

* * *

A segunda parábola, a do fermento que faz a massa crescer e lhe confere um sabor especial, focaliza não tanto êste aspecto de fôrça interior de dilatação contida no fermento a que se comunica à massa inteira, mas muito particularmente êste novo e superior sabor que na sua exuberância fecundante comunica a tôda a massa.

Pois na verdade, no Oriente de hoje — e foi de certo assim no tempo de Nosso Senhor — o que distingue o pão ázimo do pão levedado, não é tanto o volume, porém muito especialmente o gôsto superiormente delicioso que lhe confere o fermento.

A parábola indicava pois a qualidade intrínseca e transbordante do Reino de Deus infinitamente superior a tôda qualquer comunidade religiosa dos tempos antigos, não só por causa de sua fecunda dilatação e fôrça dinâmica, mas também e sobretudo por causa dêste "sabor divino" que tomariam tôdas as coisas, realidades visíveis ou invisíveis, no Reino de Deus ora iniciado.

* * *

A conclusão geral de São Mateus visa simplesmente mostrar como êste ensino do Cristo em parábolas, tão acessível ao povo e tão apto e poderoso para fazê-lo penetrar bem a dentro das verdades misteriosas da Revelação Divina, fora profetizado pelo Antigo Testamento.

A citação é do Salmo LXXVII (LXXVIII), versículo segundo.

* * *

Assim pois, estas duas parábolas de Nosso Senhor tiveram por finalidade orientar a seus ouvintes para uma correta compreensão da natureza do Reino de Deus que Êle anunciava e iniciativa desde então, precavendo-os contra a falsa opinião vigente na época segundo a qual se esperava que o Reino de Deus se iniciaria com uma grande e teatral apoteose puramente humana.

A atualidade destas duas parábolas aparece, além disso, sem dificuldade, pelo grande valor profético destas palavras do Cristo: os vinte séculos de Cristianismo testemunharam sobejamente da pujança que fez e faz crescer o Reino de Deus entre os homens, assim como da qualidade infinitamente superior desta sociedade humano-divina que é a Igreja fundada por Cristo.

De sorte que estas duas profecias confortam sobremaneira os cristãos de hoje nas dificuldades que encontram ainda, às vezes, no trabalho contínuo de extensão e de conquista que será sempre o dêles até que o Reino atinja sua definitiva plenitude.

E se êstes vinte séculos percorridos são testemunho confortador, são êles também penhor da perseverança...

(Conclui na 5.ª pág.)

CARTAS dos LEITORES

AS ESTRADAS QUE NÃO EXISTEM

— O "Globo" publicou, no dia 9 de novembro, um telegrama de Parintins, no Baixo Amazonas, dizendo que a cidade recebia a visita do deputado Pereira da Silva.

— Êsse telegrama, da autoria do próprio deputado, faz a mais absurda afirmação de todos os tempos, com referência ao Amazonas.

— Diz o deputado que o plano rodoviário intermunicipal, ligando os municípios de Itacoatiara, Maués, Itapiranga, Uracará, Urucurituba, Barreirinha e Parintins, já está concluído e que os municípios estarão, brevemente, em franca comunicação.

— Tal afirmação é tão certa quanto dizer-se que já se construiu uma ponte ligando o Brasil à Europa. Êsses municípios são todos separados uns dos outros por glebas aluvionais, lagos e rios imensos e profundos, a começar pelo próprio Amazonas.

— O sr. Pereira da Silva fala ainda em "empreendimentos de base" e outras sandices que o deixam em crítica situação perante o eleitorado.

— Amazonense, embora afastado há muitos anos, nunca deixei de me interessar pelo progresso do meu Estado. Conheço a região e desafio o sr. Pereira a provar a viabilidade de tais rodovias, ligando os municípios componentes do Baixo Amazonas.

— A infelicidade, entretanto, sempre acompanhou aquele mundo desconhecido e, de 1930 para cá, nem é bom falar.

— O atual governador, títere nas mãos do deputado Pereira, é o maior responsável pelo descalabro que anda por lá.

— Interventor, deputado, governador, novamente interventor, senador e hoje governador, não há um marco que assinale a passagem do sr. Alvaro Maia nêsses postos — e isso durante 20 anos — a não ser a entrega duma cadeira de deputado ao sr. Pereira da Silva.

— Foi êsse o único "benefício" que prestou ao Amazonas.

(a.) — André Santos".

A greve dos estudantes

A questão de saber se a greve recentemente ordenada pela União Nacional dos Estudantes é justa ou injusta, perde muito de importância em face de uma outra questão, qual seja a de saber se ela é oportuna ou inoportuna.

Não é preciso ser estudante para saber que êste período de 15 de novembro a 15 de dezembro é justamente o mais importante do ano letivo, pois no seu decurso se realizam as segundas provas parciais e os exames orais.

Ora, uma "parede", nesta época, será de consequências sumamente prejudiciais aos próprios estudantes, que terão, assim, o seu ano de estudos completamente tumultuado. Melhor seria, então, que o seu órgão dirigente — que é a U. N. E. — estudasse uma fórmula mais apropriada para defender os interêsses dos estudantes prejudicados com o projeto Pedroso Junior.

Se assim procedesse, talvez a UNE conseguisse levar o próprio presidente da República a vetar o projeto contra o qual procura ela levantar a classe estudantil de todo o país. Recorrendo à greve, nesta época, arriscou-se ela a não contar — como, aliás, aconteceu — com o apoio de diversas escolas e faculdades às quais o motivo do movimento grevista não interessa diretamente.

Há casos em que a greve não é a medida mais aconselhável. Este caso dos estudantes é um deles.

Os negócios do embaixador Luzardo

Agustin Rodriguez Araya

(deputado radical argentino refugiado no Uruguai)

Perante quem responde um embaixador? Perante o país que representa, supomos. Todo diplomata deve ter muito cuidado para não parecer que esteja sendo subornado. Fica muito mal a um embaixador fazer negócios de tôda espécie com o govêrno junto ao qual exerce suas funções.

Muitas histórias vinculadas ao embaixador João Batista Luzardo, representante diplomático do Brasil em Buenos Aires, apresentavam-no como instrumento de alguma coisa. Circulava o boato de que o "humilde e empobrecido" militar argentino havia adquirido vastas propriedades rurais no Brasil.

Isso acontecia em 1947. Eu não tinha ainda nenhuma função eletiva. Minha única função era a de diretor da União Cívica Radical. Disposto a apurar a veracidade ou não dos boatos, saí em direção a Uruguaiana. Depois de uma viagem acidentada — naquele tempo já havia a gestapo peronista, rotulada de "polícia federal" — cheguei a Paso de Los Libres. Mal desembarquei, a "polícia federal" tentou prender-me, cercando o hotel em que eu me hospedara.

A província de Corrientes era governada por Benjamin de La Vega, estadista enérgico e vigoroso. Ao saber da situação difícil em que eu me achava, o governador mandou que a polícia provincial me protegesse enquanto eu estivesse em território correntino. Pouco depois fazia-se a intervenção federal em Corrientes, para castigar aquêle zeloso defensor da autonomia local.

Os contatos que tive em Paso de Los Libres me revelaram alguns rumores correntes entre o público. Dizia-se que Juan Peron tinha uma fazenda em Uruguaiana. Ali se conheciam os passos de João Batista Luzardo e seus contatos com o ditador justicialista.

Os intermediários de contrabandos eram os indivíduos José Bassedes, Elian Berman, Isaac Civit e Avelino Echeguren. Êsses indivíduos tinham escritórios instalados em um hotel de Uruguaiana.

DISSIPA-SE O VEU

Entre os agentes peronistas que trabalhavam zelosamente no cumprimento das ordens que vinham de cima estava um deputado de nome Blanco. Êsse homem tinha sido processado por falsificações repetidas, e condenado a três anos de prisão. Denunciado o fato pela oposição, Blanco teve que abandonar a cadeira de deputado, mas em compensação foram-lhe oferecidas oportunidades para bons negócios.

Puxando o fio, foi-me fácil chegar ao nó. O sr. Batista Luzardo tinha trânsito livre das autoridades argentinas na ponte de Uruguaiana. Por ali Luzardo fizera passar, entre muitas outras coisas, 1.500 sacos de cimento, com autorização da Secretaria de Indústria e Comércio da Argentina. Naquela ocasião — 1947 — o cimento era material muito escasso, e sua exportação estava proibida. Sem documentos, nem autorização, o sr. Luzardo tivera o privilégio de transferir tão importante mercadoria de um país a outro. O cimento tinha o seu destino: era a estância de São Pedro.

6.000 TONELADAS DE FARINHA

O mesmo embaixador Batista Luzardo havia agido como promotor de negócios com a Casa Minetti na venda de 6.000 toneladas de farinha para o Brasil. Um coronel Andrade não aprovou o negócio, por não ser a farinha da qualidade combinada. Quase 5.500 toneladas de farinha tiveram que ser devolvidas.

Fácil me foi chegar a Uruguaiana. Um legislador situacio-

(Conclui na 5.ª pág.)

O fantasma do SAPS

O SAPS inventou, agora, um novo método de iludir a fome dos trabalhadores. Está pregando pela cidade vistosos cartazes vermelhos, nos quais aparece, sem qualquer propósito aparente, um fantasma branco. E com altas intenções educativas, magistral conselho sôbre a alimentação, base da saúde, do mundo, da vida.

Vargas prometeu carne a 6 cruzeiros. Ela subiu e vai desaparecer, porque não aparece a boiada do sr. Cabello. E antes de faltar a carne, já está faltando a manteiga. E o custo de vida sobe como uma espiral indefinida.

Em compensação, temos cartazes do SAPS. E, agora, com fantasmas, para assombrar as crianças e revolver os estômagos vazios. Isto prova que o Govêrno pelo menos, acredita, na propaganda. Não é à toa que tem no sr. Lourival Fontes o seu alter-ego.

BUZINANDO

Um moço rico ficou noivo e tratou de preparar o seu futuro ninho. A noiva — um anjo — deu-lhe carta branca. Fizesse como quisesse e entendesse, pois que tinha tanto gôsto. Assim, o noivo que adorava a tonalidade amarela, encomendou cortinas, tapetes, móveis, tudo puxando a amarelo. Casaram-se. Alguns anos depois, um dia, a espôsa lhe disse: "Fulano, você vai mandar pintar isso tudo de novo e trocar êsses móveis".

Em face da surpresa do marido, ela explicou que tinha horror ao amarelo, porque sua falecida mãe havia deixado êste mundo vitimada pela febre amarela... O rapaz, é claro, sorriu... amarelo e fez a pergunta que se impunha: "Minha filha, por que você não disse isso, antes?"

Quando fui morar em Copacabana, ainda havia a igrejinha, a casa do sr. Bressane, a Cicerelana, a Mère Louise e algumas outras, quase onde as ondas quebravam... Era um deserto! Tempos depois, demoliram a igrejinha e construíram a fortaleza. As casas residenciais começaram a

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . . [illegible]
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas

ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º [illegible]
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Caetés, 308, [illegible]
HORIZONTE — [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos



Horizontais: 1 — Acre, azedo. 6 — Nome de homem. 7 — Leito tosco e pobre. 9 — Curso dágua. 10 — Nome da letra S.

Verticais: 2 — Animal doméstico (pl.). 3 — Sorrir. 4 — Rezem. 5 — Agro. 8 — Gemidos.

CHARADA NOVISSIMA

A feiticeira alegrava-se com o seu sortilégio. — 2-2.

(Anhanguera)

CHARADA CASAL

Dêste sítio do rio para diante, a corrente de água se avoluma cada vez mais, até ao mar. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Apanha minha apólice da Sul América, lá em cima, na alcova. — 3-2.

PROBLEMA N. 306 — EM 17-11-1951 (SÁBADO)

Nome: ....

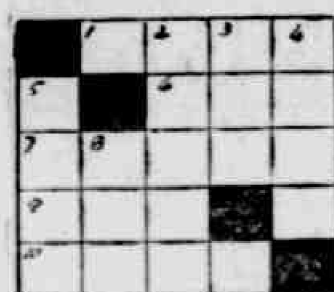
Endereço: ....

Horizontais: 1 — Gênero de árvores de flores muito aromáticas. 8 — Amplexo. 9 — Artigo. 11 — Registro de sessão de corporações. 13 — Deusa. 14 — Procedeu. 15 — Filha de Belo, rei de Tyro e irmã de Pigmaleão. 16 — Quadro. 17 — Instr. agrícola (pl.). 18 — Nota musical. 20 — Abatido. 22 — Artifícia.

Verticais: 1 — Malícias. 2 — Prefixo. 3 — Estampada. 4 — A fina flor. 5 — Varia. 6 — Tecido finíssimo. 7 — Contração. 10 — Nostalgias. 12 — Que saiu. 16 — Mulher. 17 — O vencimento diário de um soldado. 19 — Andava. 20 — Tês. 21 — Tom sem fim.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 286 — Em 17-11-1951



(SÁBADO)

CARTÕES DO DIA

Iraci D. Earp

Qual a sua profissão?

Ta Ca Ira

Qual a sua cidade?

Nadaria

Qual o seu bairro? (Rio)

SOLUÇÕES DO DIA (SEXTA-FEIRA)

Novíssima — Entreposto
Casal — Ganha — Galho.
Sincopada — Corcovo — Corvo.
Cartões — Barbacena — Rocha.
Principiantes (285) — Hor.: Oriente — Santos — SS — Te — Dumont — Arauto. Vert.: Ossada — Rãs — Ur — Du — Inú — Eta — Ca — No — Tut — Espeto.

DIOFRAN

BILHETES DO NOVO MUNDO

A IGREJA E O CAPITALISMO

(II)

Tristão de Athayde

Voltemos ao discurso do Arcebispo canadense a que nos referimos na crônica passada. Dizia êle, então, que o problema comunista, *em tese*, não oferece dificuldades, pois a condenação foi claramente lançada e o "comunismo é essencialmente perverso" (*Divini Redemptoris*).

O mesmo não se dá com o capitalismo, por mais que o próprio Santo Padre o haja colocado no mesmo nível do comunismo. Veremos, das palavras de Pio XII, no Congresso Rural de Roma, que é preciso fazer algumas distinções para não cair no excesso que condenamos, tanto nos partidários do comunismo como do capitalismo.

O arcebispo canadense é francamente anti-capitalista.

"Contra o capitalismo a luta está travada: há mais de 60 anos que a Igreja nêle denuncia o que tem de contrário à natureza. Ai de nós!, há uma triste verificação a fazer: foi o próprio S.P. Pio XII que advertiu o mundo católico, em 23 de setembro do ano passado: "Existem ainda, disse o Papa, padres, religiosos e leigos católicos que se mostram tímidos e incertos em face das consequências gravemente desastrosas do capitalismo" (Doc. Cath. 22-10-1950, col. 1376).

"Esse regime, continua o Arcebispo canadense, já contra a natureza, por sua própria origem, só se mantém por uma série de abusos que trazem consigo a dominação de emprêsas gigantescas na economia e o prevalecimento de um impulso desenfreado de expansão na esfera política" tudo isso sem a mínima preocupação moral (Pio XII). Organizado pelas potências do dinheiro e protegido pela influência da política, procura o capitalismo, por todos os meios, mesmo acobertado pela lei civil, — sem jamais se preocupar com a morte dos pobres a quem falta o alimento e o vestuário — procura o capitalismo diminuir a produção, reduzir as culturas, rarear a moeda, destruir os alimentos mais necessários à vida, e tudo isso apenas para fazer subir os preços e aumentar os lucros. Limitamo-nos a considerar, de momento, os abusos do capitalismo norte-americano e canadense em relação a três produtos alimentares sem os quais o povo não pode passar: a farinha, que nos dá o pão; o leite, que nos fornece a manteiga, a batata, que é o pão e a manteiga dos pobres e dos esfomeados" (ibid. p. 851).

Como enche o peito ver o nosso Arcebispo, do alto de sua cátedra, desafiando, com essa bravura, as potências do dinheiro, condenando os tubarões, defendendo os pobres, falando em coisas prosaicas, como a batata ou a manteiga, mas coisas que são capitais no lar e na vida daquele para quem o problema do pão e da batata ocupa não só as horas de trabalho, mas ainda as horas de insônia, pensando nos sofrimentos do dia seguinte para a família!

Como é bonito, como é cristão, como é de encher os corações de esperança, ver assim a Igreja ao lado dos pequenos, dos pobres, dos proletários, dos que comem hoje o que ganharam ontem, e sem medo de dizer a verdade nas bochechas daqueles que julgam comprar a consciência dos sacerdotes porque na coleta dos domingos dão um óbulo para as obras da igreja ou para o berçário da paróquia.

Assim falaram, na agonia do Império Romano, os Bazílios e os Agostinhos, os Gregórios e os Jeronimos, como falaram na Idade Média, os Bernardos e os Hildebrandos e hoje falam os Leão XIII, os últimos Pios ou os Arcebispos, sem "frio nos olhos", como êsse das regiões glaciais da nossa América!

Que exemplo para todo o Continente e particularmente para êste grande arsenal capitalista, onde o anti-comunismo está servindo tanto à defesa contra a ameaça sino-soviética, como de pretexto à ressurreição do capitalismo ou pelo menos à sua reorganização...

E o Arcebispo continúa de látego na mão:

"E' esse capitalismo, bem instalado e muito protegido pela legislação anti-social que lhe põe nas mãos o poder político nacional e internacional, é esse capitalismo, viciado, corrompido e inumano, que separa Deus do homem e o homem do trabalho e que, pelos seus preços exagerados pelas coisas de uso cotidiano, arrasta os esposos a um estado de grave depressão e lhes torna difícil a vida doméstica e a observância dos preceitos divinos; é êsse capitalismo, cujos abusos são de tal modo contrários à natureza e de tal modo opostos à ordem por Deus desejada, que a Igreja condena e sempre con-

(Conclui na 5.ª pág.)

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

UMA ANEDOTA DO SR. AUGUSTO DE CASTRO

De passagem pelo Rio, onde veio apoiar as teses do delegado da Espanha franquista ao Congresso da União Latina, o sr. Augusto de Castro resolveu beneficiar com a sua presença, o Liceu Literário Português.

O Liceu foi portanto a vítima — como local. Junqueiro, a vítima — como tema.

Sôbre o poeta, Augusto de Castro nada disse de novo. O pior que se escreveu em Portugal e no Brasil por ocasião do Centenário foi recapitulado naquela linguagem campanuda que faz a glória dos jornalistas provincianos. Até aqui nada teríamos a observar pois ninguém pode, quando já atingiu certa idade, como Augusto de Castro, modificar o estilo. Mas eis que o diplomata aparece agora com uma anedota — esta sim recente. A anedota é a seguinte: Junqueiro teria nas anotações finais de "A Pátria" previsto o "aparecimento" de Salazar e traçado as linhas da política do Estado Novo. Junqueiro salazarista — eis a grande revelação (anedótica) que o insigne diplomata serviu aos portuguêses do Brasil. Se o sr. Augusto de Castro fizesse apenas a apologia de Salazar — nada teríamos com isso, pois cada um pensa como entende embora seja de aconselhar um ritmo não muito sincopado.

O que porém nos obriga a êste protesto, que não é político mas de consciência, é o pormenor "louche" que representa a invocação de Junqueiro para dar moldura a um quadro de ditadura que ao poeta repugnaria muito mais que a de João Franco (hoje quase digna de um olhar de discreta nostalgia).

Os escritores do "boudoir" totalitário em tôda a parte ultrajaram os grandes nomes da literatura, ressequindo-os, mutilando-os, adaptando-os ao gôsto dos ditadores, dos ditadores que lhes pagam, que lhes dão direções de jornais, postos na diplomacia e aturam e resolvem tôdas as suas complicações públicas e privadas.

Augusto de Castro não fugiu à regra. Pelo menos o chefe integralista português, Antonio Sardinha, ao escrever "O Verdadeiro Antero", falsificação poética do pensamento de Antero de Quental, ainda acreditava no que dizia. Sardinha era, com todos os seus defeitos, um homem capaz de pugnar sinceramente por uma idéia. Augusto de Castro acredita apenas nas vantagens de servir à ditadura, depois de ter servido outras "paisagens" e seres" — como diria o poeta.

Com esta anedota, Augusto de Castro definiu-se. Já o conhecíamos nas suas relações com os vivos. Mas não sabíamos que ele tinha adquirido a arte de injuriar os mortos.

Manuel de Castro

DA COLÔNIA

CENTRO TRASMONTANO — *Assembléia Geral* — Está marcada para terça-feira próxima, dia 20, a reunião da Assembléia Geral, para eleição do Conselho Deliberativo para o exercício de 1952-53 e tratar de assuntos de interêsse geral. A reunião terá lugar às 20 horas, ou uma hora depois da 1.ª convocação com qualquer número de sócios presentes. A diretoria solicita o comparecimento de todos os srs. associados que estejam em dia com a tesouraria.

Revisão de matrícula — Estando a proceder-se à revisão de matrícula, a diretoria solicita dos srs. associados que, por qualquer motivo não estejam em dia com a tesouraria, o favor de satisfazerem o seu compromisso de mensalidades atrasadas ou qualquer outro que hajam assumido, a fim de evitarem a sua eliminação do quadro social por falta de pagamento.

Diversões — Hoje terá lugar mais uma sessão cinematográfica com a exibição de um magnífico filme. No próximo sábado, nova sessão à mesma hora, ou seja, às 20 horas. A diretoria está estudando um programa de novas diversões.

Novos sócios — Na última reunião da diretoria, depois de aprovado um auxílio para a viuva de um sócio, necessitada, foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Ilídio Soares Pinheiro proposto pelo sr. Antônio Soares da Silva; Antônio Lourenço pelo sr. José Pinheiro da Rocha; Antônio da Silva Rebelo pelo sr. Zeferino Fernandes da Silva.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS — Mais uma reunião semanal da diretoria desta benemérita instituição se realizou sob a presidência do vice-presidente em exercício sr. David Barbosa dos Reis Maia e com a presença dos demais diretores, tendo sido despachado convenientemente todo o expediente e concedidos vários auxílios a sócios doentes necessitados e outros a não-sócios de reconhecido estado de indigência.

D. Andréa M. Santos — Pelo falecimento da sra. d. Andréa M. Santos, digníssima espôsa do antigo médico da Obra, dr. José Pereira dos Santos, foi exarado em ata um voto de grande pesar, justificado pelo sr. presidente com palavras de homenagem à saudosa extinta, fazendo-se também a instituição representar por vários diretores na missa de 7.º dia.

Movimento do Ambulatório — A diretoria tomou também conhecimento do movimento do Ambulatório durante o mês de outubro e que foi o seguinte: consultas — de medicina geral, 1785; de Cirurgia geral, 402; de Pediatria, 209; de Oto-Rino-Laringologia, 177; de Oftalmologia, 87; de Neuratricia, 10; de Psiquiatria, 9; de Pre-Natal-Obstetricia, 26; de Protologia, 4; de Traumatologia e Ortopedia, 71; curativos, 2.634; receitas diversas, 1889; aplicações — ultra-violeta, 124; infra-vermelho, 273; exames — de urina, 44; de sangue, 47; de escarro, 8; de fezes, 5 e de pus, 3. Êsses serviços foram prestados graciosamente a sócios e pessoas de suas famílias e a não-sócios, pessoas necessitadas e sem recursos.

Para servir ao leitor

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estarão de plantão, amanhã, domingo:

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua do Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 210 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 284 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 550, 911-A e 1212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616-4a. loja — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 208 — Rua Catumbi, 88 — Rua Matriz e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 515-A e 909 — Rua São Luiz Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 834 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 209 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 534-A e 936 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 225-B — Rua 24 de Maio, 511-A — Rua Conselheiro Mairink, 374 — Rua Souza Barros, 655 — Avenida Amaro Cavalcante, 1007 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua José dos Reis, 46 — Rua Alvaro de Miranda, 4*1 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 63, 234-B e 3*6-B — Rua Assis Carneiro, 30 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua André Azevedo, 91 — Rua 4*, Alfredo Barcelos, 384 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Júnior, 1976 — Avenida Antenor Navarro, 530 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionisio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 38-A — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 305-B — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estrada Brás de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 169 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guaj'-A, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topazios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrad. Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 687 — Rua Cândido Benicio, 1037 — Avenida Ernani Cardoso, 450 — Av. Nelson Cardoso, 1428-B — Avenida Cônego Vasconcelos, 43 — Rua Gita, 4-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 32 — Rua Alvaro Alberto, 439-loja — Estrada da Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

SEGUNDA-FEIRA

São as seguintes as farmácias de plantão depois de amanhã, segunda-feira:

Rua Primeiro de Março, 9 — Rua Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Avenida Mem de Sá, 11 — Avenida Gomes Freire, 124 — Rua do Catete 27 — Rua Mauá, 143 — Rua Bento Lisboa, 92 — Praia do Flamengo 118-A — Rua Marquês de Abrantes 214 — Rua das Laranjeiras, 458 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 345 — Avenida Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 72 — Praça Santos Dumont 140 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A e 1074 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde de Pirajá, 148 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 498-A — Rua Marquês de Sapucaí, 314 — Rua de Santana, 124-loja C — Rua Sacadura Cabral, 183 — Rua da América, 229 — Avenida Presidente Vargas, 2142 — Rua Benedito Hipólito, 102 — Rua Catumbi, — Rua Haddock Lobo, 1 e 461 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Matoso, 15 — Rua Maria e Barros, 890 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 93 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 — Rua Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Ana Néri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Mairink, 405-A — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Aquidabã, 150 — Rua Barão de Bom Retiro, 484 — Rua Dias da Cruz, 478 — Rua 24 de Maio, 383 — Rua Frederico Méier, 26-B — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua José dos Reis, 45 — Avenida 29 de Outubro, 7407 — Rua Cachambi, 254 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Avenida João Ribeiro, 5 — Avenida 29 de Outubro, 9536 e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Avenida Nova York, 14 — Avenida Teixeira de Castro, 121 — Rua Cardoso de Moraes, 380 — Rua Angélica Mota, 33 — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Lobo Júnior, 1354 — Rua Orojó, 179 — Av. dos Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Rua Romeiros, 48-B — Rua Padre Januário, 267-B Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 730 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962 — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 464-A — Rua Silva Vale, 362-B — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1556 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4113 — Rua João Vicente, 113 — Rua Cândido Benicio, 4153 — Aveni' Cônego Vasconcelos, 161 — Rua Albino de Paiva, 613 — Avenida Santa Cruz, 490 — Rua João Vicente, 1173 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0000.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097. Getúlio Vargas: 30-2280; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Rocha Faria: Campo Grande 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações: 43-3380.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7080.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão as seguintes barracas-feiras do SAPS:

CAJU, na Ponta do Caju; Urca, Praça Raul Gomes; S. CRISTÓVÃO, campo de São Cristóvão; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto; ENGENHO DE DENTRO, rua Goiás; VILA ISABEL, ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva; PENHA-CIRCULAR, rua Ener Filho.
SEGUNDA-FEIRA:
MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto; BONSUCESSO, rua Bias Fortes, esquina da avenida Nova Iorque; PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao posto de Bombeiros; MARECHAL HERMES, rua Jarina.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã e depois, as seguintes feiras-livres:
DOMINGO
VILA ISABEL — rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO — rua Goiás; GAVEA — rua Lopes Quintas; BANGU — av. Cônego Vasconcelos; CAJU — praia do Caju; IRAJÁ — estrada do Quitungo; S. CRISTÓVÃO — campo de São Cristóvão; CACHAMBI — rua Coração de Maria; PENHA-CIRCULAR — rua Ene Filho; RICARDO DE ALBUQUERQUE — praça Tacino; INHAUMA — av. Automóvel Clube; URCA — praça Raul Guedes; TIJUCA — rua Itapira; DEL CASTILHO — av. 29 de Outubro; JACAREPAGUÁ — praça Barão de Taquara; PAVUNA — av. Automóvel Clube; COELHO NETO — rua Cassuapi; ANCHIETA — rua General Tasso Fragoso; SENADOR CAMARA — rua C paralela à rua Albino Mendes; COLEGIO — estrada do Barro Vermelho; GLÓRIA — rua Almirante Baltazar.
SEGUNDA-FEIRA
GAMBOA — praça Santo Cristo; CATUMBI — largo do Catumbi; BONSUCESSO — rua Bias Fortes; MARECHAL HERMES — rua Jarina; MADUREIRA — rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — rua Verne de Magalhães; IPANEMA — rua Henrique Dumont; TIJUCA — rua Delgado de Carvalho; ROCHA MIRANDA — praça 5 de Maio; LEME — rua Araujo Gondim; CORDOVIL — rua Cordovil; QUINTINO — praça Quintino Bocaiuva; SAMPAIO — rua Antunes Garcia; BOTAFOGO — rua Mena Barreto; BONSUCESSO — avenida Nova York; e ANDARAÍ — rua Uruguai.

NOTÍCIAS DE MINAS

O que lê Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (Sucursal) — As seis principais livrarias da Capital vendem mensalmente 20.000 livros, sendo os mais procurados: "Método Moderno de Limitação de Filhos" e "Como evitar preocupações e começar a viver", e "O tempo e o vento" de Erico Verissimo.

Os livros de poesia são pouco procurados, sendo os preferidos em ordem de venda: Castro Alves; Omar Kayan e Manuel Bandeira.

No romance, o "O Fio da Navalha" de Somerset Maughan e "Cidadela" de Cronin foram os mais vendidos.

INQUERITO ADMINISTRATIVO

Os inquéritos administrativos abertos pelo prefeito Américo Giannetti no Departamento de Fiscalização da Prefeitura e no gabinete já estão em fase final, aguardando-se para os próximos dias a denúncia dos implicados.

Calcula-se em mais de 10 milhões de cruzeiros o montante de desvios de administrações anteriores.

AUMENTO DE "JETON"

O vereador Franzen de Lima está preparando o recurso a ser interposto no Tribunal de Contas contra a majoração do "jeton" aprovado pela Câmara Municipal. Ao mesmo tempo os edis preparam pareceres de diversos juristas defendendo a legalidade do ato e a incompetência do Tribunal para julgar a matéria.

CONCURSO DE CARTAZES

O Serviço Estadual de Trânsito instituiu um concurso de cartazes e "slogans" sôbre educação de pedestre, medida preparatória de ampla campanha que pretende empreender a partir do próximo mês.

CONTRA A POLITICA DO CAFÉ

O deputado paulista Moura Costa, falando na Associação Comercial, condenou a política brasileira sôbre o café, considerando o exagerado contrôle sôbre as mercadorias agrícolas a causa das diversas crises que atravessamos.

Citou como exemplo o fato de ser vendido para os Estados Unidos o saco de café a 70 dólares, e depois revendido por aquele país por 600 dólares, lucro distribuido entre o importador, o industrial e o comerciante.

EM PORTO ALEGRE A PROXIMA REUNIAO DA S.B.P.C.

Encerrou-se nesta Capital a III Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que contou com a presença de 355 cientistas nacionais e estrangeiros.

Ficou marcada para setembro de 1952 em Porto Alegre a IV Reunião Anual da Sociedade.

EMENDAS APROVADAS POR ENGANO

A Assembléia Legislativa vem realizando sessões noturnas para a discussão da proposta orçamentária, trabalhando com intervalo de duas horas entre cada sessão.

Este talvez o motivo da distração do presidente do Legislativo que anunciou cinco emendas da oposição como tendo parecer favoravel da Comissão de Finanças.

As emendas que determinam grandes cortes no orçamento para a Secretaria da Viação nas rubricas destinadas a gratificações, ajuda de custo e eventuais foram pacificamente aprovadas pela maioria, que adota sempre a cômoda atitude de se movimentar de acôrdo com o parecer da Comissão de Finanças.

O *cochilo* da presidência só foi verificado algum tempo depois isto porque também a oposição estava distraida, ou disposta a votar contra o parecer da Comissão de Finanças.

PROTEÇÃO A FUNCIONARIOS

A Comissão de Saude da Assembléia Legislativa pronunciou-se favoravel ao projeto governamental que confere vantagens aos servidores que operam com Ráio X e substâncias radioativas

REDUÇÃO NO ABATE DE GADO

O prefeito e a Comissão Estadual de Preços estão examinando a nova pretensão dos marchantes: redução urgente no abate do gado. O motivo único é a estiagem que êste ano vem se prolongando. Se for satisfeito como se espera o pedido dos marchantes, Belo Horizonte só terá carne duas vezes por semana. Nos outros dias funcionará provavelmente o câmbio negro dos marchantes.

ACIDENTES NA CAPITAL

Informa o serviço de estatística da Chefia de Polícia que no ano de 1950 verificaram-se na capital 10.058 acidentes com um total de 10.203 acidentados e 98 mortos.

O maior número de acidentes, 920, ocorreu no mês de janeiro, observando-se ainda que a maioria deles, 6.252, verificaram-se durante o dia.

O número de acidentados por veículos corresponde aproximadamente a 13 por cento do total referido, constatando-se que nas casas particulares verificara-se maior número de acidentes: 4.320, contra 3.066 na via pública.

Na parte da estatística que trata dos acidentes segundo o sexo, idade, instrução e profissão destacamos: 65 por cento dos acidentados eram homens que totalizaram o número de 74 casos fatais. Do sexo feminino foram vítimas 3.596 pessoas; quanto à idade: 2.115 entre 21 e 30 anos, de 31 a 50 anos 1.745; até 5 anos 1575; de 16 a 20 — 1.506; de 6 a 10 anos: 1.206; quanto à instrução dos 10.203 acidentados 3.019 eram analfabetos; 4.573 sabendo mal ler e escrever; 1.497 sabendo ler e escrever perfeitamente; 41 possuiam instrução superior e 1.073 sem especificação.

O número de escolares acidentados foi de 2.158 correspondendo a 21 por cento daquele total.

NOVO CATEDRATICO

No concurso para catedrático de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Odontologia da U.M.G. classificou-se em primeiro lugar o prof. Aluizio Pimenta que defendeu a tese: "Sintese de novos esteres, função amônica poliquartenária".

ESCOLA DE ECONOMIA DOMESTICA

Será instalada em Viçosa uma Escola de Economia Doméstica que fará parte da Universidade Rural de Minas. A instalação do estabelecimento será precedida de um curso de extensão a ser ministrado por um técnico da Universidade de Indiana dos Estados Unidos, sendo a medida uma das constantes do "Ponto Quatro" para o Brasil.

SEDE PROPRIA DO DIRETORIO ACADEMICO

Inaugurou-se em Itajubá a sede própria do diretório Acadêmico do Instituto Eletrotécnico. O edifício está construido numa área de 420 metros quadrados, com salões de festas, salas de reunião, anfiteatro e ampla sala para biblioteca. O preço total da obra calcula-se em 500 mil cruzeiros, sendo a primeira entidade estudantil de Minas a possuir sua sede própria.

O livro através dos tempos

Inaugurada ontem uma Exposição na Biblioteca Nacional - Uma visão da matéria desde a tábua de argila até 1900

Para dar uma visão do desenvolvimento do livro, como obra gráfica, desde a antiguidade até 1.900, a Biblioteca Nacional inaugurou ontem uma exposição.

A exposição exibe "fac-similes" de uma tábua de argila com caracteres cuneiformes, da Babilônia, correspondente ao ano de 2000 antes de Cristo, um rôlo de papiro, fotografias de escrita hieroglífica hierática, e de hieroglifos.

Há ainda vários pergaminhos originais, inclusive um de 1450, e reproduções preciosas de livros xilográficos.

O LIVRO IMPRESSO

A parte mais considerável da Exposição refere-se ao livro impresso, estando exibidos volumes em caracteres góticos, romanos, itálicos e gregos, todos pertencentes à Biblioteca.

Como a finalidade da exposição é educativa, o espectador fica sabendo o que significam Capital, Colofão, Registro, Marca tipográfica, fôlha de rosto, rubricas, imprenta, dedicatória, licença, apresentação do texto.

São apresentadas fotografias de leitores célebres, desde São Jerônimo até Rui Barbosa, bem como livros ilustrados pelos próprios autores, ilustrações famosas, e livros clássicos de literatura infantil.

PRIMEIROS IMPRESSORES BRASILEIROS

A exposição revela os primeiros impressores no Brasil, que foram Antonio Isidoro da Fonseca, no século XVII, e a Imprensa Régia do Rio de Janeiro e Silva Serva, da Bahia, no século passado.

UMA IMPRENSA FALSA

Entre as curiosidades da exposição, destaca-se um livro em holandês que, embora figure como impresso na Holanda, em 1647, foi em verdade feito no Recife.

A Biblioteca Nacional já promoveu, êste ano, exposições sôbre Silvio Romero, encadernações preciosas, gravuras do Rio antigo e usos e costumes do Brasil Colonial.

A IGREJA E O CAPITALISMO

(Conclusão da 4.ª pág.)

denou, segundo a expressão enérgica de S.S. Pio XII. (ibid. col. 852).

E prevendo as objeções, prossegue o bravo homem de Deus: "Quando lançou a Igreja essa condenação?, vão nos perguntar os defensores do capitalismo. A resposta já é antiga. O Soberano Pontífice no-la recordou há pouco, há apenas algumas semanas. O Santo Padre, falando da questão social e do papel da Igreja, aproximou, de modo muito significativo, a escravidão antiga e os escravos do capitalismo moderno e os proletários. Essa aproximação nos esclarece e nos mostra que o capitalismo, como a escravidão, é contrário à natureza e daí ser condenado formalmente pela lei de Deus e pelo direito natural. Assim como a Igreja Católica, de acôrdo com a lei de Deus e com o direito natural, permite que o homem tenha empregados, conserve criados e faça trabalhar servidores, que pertençam à casa e façam parte da família, mas não aceitará jamais a escravidão como um direito, pois êsse estado social é contrário à dignidade e à liberdade do homem — assim também a Igreja Católica, de acôrdo com a lei de Deus e o direito natural, permite que o homem possua propriedades, acumule capitais, cultive-os e os explore para deles tirar um lucro honesto e proporcionado, não aceitará jamais um regime que coloca os capitais nas mãos de alguns poucos que ultrapassa os lucros (honestos) e cria a fome e a escassez das coisas necessárias à vida para fazer subir os preços, — pois êsse estado social é contrário à dignidade e à liberdade do homem.

A escravidão e o capitalismo são abusos, misérias, atos sociais maus, como o roubo e o assassinato são atos sociais perversos. Têm de prestar contas à lei de Deus e ao direito natural. A Igreja Católica não precisa formular uma condenação formal contra tais erros de conduta (sic). Seu papel não é gritar *Anátema*, e sim empregar tôdas as suas fôrças humanas, divinas para reconstruir a vida econômica e obter que, na indústria e no trabalho, se leve mais em conta o homem do que a técnica e a máquina, se leve mais em conta a dignidade e a liberdade dos trabalhadores que os lucros, mais em conta a segurança da família que os interêsses financeiros" (ibid. col. 852).

Isso é que é falar linguagem da verdadeira Igreja, da Igreja de Deus, da igreja dos pobres, dos fracos, dos humildes, onde, como dizia Bossuet, os ricos, os poderosos, os orgulhosos, *também* podem entrar.

Isso é que é falar numa linguagem sem demagogia, pois hoje o que vemos, nos centros mais responsáveis pelos destinos da Civilização, como aqui, não é tanto a demagogia popular como a demagogia técnica, não é tanto a demagogia do proletário, como a demagogia dos capitães de indústria, não é tanto a demagogia dos pobres como a demagogia dos ricos. E enche os corações de esperança na vitória sôbre a demagogia, ouvir palavras como essas, que refletem o verdadeiro espirito de Jesus Cristo, bem como o ensinamento autêntico da natureza das coisas.

Ouçamos agora uma voz ainda mais alta e que se não nos arrasta, como êsse vento impetuoso de santa indignação, nos leva aos recessos do problema e pesa, cuidadosamente, os prós e os contras de um sistema, que pode ser comparado, pela maior autoridade de moral sôbre a face da terra, à escravidão que deu um lustro falso às civilizações clássicas e também as levou à ruína.

Homília para . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

ne vitalidade do Reino de Deus, o qual, pequenino que nem um grão de mostarda, tornou-se o arbusto frondoso que abriga e poderá ainda abrigar quantos pássaros fatigados vierem a êle em busca de repouso, sombra e alimento. Este mesmo Reino que, ativo que nem um punhado de fermento, levedou e tornou saborosa a massa dos homens até então insípida e inerte

HORÁRIOS

PARTIDAS DO RIO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
7,20 16,55	7,20	7,20 14,00
CHEGADAS AO DESTINO		
10,20 19,55	10,20	10,20 17,00

PARTIDAS DE VASSOURAS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
5,30 16,00	17,00	5,30 16,00
CHEGADAS AO DESTINO		
8,30 19,00	20,00	8,30 19,00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES: Bar Império — Vassouras
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Rio
43-8707

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500.

Os negócios do embaixador . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

nista, descontente com algumas autoridades, facilitou-me todos os meios. Juntos viajamos até a estância de São Pedro, cuja propriedade era atribuida a Perón.

A estância é uma construção magnífica. Ali havia naquele tempo um bem sortido jardim zoológico. Os proprietários eram a família Belleza, que estavam construindo em magnífico parque. As obras eram dirigidas pelo engenheiro agrônomo German Ayala.

O que estaria fazendo ali aquêle meu compatriota? Sabendo que êle era engenheiro do Ministério da Viação da Argentina, pareceu-me inexplicável a sua presença na estância São Pedro, como chefe de obras. Fiquei sabendo então que a estância era propriedade de Luzardo, o que pude verificar com as escrituras no Registro de Imóveis.

A estância São Pedro foi adquirida pelo sr. Batista Luzardo por 3 milhões e 500 mil cruzeiros em 29 de julho de 1944, quando Luzardo era embaixador em Montevidéu.

O engenheiro agrônomo German Ayala tinha sido mandado por Peron para construir o parque da estância de Luzardo. Como era preciso justificar a presença dêsse funcionário no Brasil, foi êle também encarregado oficialmente de construir a Praça República Argentina na cidade de Uruguaiana.

Que se pode dizer disso? Pode um embaixador receber semelhantes favores por parte do govêrno junto ao qual serve? O embaixador Luzardo não será capaz de me desmentir. Como deputado argentino eu o denunciei por outros fatos igualmente escandalosos, que espero contar noutra oportunidade.

No ritmo em que vão os negócios do embaixador Luzardo, atividades aliás conhecidas por todo mundo na Argentina, ninguém se admiraria se na Embaixada do Brasil em Buenos Aires fôsse colocada uma placa dizendo: "Faz-se qualquer negócio".

Fatos como êsse infelizmente vão afastando os povos argentino e brasileiro. O sr. Batista Luzardo não é o representante do govêrno e do povo brasileiro em Buenos Aires; é um cúmplice de Perón. Se não fôsse assim êle poderia começar rebatendo estas primeiras acusações que lhe faço no Brasil.

DESPORTISTA!
LEIA
SEGUNDA-FEIRA
DIA 19
O NOVO JORNAL
SÓ DE ESPORTES
DIARIO POPULAR ESPORTIVO
Direção de ODUVALDO COZZI
A maior equipe de Redatores, Repórteres e Fotógrafos do Brasil, por tôda parte a serviço do povo
12 Páginas Completas
LEIA DIARIO POPULAR ESPORTIVO 2.ª-FEIRA, DIA 19

DESFILE

CEDEU O NOME

Antes de ter o seu nome ligado a uma unidade da Frota Nacional de Petroleiros, o sr. Mário de Bittencourt Sampaio gramou muitos anos como funcionário de várias repartições do Ministério da Viação e da Estrada Central do Brasil.

O seu nome começou a aparecer depois de 1938, com a criação do Conselho Federal do Serviço Público, mais tarde transformado no Departamento Administrativo do Serviço Público, o temível DASP de outros tempos.

Mas a sua grande oportunidade veio no govêrno do general Dutra, quando o sr. Bittencourt Sampaio foi nomeado administrador do Plano Salte e andou por vários países da Europa comprando petroleiros para o Brasil.

Entre as pessoas que estiveram ontem no cais para receber o petroleiro "Bittencourt Sampaio", estava o próprio sr. Bittencourt Sampaio, sempre com o seu terno branco e sua pasta de crocodilo debaixo do braço. E o sr. Bittencourt Sampaio não teve que jogar o cigarro fora para descer aos tanques do petroleiro, como fizeram outros visitantes, porque êle não fuma.

■

Marcha batida

Enquanto um avião leva pouco mais de 90 minutos para ir do Rio a São Paulo, o automobilista Be-—ioli fêz 433 quilômetros da estrada Presidente Dutra em 176 minutos, num ford 1939.

Há 40 anos o sr. Antônio Prado Júnior fêz a mesma viagem em automóvel, e levou 8 dias. Não pensem que andou devagar, porque um trem da Central do Brasil, para ir de D. Pedro II a Santa Cruz leva hora e meia.

■

Para aumentar a pressão

Os brasileiros estão se colocando entre os maiores bebedores de cerveja do mundo. As fábricas estão trabalhando a pleno regime, e o consumo cresce de ano para ano.

Agora anuncia-se a instalação de uma nova fábrica em São Paulo — a da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses, associada à Brauerei Akfiengesellschaft, fundada em Viena no século XVII.

O capital da nova firma cervejeira será de 60 milhões de cruzeiros, e a sua sede será nas proximidades de Bauru.

■

Dobre a língua!

No intervalo dos páreos do Hipódromo San Izidro, em Buenos Aires, brasileiros e argentinos conversavam sôbre assuntos da atualidade. No grupo havia uma senhora argentina que se referia sempre à sra. Peron como "la perona" — "Dicen que la perona", "pero la perona", e assim por diante.

A certa altura da conversa aproxima-se do grupo um rapaz de bigodinho e cabelo emplastrado, e diz à senhora argentina que a estavam chamando ao telefone.

Houve espanto, discussão, e por fim tudo se explicou. O rapaz era policial e queria levar a senhora à polícia. Os amigos a acompanharam e na delegacia, depois de um pito em regra, deram à dama argentina um lapis e um bloco de papel e mandaram que ela escrevesse 500 vezes, para não esquecer: "Maria Eva Duarte de Peron... Maria Eva Duarte de Peron..."

Essa história é autêntica.

■

Notícia para os calvos

Se as experiências que estão sendo feitas no Salão Augusto, à rua do Ouvidor, 37, derem resultado, dentro de algum tempo só será calvo quem quiser. Há ali um barbeiro, o sr. Teixeira, que desconfia ter encontrado a fórmula que milhares e milhares de pessoas têm procurado sem resultado, em todos os países e em tôdas as idades.

O sr. Teixeira, inventor da fórmula, já encontrou quatro voluntários que se ofereceram para as experiências. São êles um redator do "Diário da Noite", um sócio da Drogaria Granado, um engenheiro de Petrópolis e um funcionário do Ministério do Trabalho. Tôdas as semanas êsses quatro abnegados passam uma vez pelo Salão Augusto, a fim de receberem uma aplicação da loção.

Tanto o inventor como as quatro cobaias confiam no êxito das experiências. O sr. Teixeira já separou um vidro de sua loção para dar de presente ao ministro Segadas Viana, mas só o entregará depois de comprovada a sua eficácia.

☆ **Aniversários**

Fazem anos hoje:
escritora Raquel de Queiroz
poetisa Ana Amélia, presidente da Casa do Estudante.

SENHORES

Mario do Amaral, da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura; Edson Lins de Melo, Daniel Carvalho Gomes da Silva, João Proença de Queiroz, Mario Dulce Lira, Mauricio José Pinto de Moura Adir Albuquerque, Jorge de Melo Wanderley, Wilson D'Avila Miranda.

SENHORITA

Yvone Bastos.

No dia 18:

A sra. Cordélia Rodrigues Chaves de Melo, espôsa do vereador Gladstone Chaves de Melo.

☆ **Primeira comunhão**

Fez a primeira comunhão hoje, na capela do Colégio da Imaculada Conceição, na praia de Botafogo, o menino Alfredo Candido, filho do casal Ivo Nascentes Castelo Branco-Elza Vilas Boas Castelo Branco.

☆ **Eng. Djalma Ferreira Maia**

A fim de tratar dos problemas do futuro "metro" carioca, a Associação de Engenheiros da Central do Brasil promoverá no dia 21, às 18 horas, em sua sede, no 19.º andar do edifício da estação Pedro II, uma conferência do engenheiro Djalma Ferreira Maia, daquela estrada e da comissão incumbida de estudar o projeto do "metro".

☆ **Centro de Estudos Médicos do IAPI**

Foi eleita a seguinte diretoria do Centro de Estudos Médicos do IAPI:

Presidente, prof. José Guilherme; vice-presidente, dr. Henri Jouval; 1.º secretário, dr. Arnaldo Bonfim; 2.º secretário, dr. Savino Gasparini Filho; tesoureiro, dr. Miguel Salek; bibliotecário, dr. Ewald Mourão; e orador, dr. J. A. Granadeiro Netto.

Para a presidência das comissões foram eleitos:

Medicina Geral, dr. Pedro Ribeiro de Carvalho; Cirurgia Geral, dr. Miguel Francis; Especialidades Médicas, dr. Thalino Botelho; Especialidades Cirúrgicas, dr. Paulo Perisse; Especialidades Complementares, dr. Paulo Wishart; Medicina Social e do Trabalho, dr. Adhemar Hooper Pinto; e Assistência, dr. Manoel Segadas Viana.

☆ **Torneio de bridge**

A Federação Carioca de Bridge promoverá o seu primeiro torneio oficial de bridge, hoje às 20.30 horas em sua sede, à rua do Passeio 90, para o qual convida a todos os apreciadores do bridge e também a fazerem seu registro no quadro social, o que lhes permitirá competir em caráter oficial nos campeonatos promovidos pelos clubes filiados. O torneio será patrocinado pelo Automóvel Clube do Brasil.

As inscrições serão feitas até às 20.15 horas de hoje.

☆ **Festival de dança e desenho**

Os Festivais de Dança e Desenho que a Prefeitura promove, têm por finalidade proporcionar aos artistas e estudantes de artes plásticas oportunidade de fixar em rápidos flagrantes, as sugestões de movimento e ritmo da dança.

No dia 25 dêste mês, no Teatro Municipal, haverá o 2.º Festival, com o concurso do corpo de baile do Teatro. Informações detalhadas, diariamente, à tarde, na Secretaria do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, anexo ao Teatro Municipal, à rua Manoel de Carvalho, 2.º andar.

☆ **Churrasco de ex-alunos do Pedro II**

A Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II vai comemorar o 2.º aniversário de sua fundação, com um churrasco no dia 2 de dezembro, às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras, 144.

Listas de adesão na portaria do Externato do Colégio Pedro II, na Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, no 4.º andar do Fôro, na rua Santa Luzia 799 sala 403, e na rua Senador Dantas 20, 14.º andar, salas 1401-3.

☆ **Sindicato dos Médicos**

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, fundado a 25 de novembro de 1927, completa 24 anos dentro de alguns dias.

As 11 horas, na Catedral Metropolitana, será rezada missa em ação de graças; às 21 horas em sua sede social à av. Churchill 97, será empossado o novo Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal, assim constituído: professôres: Raul David Sanson, Manoel Cláudio da Mota Maia, Pedro Pernambuco Filho, Spinosa Rothier Duarte, Clovis Corrêa da Costa, Roberto Duque Estrada, Francisco Vitor Rodrigues, João Garcia de Almeida Junior e drs. Elias José Grego e Op de Almeida e Silva.

Encerrando as festividades haverá, às 22 horas, uma reunião dançante para os sócios e suas famílias.

☆ **Curso em Teresópolis**

No Terceiro Curso Internacional de Férias Pró-Arte, a realizar-se de 7 de janeiro a 16 de fevereiro de 1952, em Teresópolis, será incluído um curso de iniciação musical e pedagogia, sob a direção da professora Geni Marcondes, diretora do departamento infanto-juvenil da Rádio Ministério da Educação.

Informações e inscrições na Pró Arte, rua México 74, sala 601, tel. 22-1076.

☆ **Provas na Faculdade Católica de Direito**

Horário das provas na próxima segunda-feira, da Faculdade de Direito da Universidade Católica:

1.ª Série — 8 horas da manhã: Economia Política;
3.ª Série — 8 horas da manhã: Direito Comercial (inclusive dependência);
5.ª Série — 8 horas da manhã: Direito Judiciário Civil.

☆ **Conferência para rapazes**

O dr. Euripedes Cardoso de Meneses fará hoje, às 18.15 horas, uma conferência só para rapazes, na série de conferências: "Preparação ao Casamento", sôbre o tema: "Aspecto econômico da família".

A conferência será na avenida Marechal Floriano 207, 2.º andar.

☆ **Visita cultural**

As associadas da União Social Feminina terão oportunidade de conhecer o Palácio Itamarati, na visita cultural que a União promoverá no próximo dia 24. O encontro será ao meio-dia, na porta do Itamarati, à av. Marechal Floriano 196.

☆ **Desembargador baiano**

Depois de vários anos de luta, o juiz Olimpio Pinto de Azevedo conseguiu a sua nomeação como desembargador aposentado. O dr. Alvaro Olimpio descende de tradicional família baiana, e é figura conhecida na magistratura daquele Estado.

☆ **Festas**

EMBAIXADA DO SOSSÊGO — Hoje, às 23 horas, grande baile com o concurso da Rio Orquestra, sob a direção de Lima e Russo.

OLIMPICO CLUBE — Hoje, das 18 às 20.30 horas, em sua sede na rua Alvaro Alvim, mais uma de suas tardes dançantes. O ingresso se fará mediante apresentação da carteira social com o recibo do mês corrente.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMÓVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 15
Tel: 22-0002 — até 12,15

MÓVEIS E DR. IDOMEST

MÓVEIS DO PARANÁ'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 155
Telefone 25-0954
SALAS • DORMITÓRIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVIL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 22-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFÍCIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5840

ABONO DE NATAL PARA APOSENTADOS DO IAPI

Visando o restabelecimento do abono de Natal, que o IAPI vinha pagando há vários anos aos seus pensionistas e aposentados, a Sociedade dos Inativos da Indústria, que congrega os contribuintes daquele Instituto, está desenvolvendo uma grande campanha para conseguir aquêle objetivo.

Já foram dirigidos apelos ao presidente da República e ministro do Trabalho, que responderam informando já terem adotado providências para que os órgãos técnicos resolvam o caso.

Dirigem a sociedade os srs. Rubens E. Silva, Alipio M. Almeida e Antonio J. da Silva.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO RAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6676

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108 s/701 Tel. 42-9504 42-9521

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-8.º andar
Sala 713 — Fone 42-2655

Pulmão e coração — Radiografia

80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros
Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

O último herdeiro de Hitler

"É absurdo pensar na volta da Monarquia na Espanha" — Declarações de Alvarez Del Vayo, ministro do Exterior da Espanha durante a guerra civil — Fracasso da política exterior americana — Paz através do comércio —

Julio Alvarez Del Vayo, Ministro das Relações Exteriores durante a guerra civil na Espanha, encontra-se atualmente em Paris entre os 2.500 jornalistas que fazem a cobertura da VI Assembléia Geral das Nações Unidas. Êle é o diretor do bravo jornal "España Combatiente"; é dirigente dos serviços estrangeiros da revista liberal americana "The Nation". Os seus últimos livros, editados nos Estados Unidos "A guerra começou na Espanha" e "O último otimista", alcançaram ampla divulgação. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA em Paris localizou-o no Palais de Chaillot e com êle manteve longa palestra.

PARIS, novembro (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Espanha foi o princípio da nossa conversa com Alvarez del Vayo. Há dois anos passados êle conseguiu entrar espetacularmente no território ocupado por Franco, onde está condenado à morte após um julgamento à revelia feito por um tribunal militar falangista.

Penetrou na Espanha vindo da França, passando a pé pelas montanhas de Navarra e escapando de ser prêso por um verdadeiro milagre. Êste episódio da sua vida tumultuária é contado detalhadamente no seu livro "O último otimista".

Êste ano tem estado na fronteira espanhola onde manteve contacto com os delegados da "resistência". Eis aqui as suas impressões e a sua visão do problema espanhol:

O último herdeiro de Hitler

"Nos primeiros meses dêste ano — disse-nos Del Vayo — o curso da situação espanhola era inteiramente claro. Ficou fielmente refletido nas grandes reportagens de "Combat", "Le Monde", "New York Times", jornais da Suiça, da Escandinávia, que não poderiam ser classificados como vermelhos. A oposição ao regime franquista se estendeu além do campo republicano, aos setores da grande indústria e das finanças, às classes médias, a uma parte de pessoas que originàriamente haviam apoiado Franco e dentro do próprio exército. Sua expressão mais viva e mais importante foi a série de greves começadas em Barcelona e terminadas em Vitória onde em trinta anos que tenho de vida socialista no meu país jamais havia conhecido uma greve geral — é tradicionalmente uma das cidades mais conservadoras da Espanha.

O processo de declinação do regime franquista era assim agravado de maneira profundamente séria para o último herdeiro de Hitler. Nesse momento os Estados Unidos enviaram a Madrid sua missão militar e o Congresso americano votou somas consideráveis para emprestar ao general Franco".

Fracasso da política americana

"Naturalmente — prossegue Del Vayo — a operação de salvamento se evidencia com o tempo num fracasso da política exterior americana. Não é só uma questão de verter milhões de dólares num país. Há todo um problema psicológico, político, humano na Espanha.

Recordo que falando um dia aos espanhóis do território rebelde, durante a guerra civil, disse-lhes que "os franquistas não saberiam sequer nem ser fascistas".

Queria declarar que embora êles imitassem — e o têm praticado abundantemente — tôdas as formas brutais do fascismo italiano e alemão, embora fôssem 100% fascistas, como têm sido e continuam sendo hoje no que se refere ao terror e à supressão das liberdades humanas, êles não teriam a capacidade de impor uma economia dirigida e de "revolução" dos métodos econômicos de Mussolini e Hitler.

A minha predição se positivou. A economia espanhola sob o regime de Franco é de tal modo desastrosa que todo o dinheiro não será suficiente para salvá-la. Irá aumentar o mercado negro e não fortificará a economia do país".

Vitória com a República

— "Acredita na vitória do povo espanhol?"

— "Sim. Mas a vitória com a República. E' um absurdo pensar na volta da monarquia na Espanha. Não há senão a solução com a República, uma República progressivamente social, verdadeiramente democrática".

A Espanha e a ONU

"O interêsse que apresenta o problema espanhol em relação à presente Assembléia das Nações Unidas reunida em Paris é evidente — declara Del Vayo.

A última reunião, certamente uma Assembléia "gloriosa", destruiu tudo o que ela havia proclamado em 1945, em 1946, em 1948 sôbre Franco e seu regime. Foi uma prova inquietante de que certos elementos dentro das Nações Unidas estão mais pela guerra do que pela paz, posto que Franco essencialmente é a guerra. Tôdas as suas esperanças de escapar ao naufrágio estão baseadas na guerra".

Conciliação comercial

Já tinham falado Acheson e Vichinsky quando encontramos no bar dos delegados o jornalista Del Vayo. E como os dois pronunciamentos fossem pràticamente o estabelecimento de uma linha mais nítida entre o ocidente e o oriente, um verdadeiro Paralelo 38 entre os Estados Unidos e a Rússia, indagamos do ex-ministro do Exterior espanhol se acreditava numa aproximação entre os dois grupos:

"Sim; creio na possibilidade de uma aproximação efetiva entre o ocidente e o oriente, tal como pediu em seu discurso inaugural o presidente Auriol.

E' de esperar que tenha lugar durante esta Assembléia, pois o período intermediário entre esta Assembléia e a próxima, é muito longo para deixar o mundo na inquietação e no perigo.

Pessoalmente tenho estado sempre interessado no plano de "paz através do Comércio" (Peace through trade) em que vêm trabalhando o secretário geral da Comissão Econômica Européia, o sueco Gunnar Myrdal.

Tal como têm sido as coisas complicadas por uma propaganda que o obscurece todo, parece-me que a única maneira de sair da presente situação tão cheia de possibilidades de desastres, é abordando o problema do começo de um verdadeiro entendimento entre o Oeste e o Leste, através de problemas muito concretos e precisos, mais que os espetaculares planos de paz.

Uma Conferência Econômica mundial em que todos participassem num mesmo pé de igualdade, uma conferência dos Quatros Grandes para discutir a mais terrível das questões — a questão da Alemanha — êsses são os temas possivelmente eficazes para as conversações nos corredores que certamente terão lugar no Palais de Chaillot, nas próximas semanas. Pois considero prematuro declarar a presente Assembléia um fracasso".

INSTRUÇÕES PARA O DEPARTAMENTO COMERCIAL

Foram baixadas novas instruções para o funcionamento do Departamento Comercial da Central, ao qual competirá estudar e propor tarifas, agenciar transportes, desenvolver o serviço florestal e a produção das zonas servidas pela Estrada.

O departamento está subordinado à Superintendência Geral de Transportes.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CARTEIRAS RESTITUIDAS

Restituindo as carteiras dos motoristas Italde Pereira da Silva e José Nogueira Fernandes, o diretor do Trânsito baixou duas portarias, justificando a devolução dos documentos apreendidos em virtude de sentenças absolutórias das 16.ª e 11.ª Vara Criminais, respectivamente, isentando os citados choferes de responsabilidade criminal por atropelamentos.

O FRACASSO DO PAO MISTO

TEMEM OS PADEIROS UMA REAÇÃO POPULAR

Os padeiros estão com receio de que o pão misto venha provocar reação por parte dos consumidores e que êles sejam apontados como culpados, quando, segundo êles, tôda a culpa cabe ao Govêrno.

O povo não ficará satisfeito e vai reclamar, porque a nova mistura não permitirá o fabrico de um pão saboroso como o atual — disse-nos o sr. Joaquim Gomes, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias.

DIFERENÇAS

Ele explica os motivos que diferenciarão o pão atual do pão com o novo tipo de farinha misturada, agora com o emprego de farinha de arroz:

— o arroz é pesado e impedirá que o pão estufe, ficando "amarrado";

— a cozedura do arroz é diferente da do trigo, resultando num desequilíbrio quando no forno;

— tanto o arroz como a raspa de mandioca prejudicam a fermentação da massa.

E' quase inteiramente impossível fazer um pão como deve ser feito — acentua.

APÊLO

O Sindicato faz um apêlo ao Govêrno para que seja aumentada a percentagem de mistura na farinha que já é misturada, com 5% de raspa de mandioca, permitindo a venda de alguma farinha de trigo pura, para que os consumidores possam ser satisfeitos pelo menos em parte.

Atualmente, os padeiros são servidos com os dois tipos de trigo, misturado e puro, na base de 50% da compra total.

A respeito das declarações do sr. Mozart Araujo, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, que afirma que o antigo pão misto foi sabotado pelos padeiros e pelos moinhos, provocando uma reação popular, disse-nos o sr. Joaquim Gomes:

— As afirmações do sr. Mozart Araujo não correspondem à verdade. Na época em que foi adotado o pão misto, os panificadores apenas cumpriram determinações superiores; seria absurdo que sabotassem o produto, pois estariam sabotando o próprio equilíbrio econômico

REPETIÇÃO

Continuando:

— O que houve naquela época poderá repetir-se agora, malgrado as declarações em contrário do diretor do SAPS, como do próprio sr. Mozart Araujo. O fato é que nenhum sucedâneo poderá ser misturado à farinha de trigo, sob pena de lhe diminuir o valor alimentício, bem como a excelência do aspecto e o paladar.

EQUIVOCO

— Tanto é verdade o que afirmo, que o próprio diretor do SAPS reconheceu a impraticabilidade da mistura em grandes proporções, tendo fixado um limite.

Ora, se a mistura de farinha de arroz à do trigo aumenta o valor alimentício do produto fabricado, como afirmam, não deveria haver limite de mistura. O que houve, portanto, nas declarações do sr. Mozart Araujo e Edison Pitombo foi um grave equívoco que precisa ser sanado, a fim de que a verdade dos fatos assuma sua feição real — concluiu.

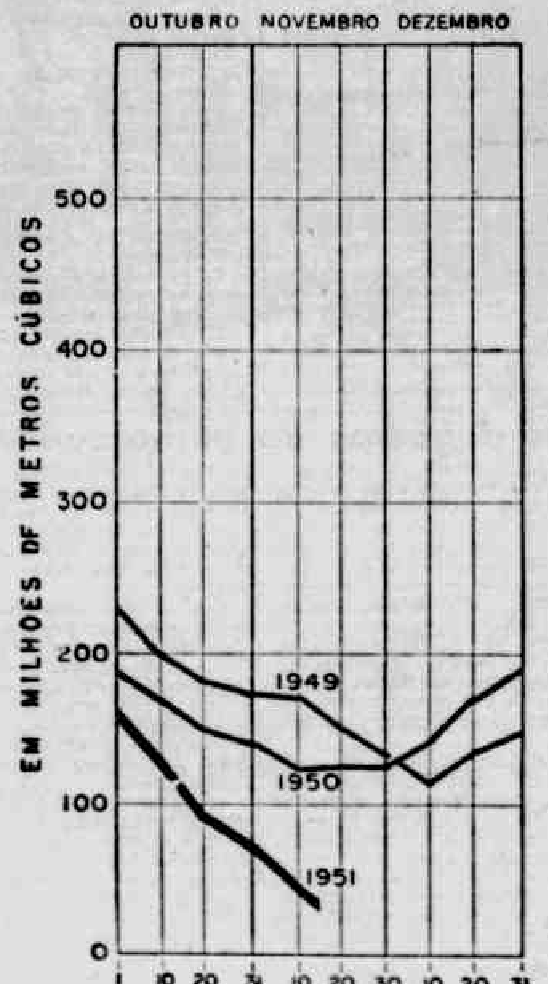
RECLAMAÇÃO

O sr. Rubens Caçapava, da rua Hadock Lobo 375, casa 9, apto. 1, telefonou-nos para dizer que, nos fundos da Casa de Saude Dr. Eloi, há um depósito de resíduos de curativos que está incomodando a vizinhança.

As enfermeiras enterram os restos das operações no quintal, mas os cachorros desenterram para comê-los, horrorizando os vizinhos.

A situação está extremamente GRAVE





AMEAÇADA DE COMPLETA PARALISAÇÃO A PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE NA USINA DE FONTES COM A FALTA DE CHUVAS

O gráfico ao lado mostra o volume atual de água disponível no Reservatório de Lajes, comparado com os correspondentes a igual período nos anos de 1949 e 1950. O volume de água vem decrescendo assustadoramente e, se continuar na mesma proporção, o Reservatório atingirá rapidamente o ponto zero paralisando por completo a Usina de Fontes - principal fornecedora de energia elétrica ao Distrito Federal.

Tal situação se acha agravada com a escassez de chuvas em toda a área fluminense onde se encontram os mananciais que abastecem o Reservatório de Lajes.

Caso a ausência de chuvas se faça sentir por mais tempo, a Usina ficará completamente paralisada.

LIGHT

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!



"BALLET" NO MUNICIPAL

* Edino Krieger *

A Temporada de Arte Nacional, interrompida durante a estação lírica oficial, tem agora prosseguimento com uma série de espetáculos coreográficos, dos quais o primeiro realizou-se na noite de quarta-feira, no Teatro Municipal.

E' de se esperar que a atual diretoria do Teatro se ocupe da utilização equitativa de todos os disponíveis artísticos do Municipal, transformando a nossa maior casa de espetáculos numa entidade representativa da arte musical em sua acepção mais ampla, e não somente do gênero operístico, até agora predominando em tôda a linha sem qualquer justificativa.

O primeiro espetáculo de bailados oferecido êste ano, constitui uma comprovante de que não existem motivos para ser o Corpo de Baile mantido na dependência das temporadas líricas, como até agora vem acontecendo. Conquanto suas possibilidades sejam ainda de certo modo limitadas, pode-se dizer que já existe um conjunto coreográfico capaz de viver a sua atividade própria, capaz de realizações que em futuro próximo nada ficarão a dever a muitas companhias que por aqui transitam.

O programa apresentado na quarta-feira não está acima de uma crítica objetiva: houve talvez a preocupação de impressionar o público pela virtuosidade — e essa virtuosidade não só representa um fator secundário como interêsse artístico mas também não foi atingida ainda pelo conjunto. O que nos parece essencial é a diretriz estética que deverá tomar o conjunto, procurando fugir ao lugar-comum, ao rotineiro e ao sucesso fácil.

O conjunto já apresenta bastante qualidades para se esperar um alcance artístico ainda maior do que o dêsse primeiro espetáculo, do qual se destacavam a "Luta Eterna", sôbre música de Schumann, pela plasticidade e equilíbrio da marcação e do ritmo; "Copélia", de Delibes, pelo aspecto fantasista da segunda parte, onde a mímica desempenha um papel capital e o contraste entre a movimentação e a estática produz um excelente efeito; finalmente o "Circo", sôbre uma partitura do compositor e regente Nino Stinco, onde a ação apresenta vários problemas, tais como o da dispersão do interêsse pela superabundância de motivos de certo modo sem grande contraste entre si. A partitura de Stinco nada de extraordinário apresenta, constituindo apenas mais uma inócua paródia strawinskiana.

Dentre os bailarinos participantes, tiveram uma atuação destacada Arthur Ferreira, Ebba Will, Tamara Capeller, Dennis Gray, Johnny Franklin, Edgard Santana, Ady Addor, Beatriz Consuelo, Sandra Diecken e Tatiana Leskowa, diretora do conjunto e responsável pelo êxito dêsse primeiro espetáculo coreográfico da Temporada de Arte Nacional.

☆ Música para a Juventude

"Música para a Juventude" apresenta às 10 horas de amanhã, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Lamberto Baldi. O programa está assim constituído: Beethoven — Abertura da ópera "Fidelio"; Schumann — Concerto em lá menor para violoncelo e orquestra (solista Jacques Ripoche); Igor Strawinsky — Quatro Impressões Norueguesas; Wagner — Abertura da ópera "Rienzi".

Ingressos gratuitos na PRA 2, Praça da República 141 A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

☆ Concertos Culturais do M.E.S.

Realiza-se às 17 horas de hoje, no auditório do Ministério da Educação, o último dos "Concertos Culturais" instituídos por aquela entidade ministerial e organizados pela Academia Brasileira de Música, em combinação com o Conservatório de Canto Orfeônico.

O programa estará assim constituído: I — Knudage Riisager — Pequena Abertura (primeira audição); Villa Lobos — Sertaneja (solista soprano Cristina Maristany). II — Villa Lobos — Fantasia para saxofone e orquestra de câmera (solista saxofonista Valdemar Szpilman). A orquestra estará sob a direção de Villa Lobos.

'Teatro

"A TIA DE CARLITOS" EM SÃO PAULO

Claude Vincent

Esta farsa de Brandon Thomas tem a fama de não deixar um dia do ano passar sem ela subir ao palco: o riso que desperta é internacional. No cinema, Sidney Chaplin, irmão de Charlot, foi uma "tia" hilariante.

Armando Couto dirigiu a versão brasileira para a Sociedade Paulista de Teatro, com imaginação, ritmo e achados divertidos, com marcações que fazem crescer o riso sem que o público perca o diálogo. Cuidou de não tornar a farsa uma chanchada barata; usou cenário e roupas da época, de Franco Cenni, com felicidade: aproveitou o talento cômico de Jaime Barcelos sem deixá-lo, como no passado, arrastar o texto. Este intérprete, agora com controle maior da voz e dos gestos, merece todos os elogios que recebeu da imprensa.

Outros elementos do elenco trabalharam no Rio. Elísio de Albuquerque guarda admiravelmente a linha e a máscara do pai cômico, apaixonado pela "tia"; Adaury Dantas, que fez o papel do acadêmico sem ensaios, não prejudica a peça; Sylvia Orthof apurou e afinou seu estilo; até o registro de sua voz ficou mais gracioso. Tudo na sua apresentação tem mais leveza, mais charme: aproveitou sua estada em Paris. A verdadeira tia é uma estreante de futuro: chama-se Salma Yani. Flávio Gonçalves, Maria Cecília, Xandó Batista e Zainha Penteado contribuiram para a homogeneidade do elenco.

Um grande público prestigiou a produção, primeiro no Municipal (que várias vezes teve sua lotação esgotada) e agora no Teatro São Paulo, num bairro popular.

☆ Renata e César, de volta

Assinaram longo contrato com o Acapulco o casal Ladeira, de regresso da viagem ao Peru, Cuba, México, Estados Unidos, Inglaterra e França.

Café Concerto N. 8 já está em ensaios com Colé, Wellington Botelho, Celeste Aida, Nella Paula, Norbert, Carmen Machado e Yvone Nelson.

☆ "O casaco encantado"

A peça famosa de Lucia Benedetti será dada no domingo, dia 18, no Regina, por Alcino Diniz, Lais Peres, Alcides Reis, Jacy Campos, Zizinha Macedo, Hilda Celeste, Wilson Ribaldo e Edmundo Lopes, pelo Teatrinho Tio Pascoal.

☆ Spina

Este cômico inicia a companhia que estréia a 23 em "Bikini de filó", original de Magalhães Júnior e Ney Machado, no Teatro Alvorada. Com êle trabalham Violeta Ferraz, Mary Gonçalves, Ariston, Arnaldo Rios, etc.

☆ "Massacre"

O Teatro de Equipe continua levando com êxito esta peça discutida e forte de Emanuel Roblès, com uma interpretação homogênea de Graça Melo, Mario Brasini, Gilda Nery, Mauricio Sherman, Carlos Couto, etc.

☆ Sucesso de "Simbita"

A peça infantil de Lucia Benedetti foi aplaudida domingo passado por 2.345 pessoas, a maior lotação verificada em teatro infantil. Domingo, novamente volta ao Alvorada, às 10 horas da manhã.

☆ Berta Singerman no S. Luís de Lisboa

Depois de uma ausência de Portugal de 15 anos, Berta Singerman lotou duas vezes a grande sala do São Luiz na mesma semana, recitando versos de José Régio, Alejandro Casona, Charles Cros e Alvaro Moreira; de Jorge Lima "Essa Negra Fulô", "Quero um signo" de Leon Felipe (uns dos mais belos da noite! diz um crítico que a chama de embaixatriz da poesia).

Cinema

☆ "O ROUBO DAS DILIGÊNCIAS"



Uma aventura de dois homens e uma mulher em luta mortal contra bandoleiros — é o que veremos em "O Roubo das Diligências" (State to Tucson), filme que se passa no velho oeste americano, e que a Columbia filmou em côres pela tecnicolor. A partir de segunda-feira, numa cadeia de cinemas capitaneada pelo Rex. Trata-se de um filme interpretado por Rod Cameron e Wayne Morris. "O Roubo das Diligências" apresenta ainda em "supporting cast", Kay Buckley, Sally Eilers e de Carl Benton Reid. Filme baseado numa novela de Frank Bonham, sob a direção de Ralph Murphy. Na fotografia, os intérpretes principais.

☆ "DESTINO ÀS NUVENS", BREVE



"Destino às Nuvens" foi dirigido por Henri Levin. Secundando Glenn Ford e Viveca Lindfors, veremos o elenco do qual fazem parte Carl Benton Reid, Joe Sawyer, Henry O'Neill e ainda nove oficiais da Marinha Americana, heróis da última guerra. "Destino às Nuvens" foi produzido com a cooperação da Marinha Americana, que permitiu as filmagens em uma de suas bases navais. Na foto, Viveca e Glenn.

☆ Filmes de Amedeo Nazzari

Amedeo Nazzari nasceu em Cagliari e desde 1935 está no cinema italiano, sempre atuando com sucesso. Entre seus filmes mais notáveis figuram "Cavalleria", "Caravaggio, o pintor maldito", "Aulas de Amor", "Quando a mulher é valente", "O diabo no colégio", "Il romanzo di um giovane povero", "Farsa trágica", "Harlen", "Quelli della montagna", "Um dia na vida", "Donisetti, o cavalheiro do sonho", "Má é a carne", "Fatalitá", "O Bandido", "Quando gli angeli dormono", "A Filha do capitão", e "O Lobo da Montanha", êste último ao lado de Silvana Mangano.

☆ Atrações de "Eagle Lion Classics"

A Eagle-Lion Classics apresentará na temporada 1951-1952, em distribuição da U.C.B., as seguintes produções: — "Domingo Sempre Chove" (It Always Rain on Sunday), "Epopéia Trágica" (Scott of Antarctic), "Jornada Interrompida" (Broken Journey), "Mickey" (Mickey), "Um País de Anedota" (Passaport to Pimlico), "Quem Ama não Teme" (Never Fear) "Político à Fôrça" (The Amazing Mr. Beecham), "Sorte, Dinheiro, Amor" (The Great Rupert).

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — Dias 16, 17 e 18 — EDIPO REI, de André Gide, pela Escola de Teatro da Prefeitura — às 21 horas.

ACAPULCO — 27-2252 — 128 Av. N. S. Copacabana — Catalano e Maria Luiza Landin em KALEIDOSCOPIO — às 22 e 0,30 horas.

ALVORADA — 27-2036 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. 16 hs. — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Nelson Camargo, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 36,50. Três peças divertidas.
Dia 23: BIKINI DE FILO'.
Domingo — às 10 e 11,30 horas — SIMBITA E O DRAGÃO — com David Conde e seu elenco.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz e Maria Luiza Landin — 20 e 22 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00 balcão 18,00. Última semana.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-3403 — Fechado.

FOLLIES — 27-8218 — A PEQUENA CATARINA, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

JARDEL — 27-8712 — FIGURINHA DIFICIL, revista de Van Ogo e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula, J. Cabral, Ida Lambert, etc. — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas; vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ 30,50. Até o dia 20 somente.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rubia, Virginia Lane e outros — às 21 horas.
— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — 20 e 22 hs. — Vesp. Sas. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.
Domingo — Teatro Infantil — O CASACO ENCANTADO, pelo Teatrinho do Tio Pascoal (dir. Jacy Campos) — às 10 horas de domingo — Cenários de Wilson Ribaldo — com J. Campos, Edmundo Lopes, Lais Peres, etc.

REPUBLICA — Dia 23 — LUZ DEL FUEGO

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Aimée em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Esaú Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 30,00 e 5a. feira Cr$ 30,00. Última semana.

SERRADOR — 42-6412 — Rua Senador Dantas — UM GATO MORREU NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, Aquiline Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros.

TEATRO DE BOLSO — Eáquia Jorge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 20 e 22 horas — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN (La taverne de New Orleans) — Da Silver — com Errol Flynn, Micheline Presle, Victor Francen, Heylena Manson, Jim Gerald, Vincent Price e Agnes Moorehead. — Episódio da história norte-americana em Nova Orleans. — Dirigido por William Marshall. — Distribuído pela Republic. — PALACIO, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO, MARACANA, MEM DE SA' e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MONSTRO DO ARTICO (The Thing) — — Filme da Winchester-RKO — com Kenneth Tobey, Margaret Sheridan, James Arness, Robert Cornthwaite, Douglas Spencer, James Young, Dewey Martin e Robert Nichols. — Fita fantástica. Monstros e mistérios. Enrêdo assombroso para espantar mesmo. — Dirigido por Christian Nyby. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e R. LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO (Beato Giosue) — Filme da Distributori Independenti, com Amedeo Nazzari, Lilia Silvi, Elena Altieri, Enzo Biliotti, Lauro Gazzolo e Olinto Cristina. — Comédia dos melhores do cinema italiano. — Direção de Gino Falconi — ART PALACIO, PRESIDENTE e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MALQUERIDA (La malquerida) — Da Calderón Films — com Dolores del Rio, Pedro Armendariz, Columba Dominguez, Roberto Cañedo, Julio Villarreal, Gilberto Gonzalez, Mimi Derba e Enriqueta la Roza. — Duma linda peça de Benavente — Dirigido por Emilio Fernandez. — Apresentação da Columbia. — Nos cinemas ASTECA, AVENIDA e IPANEMA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AI VEM O BARÃO! — Da Atlantida — com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy, Adelaide Chiozzo, Luisa Barreto Leite, Ivon Cury e outros. Apenas para rir. Aventuras de episódio de fita em série. Comédia defendida por Oscarito. — Dirigido por Watson Macedo. — VITORIA, S. LUIZ, CARIOCA, MIRAMAR, ODEON, ROXY, AMERICA, IDEAL, MONTE CASTELO, FLORIANO, S. PEDRO, ROSARIO e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DEBANDADA (Stampede) — Filme da Allied — com Rod Cameron, Gale Storm, Don Castle, Johnny Mack Brown, Don Curtis, John Miljan e John Eldredge — No oeste americano, mais aventuras e diligências. — Dirigido por Lesley Selander. — No REX, IRIS e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

MAYA, A DESEJAVEL — Filme da Izarra — com Viviane Romance, Marcel Dalio, Jean Pierre Grenier e outros. — Duma violenta peça teatral sôbre paixões e recalques. — Direção de Raymond Bernard. — Em segunda semana, no PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ADEUS, MEU AMOR (Goodbye, my fancy) — Da Warner — com Joan Crawford, Robert Young, Frank Lovejoy e outros. — Joan numa corajosa iniciativa. O tema é a educação dos jovens. — Dirigido por Vincent Sherman. — Em segunda semana no IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GRANDE CARUSO — Da Metro — com Mario Lanza, Ann Blyth, Jarmila Novotna, etc. A vida do famoso cantor. — — Technicolor. — Muita música. — Nos três cinemas do METRO: Meio dia, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. — Em terceira semana de sucesso.

"ONDAS MUSICAIS"

APRESENTAM

EM

Avant première!



"CANTORES DO CÉU"

CÔRO ORFEÔNICO DA RÁDIO NACIONAL

Com um programa de musicas folclóricas e canções de Vicente Aricó Junior, Joubert de Carvalho, Paurilo Barroso, Irving Berling, Silesu, Barroso Netto, Heckel Tavares, Roberto Schumann, Assis Republicano, Marcelo Tupinambá, Foster Kubik e Ari Barroso, em adaptações para vozes mistas feitas por conceituados compositores.

AMANHÃ
das
10 as 11 Horas



RADIO TAMOIO ... 900 Kcs
RADIO NACIONAL 980 Kcs
RADIO GLOBO ...... 1180 Kcs

ARTES PLÁSTICAS

O SALÃO PAULISTA

MARIO PEDROSA

A sombra da Bienal paulista inaugurou-se o primeiro Salão Paulista de Arte Moderna. O govêrno de S. Paulo cria assim também a sua divisão moderna, seguindo o exemplo do govêrno federal, embora com a distância de muitos anos. Tálvez por isso mesmo o novo salão se inicia com bem melhores resultados do que o federal. A experiência do Rio serviu a S. Paulo.

A composição dos membros do Juri é menos complicada que a da organização da divisão carioca. E sobretudo está mais livre do jôgo das camarilhas e das injunções partidárias que o salão do Rio, dominado pelos processos clandestinos de células políticas e pelo facciosismo de medalhões e medalhinhas, senhores dos cordões do mecanismo premiativo do Juri. O escândalo da premiação de viagem à Europa a d. Zelia Nunes ainda não se tinha apagado de todo nos círculos artísticos do Rio e de S. Paulo, quando se abriu o salão paulista. Talvez essa atmosfera de escândalo tenha acentuado nos membros do Juri do último, o propósito de superar as divergências de orientação estética e os gostos pessoais para galardoar realmente os valores e não os compadres, amigos e camaradas.

Com efeito, os premios distribuidos a Milton Dacosta, a Walter Tanaka e a Maria Leontina não podem ser contestados senão pela má fé e o partidarismo. Milton Dacosta obteve o primeiro prêmio (Govêrno do Estado) com uma de suas Figuras. O conjunto dêsse pintor se destaca no salão por uma coerência estilística, uma sobriedade de meios e um acabamento desconhecido na pintura paulista e brasileira atual. Para muitos, Dacosta parece limitado e monótono; nele entretanto essa monotonia e limitação, se existem, não é pobreza, é antes profundidade. Talvez riqueza interior. Dacosta é agora na pintura brasileira o artista em que a procura de estilo se faz sentir de modo claro e concludente. O rigor de seu desenho, a fôrça contida de sua linha, a nitidez dos contornos e, sobretudo, a justeza dos planos de cores, a segurança e o prazer de sua pincelada que faz respirar cada polegada da superfície das telas, são qualidades de um autêntico pintor e de um artista que, se é tímido, é contudo possuído de de intuição. O primeiro prêmio que acaba de lhe ser dado foi uma justiça que se fêz aos seus méritos ainda não suficientemente reconhecidos, mormente em S. Paulo.

O segundo prêmio, de dez mil cruzeiros, foi concedido a Tanaka, pintor de origem japonesa de evidentes qualidades. Barcos é uma obra clara de construção, de boa composição espacial e feliz de tons.

O grande prêmio de viagem pelo país foi dado, pelo voto unânime dos juris de tôdas as seções particulares, a Maria Leontina. A jovem artista, já laureada pelo grande juri internacional da Bienal mas rejeitada pelo voto de cabresto da maioria dos jurados do Rio, arrancou o prêmio com uma de suas naturezas mortas que já se vão tornando famosas no Brasil. A obra apresentada ao salão paulista é ainda superior às obras congêneres do Trianon e do salão do Rio. Maria Leontina está alcançando a uma fase de depuração artística promissora. Nas naturezas mortas ela vai perdendo uns toques de maneirismo feminino que ainda restam nas suas figuras. Nestas, a tentação da elegância, de um bom gôsto facil, pode de vez por outra empanar o arrojo de sua viva imaginação plástica. Nas naturezas mortas em compensação, os objetos tendem a transfigurar-se em lampejos, em puros flamejamentos colorísticos. Ao mesmo tempo os problemas do espaço a absorvem com mais intensidade nesse último gênero, e ela pode então entregar-se ao fascínio moderno de organizar a superfície de suas telas em nome de uma visão do mundo puramente plástica e pictórica.

O Salão Paulista premiou, em suma, artistas e não políticos ou correligionários. Quanto as obras indicadas para aquisição, houve o cuidado de não excluir tendências nem estilos, conforme o gôsto ou predileção pessoal dos membros do Juri.



FIGURA — Óleo de Milton da Costa

Outra vantagem do novo salão é que a composição dos jurados foi feita em tôda liberdade. Os organizadores do certame não se viram presos a escolher para membros do juri artistas medalhados, como manda fazer o regulamento do Rio. E por isso constituiram um juri cuja composição não permitia nem a formação de panelinhas nem muito menos a ação sorrateira de células clandestinas. No Rio, porém, pela safra dos medalhados dêste ano, a camarilha política poderá dominar o próximo juri, e continuar assim a exportar para a Europa, com viagem e custeio pagos pelo govêrno "burguês", não artistas genuinos mas pessoas cujo talento consiste na submissão mais abjeta aos designios secretos dos burocratas da arte dirigida.

P. S. Ainda desta vez tivemos de adiar a continuação de nossas notas sôbre a Bienal para comentar um fato mais imediato, mais importante da vida artística de S. Paulo, onde nos encontramos ao escrever as linhas acima.

☆ Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza às 18 horas de hoje, no Teatro Municipal, mais um concerto para os seus associados, sob a regência do maestro Lamberto Baldi.

Com a participação do professor Moacyr Liserra, 1.º flautista da O.S.B., será apresentado o Concerto para flauta e orquestra, de Mozart. O programa comporta ainda o "Bolero" de Maurice Ravel, a "Rapsódia Flamenga" de Roussel e a "Medinha Imperial" de Francisco Mignone.

Apartamento — Leme

Aluga-se na Av. Atlântica, 290, apto. 64, com 3 quartos, sala grande, saleta, quarto de empregada e mais dependências.

Chaves com o porteiro e tratar pelo telefone 37-6519, Mme. Guimarães.

DR. ALVARO COSTA

REASSUMIU A CLINICA

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS

Rua Debret, 23 — 11.º and. — Tels.: 25-0208 e 42-1065

Comércio & Produção

Falências requeridas

Jorge Lopes da Costa — Estabelecido à rua Conde de Azambuja, 861, em Maria da Graça, tem a falência requerida na 17.ª Vara, por Henrique Irmão & Cia. Ltda., credora de Cr$ 3.412,00.

Monteiro Alves — Estabelecido à rua Bruno Seabra, 106-B, tem a falência requerida na 17.ª Vara, por Henrique Irmão & Cia. Ltda., credora de Cr$ 3.412,00.

A. Almeida — Serraria — Estabelecido à Estrada do Areal, 192, tem a falência requerida na 12.ª Vara, por Abrantes, Santos & Cia., credores de Cr$ 3.290,70.

Falência confessada

Arídio Corrêa & Cia. Ltda. — Estabelecida com fábrica de móveis estofados à Av. Presidente Vargas, 2.963, pelos seus sócios, Arídio Corrêa do Paço e Ivete Corrêa do Paço, ajuizou na 10.ª Vara a confissão de insolvência, declarando um passivo de Cr$ 178.876,80.

Reação contra...

(Conclusão da 3.ª pág.)

parece, por causa do estilo "meio sibilino" ou "malicioso", segundo alguns, tenho por dever esclarecer meu pensamento e dizer claro o que por delicadeza apenas insinuei.

Pois fique bem claro, antes de tudo, que o meu pensamento foi e continua sendo o de alertar a consciência católica para que não se deixe levar por engodos a praticar aquilo que em absoluto está no espírito dos Evangelhos.

* * *

Sim, ó cristão, eu fazia e torno a fazer alusão à festa mundana que se realizou sábado, dia 27 de outubro, na qual, sob as aparências de caridade — aparências apenas, porque "caridade" é algo muito mais sublime do que "filantropia" e do que "mundanismo" — houve uma exibição de futilidade e de vaidade que ultrapassou as raias do bom-senso.

E sinto-me tanto mais à vontade de o dizer alto e bom som, que naquela mesma noite, no momento em que se encerrava mais uma fecunda e santificadora Semana Eucarística (lá onde deviam estar presentes as Senhorinhas que eram apontadas como a fina flor da Sociedade Mineira, e lá também onde deviam estar tôdas as pessoas de bem e de valor intelectual e moral) naquela sessão solene de encerramento, o nosso Pastor e Pai zelosíssimo alertava suas ovelhas contra o perigo do mundanismo que se infiltra cada vez mais nos atos e na vida íntima daqueles que formam o seu rebanho.

* * *

E para que não se diga que eu estou inventando ou interpretando mal as palavras do Arcebispo, passo agora a transcrever o resumo que foi feito de sua alocução e que apareceu neste jornal.

Em sua edição de domingo, 28 de outubro, à página 5 lemos o seguinte:

"Ao encerrar a solenidade o Exmo. e Revmo. D. Antônio dos Santos Cabral pronunciou importante improviso.

Inicialmente... etc.

Mais adiante, afirmou Sua Excia. que além do dever de adorar e glorificar a Jesus Cristo, os católicos têm obrigação de lutar por sua Igreja cujos inimigos se tornam mais ativos e poderosos. Ponderou que a Sociedade se esforça com denodo por assuntos profanos e se nega às vezes a prestar uma pequena colaboração às obras de real interêsse. Citou o exemplo da festa das "debutantes" que ontem se realizou, lamentando que se empreguem tantos esforços em coisa tão privada de significação. Mostrou depois que reconquistar a massa operária para o Reino de Cristo é tarefa importante e necessária que não se consegue com esmolas e falsas promessas: um sentimento de solidariedade para com nossos irmãos trabalhadores produz melhores resultados do que muitos rasgos de demagogia".

* * *

Agora, ó cristão, julga por ti mesmo!

Frei Martinho Penido Burnier, O.P.

Nova investida...

(Conclusão da 3.ª pág.)

um mês depois de serem anunciadas pelo Catete. E' o tempo que elas demoram para fazer o percurso entre os dois palácios.

"Ora, — terminou o sr. Daniel Faraco — se um homem com as responsabilidades do sr. Dorneles faz declarações desta natureza, sem qualquer fundamento nem procedência, que se poderá exigir do homem da rua? Este, decerto, ficará convencido mesmo — pois essas declarações são espalhadas aos quatro cantos do país — de que o presidente da República quer salvar o povo, mas o Congresso engaveta as suas mensagens, porque não quer salvar êsse mesmo povo".

BUZINANDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

surgir quase onde as ondas quebram... Os arranha-céus (ainda quase dentro do mar) foram aparecer muitos anos depois. Já havia a fortaleza, já havia a Prefeitura, já havia gabarito, já havia a lei!

Tem-se a impressão de que, se ali não surgiram vinte andares é que não quiseram, porque, na praia de Botafogo surgiram. E Copacabana foi se desenvolvendo, foi se enchendo de prédios altos, acabando por se transformar naquela muralha que hoje vai do Leme ao Pôsto 6.

Agora, pelo que leio nos jornais, motivos de ordem estratégica e razões que envolvem a defesa da cidade, condenam a altura de certos prédios. Quando falam os técnicos em assunto de tanta seriedade, "je m'incline". Mas uma pergunta é irreprimível: "Por que não disseram, antes, que não gostavam do amarelo?"...

FLORESTA DE MIRANDA

Adiadas as eleições nos metalúrgicos

IMPUGNAÇÕES EM MASSA

Terão que ser adiadas as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos, marcadas para o próximo dia 20.

Motivo: duas, das três chapas inscritas, foram impugnadas.

HOJE E ONTEM

Hoje foi dada a entrada na impugnação da chapa encabeçada pelo sr. José Ribeiro da Silva. A justificativa é que êle já foi membro da diretoria do Sindicato, sendo apontado como autor de irregularidades.

A outra, encabeçada pelo sr. Euripes Aires de Castro, está com o pedido de impugnação feito há mais de um mês. Ele é acusado de não ser metalúrgico e de que na sua chapa estão alguns elementos comunistas.

O QUE RESTA

Resta a chapa encabeçada pelo sr. David Cook. Mas consta que há um movimento, pronto a irromper desde que ela seja eleita, para impedir a posse.

E o seu líder foi recentemente despedido pela Standard, sob a alegação de incompatibilidade com a gerência, estando a sua situação dependendo de um inquérito.

— PUBLICIDADE —

Toalheiro Brasil S. A.

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar, na sede social, à rua Sampaio Ferraz, 8-F, às 14 horas do dia 27 de novembro fluente, para o fim de tomar conhecimento da demissão do Diretor Gerente e eleger o seu substituto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1951. — *Robert A. Winger*, Diretor Secretário.

EM BELGRADO SO' DE PRIMEIRA

Retôrno do sr. Ribeiro Couto ao Brasil, em virtude da nossa Legação na Iugoslávia ter sido elevada à categoria de Embaixada

O sr. Ribeiro Couto, ministro plenipotenciário do Brasil em Belgrado, pretende voltar ao Brasil.

Esta semana os governos do Brasil e da Iugoslávia resolveram elevar suas representações diplomáticas, que eram legações, à categoria de Embaixadas.

O sr. Ribeiro Couto é ministro de 2.ª classe, e como só um ministro de 1.ª ou uma personalidade fora da "carrière" podem ocupar o pôsto de embaixador, êle não pode continuar em Belgrado, muito embora esteja perto da promoção a ministro de 1.ª.

BROCOIÓ PODE SER VISITADA

Já pode ser visitada a ilha do Brocoió, que, desde a sua aquisição pela Prefeitura, se encontrava fechada à população.

A Secretaria de Agricultura, sob cuja guarda se encontra Brocoió, baixou instruções regulando as visitas. O palácio ali existente só pode ser visitado por grupos de seis pessoas.

Os técnicos da Secretaria estão restaurando as características tropicais da Brocoió.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

nários da Light que lá estiveram para cortar-lhe a luz, porque tinha ultrapassado sua pequena cota de 15 Kw. Nada adiantou, porém. A luz foi-lhe cortada, os remédios na geladeira estragaram-se.

Furou a quarentena

Hoje, desesperado, o sr. Alexandre desobedeceu ao médico da Saúde Pública que lhe tinha proibido sair de casa, por estar sua filha com moléstia contagiosa, e munido do atestado médico compareceu à Comissão de Racionamento.

O funcionário que o atendeu disse-lhe que "ia vêr" se conseguia retirar a punição. Nada de positivo pôde fazer.

"No momento exato, quando eu precisava de luz, êles cortaram", lamentou o sr. Alexandre, acrescentando:

"E' um absurdo, uma vez que nossa casa tem 15 peças, e só a geladeira gasta os 15 Kw. permitidos".

Um dentista conformado

O sr. Nelson Romar, cirurgião-dentista, com consultório à rua Bonfim, 338 — onde trabalham também 2 médicos — gastou 75 Kw., ultrapassando sua cota em 60. Sua luz foi cortada.

Na sua residência, rua Curuzu, 84, também seus gastos ultrapassaram o permitido — gastou 47 e tinha sòmente 15 Kw. — e também lá recebeu a visita dos funcionários da Light.

Único na praça

O sr. Nelson é o único que foi punido duas vêzes, isto é, no consultório e na residência. Mostra-se conformado, porém, com as punições.

"Nós é que fômos culpados — afirmou. Eu me descuidei e a luz foi cortada. Agora vou ver se consigo alguma coisa".

Férias forçadas

A familia do sr. Nelson, em virtude do corte de luz, resolveu tirar umas férias de alguns dias, tendo ido para o interior, até que volte a iluminação à residência.

Vários pedidos

Apesar dos constantes pedidos feitos à Light para que modificasse sua pequena cota de 30 Kw., o sr. Luis Lopes, da rua Conde de Leopoldina, 405, não conseguiu a retificação, razão por que dirigiu-se, ontem, à Comissão de Racionamento, temeroso de que fôsse também punido com o corte de luz.

Afirmou-nos que mudara para êsse endereço, em junho, iniciando-se nessa época os seus excessivos gastos, uma vez que a cota era mínima para seus gastos.

Cortes

Foi pequeno ontem o movimento na Comissão de Racionamento, porque a véspera fora feriado. Mesmo assim 7 consumidores foram cortados não sòmente por ultrapassarem a cota, como também por manterem seus anúncios luminosos e vitrines, em horas diversas das permitidas.

"Hora de Verão"

A "hora de Verão" só começará no dia 1 de dezembro. Tôdas as notícias referentes à sua antecipação são falsas.

"Sòmente um decreto do presidente da República poderia ordenar sua antecipação", disse-nos o coronel Alcir Freitas, presidente da Comissão de Racionamento.

Previsões do tempo

O Serviço de Meteorologia continua a prever "tempo instável com chuvas e trovoadas no fim do periodo", diàriamente, mas apesar disso as chuvas não vêm.

E o nivel de Ribeirão das Lajes continua a baixar, possuindo água para até o dia 25 sòmente.

As chuvas são esperadas pelo Serviço de Meteorologia desde o principio desta semana.

Última lista de cortes

Da última lista fornecida pela Light à Comissão de Racionamento, de pessoas que sofreram cortes de luz, constam as seguintes:

Alfredo V. da Costa, av. Bartolomeu Mitre 570, apt. 101; Pôsto Jóquei Clube, mesma rua 1.361; Nobre e Filho, Pereira Nunes 285; Milton Fabriani, Baltazar Lisboa 19, apt. 103; Bento d'Oliveira Gonzaga Bastos 53; C. Alberto Ferreira, Gonzaga Bastos 267; Anadi Plaisant, G. Bastos, 323; Celina Maduro, G. Bastos, 347; Osvaldo Fonseca, Tabatinguera 78; J. Batista da Fonseca, Tabatinguera 78; Cicero Ferreira dos Santos, Tabatinguera, 232; João do Quintal, Felipe Camarão 145, casa 1; Manuel S. Gonçalves, Artistas 90; Lidia Guerra, Ramon Franco 102; Isaias Herculano Barbalho, Urbano dos Santos 84, apt. 104; Valter Pereira da Silva, Visc. Carandai 17; Antonieta Lana Romana, Aquiri 585 fundos; M. M. Peçanha, largo da Glória 8-10; A. Enso Guimaldi, praça N. S. Glória 47; Fábrica de Penas de Aço Paulista, Pereira Nunes 410-A; J. Penalva Santos, av. Rio Branco 43-T; Colombo Objetos de Arte, av. Rio Branco 111; Banco Mercantil de S. Paulo, av. Rio Branco 81; Touring Clube do Brasil, pç. Mauá; D. M. Oliveira, Barão de Oliveira Castro 47; W. Veloso Oliveira, Pacheco Leão 1.992; P. Marcheira Donato, mesma rua n. 4; Celso Azambuja, Gen. Alcio Souto 171; Mauricio Vilela, Gen. Alcio Souto 174; e Newton Carvalho, Resedá 5.

Todos êsses consumidores sofreram corte de luz por quatro dias por ultrapassarem a cota ou deixarem acesos anúncios luminosos ou vitrines.

A noiva nada pôde fazer

O sr. Oscar Di Tommaso Lugarinho, funcionário da Light, residente à rua Gonzaga Bastos, 53, foi punido pela Comissão de Racionamento, por terem seus gastos de luz ultrapassado a cota.

O sr. Oscar é noivo da srta. Ariete Gonçalves, funcionária da Comissão de Racionamento.

Foi culpa do senhorio

O sr. Oscar diz que o culpado foi o seu senhorio que não providenciou em tempo a modificação da cota.

O BRASIL RECEBE IMIGRANTES

Nomes arrevezados que ainda hão de figurar no catálogo telefônico — Em Nápoles o trabalho de seleção do braço estrangeiro — Apenas uma décima parte é aproveitada — O papel desempenhado pelo Escritório de Colocação — Como o nosso país absorve as pequenas partidas humanas que chegam na 3.ª classe dos transatlânticos — Um sapateiro trocou a Itália pela visão da sêca do nordeste — Um descendente de Strauss é mecânico e não músico

Reportagem de LÊDO IVO

Conhece o leitor o engenheiro agrônomo Aram Manuelian, de nacionalidade armênia, e que além de sua lingua natal fala o persa, o italiano, o russo, o alemão, o ucraniano e o turco? Conhece a doméstica iugoslava Maria Hudorovich? Conhece o soldador elétrico Michele Dilich? Já viu o motorista Giuseppe Debetto? Conversou com o ferreiro ajustador mecânico Germânico Ustulin? Apreciou porventura o desenho de Rodolfo Zavan? Aos seus ouvidos, já lhe chegou alguma vez o nome de Tamas Stob? Ou de Olivo Urbancic? Ou da família Rubini?

O leitor, que tanto gosta de valsas vienenses, conhece Bogamil Strauss, mecânico, solteiro, e descendente do famoso músico? Pois bem, tanto êle como os demais entraram no Brasil na qualidade de imigrantes.

O NAVIO NO MAR

Nos grandes navios que cruzam o Atlântico, no "Ana C", no "Sorriento", no "Provence", no "Saint George", viajam de terceira classe algumas famílias ou mesmo pessoas sòzinhas que têm uma história a contar. Fogem da miséria, do desemprêgo, do mêdo da guerra, repetem milhares de vezes, enquanto o transatlântico cruza as ondas, a palavra Brasil, que elas associam ao sol, a palmeiras e à alegria de viver. Às vêzes acontece que em uma dessas famílias há uma senhora que traz no ventre um presente para o país que a espera: mais um cidadão para o Brasil, um brasileiro nato.

FATIAS DE IMIGRANTES

E' o trabalho o que os traz. São homens e mulheres que mal podem comunicar-se com os seus novos amigos ou patrões. A linguagem das mãos os explica. Marceneiros, confeiteiros, agricultores, relojoeiros, pedreiros, operários têxteis, eletricistas, mecânicos, essas criaturas louras e de nomes arrevesados representam, canhestramente, o que faz e o que deixou de fazer o Brasil no terreno da imigração. Isto porque não é segredo para ninguém que o nosso país perdeu a batalha imigratória da Segunda Grande Guerra. Não absorvemos, como seria de desejar, a contribuição do braço estrangeiro nas nossas necessidades de trabalho. Vieram apenas fatias, ou camuflados em agricultores, sujeitos espertos que foram estabelecer-se em Copacabana e jamais contemplaram um trator.

Que o digam as estatísticas: em 1947, entraram no país 18.753 imigrantes; em 1948, cêrca de 21.568, e 23.844 chegaram em 1949.

A SELEÇÃO

Em Nápoles funciona a "Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes na Europa". A êsse serviço compete selecionar os estrangeiros que pretendem vir fixar-se no Brasil. Muitas vêzes, elementos da aludida comissão viajam por vários países europeus, à cata de imigrantes. Contudo, o grosso da tarefa é facilitado pela IRO, Organização Internacional de Refugiados, que examina anteriormente os casos, fornecendo aos candidatos à aventura da nova pátria um diploma profissional, atestando que o senhor Paulo Rubini é mecânico e que a senhorita Natália Hudorovich é operária, além de uma fôlha corrida que visa evitar que no Brasil haja mais loucos e ladrões do que a quantidade que o país pode realmente comportar. Só uma décima parte dos candidatos passa nêsse exame.

Submetidos a exame de saúde por médicos brasileiros, informados das condições de clima e de existência na terra mui chã e graciosa, investigados sôbre o alcance de suas aptidões, orientados a respeito da geografia e da economia do país que vão conhecer, tudo indica que os imigrantes não viajam às cegas. Alguns mesmo estão seguindo apenas o caminho de seus amigos ou parentes. Sabem que existe S. Paulo, que há uvas no sul, que há manteiga em Minas (pelo menos havia), que há fábricas e usinas necessitando de braços.

Em vista de sua localização na Itália, o escritório brasileiro de imigração está lidando quase que exclusivamente com imigrantes daquele país, ou da Grécia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumânia, Hungria. Nosso govêrno custeia-lhes a viagem, através do Departamento Nacional de Imigração.

NA ILHA DAS FLORES

Ao chegar, êles ficam na Ilha das Flores, no fundo da baía da Guanabara. Aí, há capacidade para 1.200 pessoas, mas os contingentes são atualmente raios, e mesmo há conveniências de ordem administrativa que aconselham o recebimento metódico de pequenas partidas humanas. Por exemplo, o "Ana C", em sua última viagem ao Rio, trouxe apenas 25 pessoas, que já foram tôdas colocadas. E até o fim do ano deve o Brasil receber mais 2 mil imigrantes.

Na Ilha das Flores há uma assistente social que lhes ensina um pouco de português. Quando êles já têm parentes no Brasil, o Escritório Oficial de Colocação do Departamento Nacional de Imigração estabelece o contato necessário, aproximando os que chegaram dos que já estão.

Quanto ao mais, os hóspedes da Ilha das Flores tomam banho de mar, pescam, palestram, folheiam livros e esperam o momento de obter o primeiro emprêgo.

O ENCAMINHAMENTO

O sr. Hugo de Souza Neves, chefe do Escritório Oficial de Colocação do Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho forneceu ao repórter alguns dados esclarecedores sôbre o encaminhamento dos imigrantes ao trabalho.

A procura é grande, e o Escritório vem divulgando nos jornais e no rádio as suas reservas de braços estrangeiros com significativo êxito. A reportagem pôde compulsar um arquivo bem organizado, no qual firmas e particulares apresentam suas necessidades de eletricistas, técnicos de laboratórios, operários entendidos em fabricar pernas mecânicas, cervejeiros, agricultores, hortelões.

Havia até a procura de um músico qualquer, para a orquestra do maestro José Siqueira. E também pequenas misérias: uma casa de saúde carioca necessitava de uma enfermeira, prometendo-lhe pagar a ninharia de mil cruzeiros.

O sr. Hugo de Souza Neves informou ao repórter que há mais procura do que gente. Os imigrantes são ràpidamente absorvidos. E durante o momento em que o repóter colhia dados, o telefone tocou. Era uma senhora atrás de um jardineiro. O chefe do escritório esclareceu que o ramal 647 do telefone do Ministério, 42-80-80 é um dos mais eficientes meios de colocação de imigrantes. Através dele, chegam pedidos dos mais diferentes, tanto razoáveis como estranhos.

A QUALIDADE HUMANA

Um fato que o sr. Souza Neves fez questão de salientar é a boa qualidade do imigrante, tanto física como psicológica e moral. Tomando uma ficha, êle mostrou um caso. Tratava-se do mecânico de automóveis Dezsoe Magassy, de 29 anos de idade, solteiro, nascido em Pecs, Barany, na Hungria, e chegado ao Brasil a 14 de outubro de 1951. Tem 6 anos de prática em sua profissão, e fala o alemão, o russo, o húngaro e o iugoslavo. Assim que chegou, foi encaminhado a um irmão que tem em S. Paulo, chamado Ernest Magassy, e que viera anteriormente.

Outros imigrantes já colocados apresentam-se em fichas: um pintor a pistola Duco, com 28 anos de prática; um trabalhador de açucar na Hungria, com 4 anos de prática, e que tem uma irmã especialista em fazer quadradinhos de açúcar; um sapateiro italiano com 39 anos de prática; famílias de até 10 pessoas, tôdas com um ofício determinado.

Geralmente, os imigrantes falam mais de uma lingua, distinguindo-se os húngaros como os campeões nessa matéria, pois dezenas deles conhecem até sete idiomas.

A ADAPTAÇÃO

Um sapateiro italiano, vindo recentemente, foi estabelecer-se no Ceará — eis um fato curioso. E outra singularidade da seleção: mulher sòzinha não pode entrar no Brasil, tem que pertencer a uma família.

Mesmo depois de colocado, o imigrante continua ligado ao Escritório. Só após um teste na firma empregadora, é que êle é liberado. O Departamento Nacional de Imigração, que paga a despesa de deslocação mesmo no Brasil, acompanha os passos de seus pupilos no contato inicial com a terra e o trabalho. Muitos não se dão bem no primeiro emprêgo e retornam ao Escritório, que lhes arranja outro. A quase totalidade, porém, ajusta-se e progride no primeiro ganha-pão arranjado.

E é assim, com uma criatura de nome complicado trabalhando numa fábrica, sonhando em construir uma casa ou pensando em ir a um jôgo de futebol no domingo, que termina a história dos imigrantes. Que o leitor lhe grite "Bonna fortuna!" e êle entenderá.

Condecorado e descondecorado

O DESCOBRIDOR DA PENICILINA

— "Sir Alexander Fleming não recebeu a "Ordem do Cruzeiro do Sul" por causa do formalismo britânico" — declarou-nos o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

— "O govêrno britânico negou-lhe a permissão para receber a condecoração por não ter sido prèviamente consultado. O súdito inglês, para receber uma comenda ou medalha estrangeira, precisa da permissão oficial.

— "Os ingleses são muito formalistas em questões dessa espécie. Mandaram uma nota muito polida ao Itamarati, negando a permissão, indiretamente. Diziam que ainda não tinham tido tempo para estudar o caso.

— "Em vista disso, o govêrno brasileiro anulou o decreto que concedia a "Ordem do Cruzeiro do Sul" ao professor Fleming" — concluiu o sr. João Neves.

"Gaffe"

No caso de Sir Alexander Fleming — o descobridor da penicilina — o Itamarati cometeu uma "gaffe". Mostrou desconhecer a etiqueta britânica. Concedeu a "Ordem do Cruzeiro" ao cientista sem pedir a permissão ao seu govêrno.

Sir Alexander também cometeu o êrro de aceitar a condecoração sem saber se seu govêrno dava a permissão.

A permissão

Falando agora em Londres, na Sociedade Anglo-Brasileira, Sir Alexander disse que não foi condecorado por culpa dos "sabichões" do Foreign Office.

Um funcionário diplomático britânico respondeu dizendo que o cientista sabia muito bem porque a permissão lhe tinha sido negada.

O primeiro secretário da Embaixada Britânica no Brasil, esclarecendo o caso, disse que a Casa Civil do Rei não quis abrir exceção no caso de Sir Alexander, já que os ingleses são proibidos de receber condecorações estrangeiras.

Descondecorado

Do lado brasileiro, porém, há uma coisa curiosa. Sir Alexander esteve, de direito, durante alguns dias, condecorado oficialmente pelo govêrno brasileiro.

Não houve a entrega solene da "Ordem do Cruzeiro", donde êle não ter estado, de fato, condecorado.

Mas, de qualquer forma, pode gabar-se de ter sido o primeiro estrangeiro condecorado e descondecorado dias depois, pelo govêrno do Brasil.

Empossou-se o novo secretário da Agricultura

SAO PAULO — (Da Sucursal) — O sr. Pacheco Chaves empossou-se ontem, à tarde, no cargo de secretário da Agricultura, para o qual foi designado pelo PSD paulista.

Numa entrevista que concedeu à imprensa o sr. Pacheco Chaves declarou que a trégua partidária, atualmente em vigor no Estado de São Paulo, deve ser mantida em bem da administração do governador Lucas Nogueira Garcez.

"Está claro que eu não poderia ter um programa próprio — disse. Ou melhor: o meu programa é o do prof. Lucas Nogueira Garcez, que se contém nas diretivas gerais traçadas pelo Plano Quadrienal e no Orçamento do Estado, que acaba de ser aprovado pelo Poder Legislativo".

RESULTADO DO 199.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 16 de novembro de 1951

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-21.041	José dos Santos Pereira	S. Luís — Maranhão.
F-05.783	Clemente Dias Moreira	Jequié — Bahia.
F-04.326	Dr. Brenno Furtado Gomes	Belo Horizonte — Minas.
F-03.207	Oscar Pinto Velloso	Belo Horizonte — Minas.
F-04.346	Jorge Gabriel	Mimoso do Sul - Esp. Santo
F-24.053	Plinio de Castilho	Distrito Federal.
F-36.068	Jugo Pompeo Matarazzo	Distrito Federal.
F-08.261	José Moraes Santos Filho	Campinas — S. Paulo.

SEGUROS BASICOS

432.474	Expedito Rubim Campos	Belém — Pará.
418.154	Antonio Anisio R. Gonçalves	Parnaiba — Piaui.
296.572	Jorge Lopes de Araujo	Iguatu — Ceará.
324.068	José Correia Moxotó	Petrolina — Pernambuco.
450.836	Leonidas E. Romeiro de Melo	Recife — Pernambuco.
418.617	Antonio Henrique Ferreira	S. Gotardo — Minas.
463.571	João Ignacio da Silva	Mutum — Minas.
526.187	José Ribeiro Guimarães	M. Alegre de Minas - Minas.
461.336	Rubens Oscar Ruback	Pirapetinga — Minas.
402.200	Nilo Brandão Viana	Pedra do Anta — Minas.
290.101	Edmundo Gustavo d'Oine e Maria d'Aparecida Peçanha d'Oine	Três Rios — Est. do Rio.
224.337	Hermann Schroeder	Distrito Federal.
300.899	Isidoro Chansky	S. Paulo — S. Paulo.
326.089	Claudio Guillaumon	Bauru — S. Paulo.
425.242	Gerhard Strumpfner	S. Paulo — S. Paulo.
515.691	Arlindo Parreira Lima	Guaraci — S. Paulo.
435.977	Gumercindo Budel	Irati — Paraná.
522.204	Reinoldo Bertholdo Spohr	Cerro Largo — R. G. Sul
465.096	Ovidio Marcelino Candido e Euripedes Maria de Jesus	Firminópolis — Goiás.

NOTA: — O sr. Isidoro Chansky já teve sua apólice n.º 187.081 sorteada em 15-1-31 com Cr$ 5.000,00 e a de n.º 187.082/83 sorteada em 15-1-39 e 15-7-41 com Cr$ 10.000,00

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 43.978.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERA' SER REALIZADO EM 17 DE DEZEMBRO DE 1951

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Sede: Avenida Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro

Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais

NOME ....

ENDEREÇO ....

LOCALIDADE .... ESTADO ....

LIQUID CARBONIC INDUSTRIAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Liquid Carbonic Industrias, SA., à Avenida Presidente Vargas n. 290, 8.º andar, sala 809, no dia 30 do corrente, às 18 horas, para o fim especial de aprovarem a proposta de aumento de capital votado na assembléia geral extraordinária realizada em 23 de outubro último e demais atos relacionados com o referido aumento.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1951.

William B. Sweet, Diretor Presidente.

— PUBLICIDADE —

International Harvester Máquinas, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Barão de Tefé n. 74, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1951. Pela Diretoria. — *Luther Edward Powell*, Diretor Presidente. — *Charles Howard Meyer*, Diretor Tesoureiro.

CARTA DE S. PAULO

TUDO SUBIU DE 39 PARA CA'

100 CRUZEIROS DE 20 ANOS VALEM HOJE APENAS 20

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Quatrocentos operários das oficinas da Companhia Municipal dos Transportes Coletivos estão em greve, pedindo um aumento de 50% sôbre os salários.

Enquanto o movimento ameaça se propagar pelas outras seções da Companhia, os grevistas designaram uma comissão para se entender com os diretores.

O CUSTO DA VIDA

A Divisão de Estatística e Documentação Social da Prefeitura de São Paulo comunicou à imprensa que o custo da vida, de 1939 para cá, subiu de 381,4%.

Fazendo um estudo sôbre as condições da classe operária na cidade de São Paulo, a Divisão de Estatística chegou a conclusões alarmantes. Tudo subiu de maneira assombrosa de 1939 para cá. Os produtos que mais subiram foram os legumes e as verduras.

O pimentão foi o recordista. Seu preço aumentou de 3.900%. No outro extremo, o arroz agulha-amarelão subiu apenas de 189%.

Diz a Divisão que o poder aquisitivo da moeda desce vertiginosamente. Os 100 cruzeiros de 20 anos atrás, atualmente valem apenas Cr$ 20,80.

SUBIU O LEITE

E tudo aumenta. Ainda agora, a Comissão Estadual de Preços recusou-se a cancelar o aumento de 30 centavos sôbre o litro de leite. Não adiantou ao sr. Benjamin Cabello enviar um telegrama mandando suspender a concessão.

O sr. Cunha Lima, presidente da CEP, respondeu ao sr. Cabello dizendo que o governador Garcez havia concedido o aumento.

MENOS CAFE'

Por outro lado, espera-se que a safra de café de 1952 não seja menor do que a dêste ano, que foi uma das menores de todos os tempos, com apenas 6 milhões e 450 mil sacas.

As estiagens prejudicaram a frutificação dos cafeeiros.

O FIM DO P.R.

As eleições municipais marcaram o fim do outrora poderoso Partido Republicano que deu presidentes aos Estados e ao país, como Washington Luís, Altino Arantes, Prudente de Morais e Rodrigues Alves.

Desta vez o P.R. só conseguiu eleger um prefeito.

O PSP elegeu 136, o PTB 48, o PSD 12, a UDN 5, e o PTN 2.

A BIENAL GRATIS

A diretoria do Museu de Arte Moderna informou que 30 mil pessoas já visitaram a Bienal.

E, às segundas-feiras, a Bienal estará franqueada, gratuitamente, ao público. Pela primeira vez, o homem da rua brasileiro poderá visitar uma mostra de arte de importância internacional.

O PSP arrebanha deputados

SAO PAULO — (Da Sucursal) — O PSP continua arrebanhando deputados de outros partidos.

Agora, são os deputados Manoel Vitor e Fernandes Bertola que abandonam o PDC e o PL para aderirem ao PSP.

TRIBUNA das LETRAS

ANO 1 Rio — 17-18 de novembro de 1951 N.º 31

Quais as responsabilidades do escritor perante o mundo contemporâneo?

Resposta de Lúcia Miguel Pereira a 15 perguntas de "Tribuna das Letras"

NOTA INTRODUTÓRIA

Submetemos a Lucia Miguel Pereira um esquema de 15 perguntas visando determinar a responsabilidade do escritor perante o mundo contemporâneo. A escritora tinha respondido ponto por ponto, preferindo depois dar-lhe uma forma mais pessoal, embora partindo da nossa enquete como elemento-base do seu trabalho.

PAULO DE CASTRO

AS PERGUNTAS FEITAS A LUCIA MIGUEL PEREIRA

1 — *Parece-lhe que o escritor se pode desinteressar dos aspectos sociais e políticos da sociedade em que vive?*
2 — *Considera possível uma atitude independente do escritor em face das sugestões que recebe quer dos encarregados de defender a ordem social existente quer dos que pretendem modificá-la?*
3 — *Quais as condições materiais e morais dessa independência?*
4 — *Uma atitude eclética e independente?*
5 — *Uma atitude indiferente e independente?*
6 — *Pode uma atitude "engagé" ser independente?*
7 — *Quais os "sinais" evidentes da atitude independente de um escritor?*
8 — *Pode abstrair-se da origem de classe na determinação da atitude do escritor em face dos problemas sociais?*
9 — *Qual o esfôrço máximo que deve fazer o escritor?*
A) No domínio propriamente técnico — arte de transmitir;
B) No domínio humano — vontade de servir;
C) No domínio ético — determinação de verdade.
10 - *Qual a posição em face do problema da literatura dirigida?*
11 — *Em face da liberdade e condições da liberdade*
12 — *Em face das novas gerações*
13 — *Em face do futuro nacional*
14 — *Em face de si próprio*
15 — *Em face de Deus*

RESPOSTA

A formulação deste inquérito parece basear-se em alguma coisa que já não possuo, que não me consentem vinte anos de constante atividade literária: a fé na influência da literatura.

Não apenas em meio como o nosso, de fraca densidade espiritual, mas ainda naqueles onde a cultura mais generalizada permite maior repercussão às idéias, a ação da palavra escrita tende a restringir-se, senão a enfraquecer-se. Onde, na atualidade, casos como o de Rousseau, cuja sombra se adivinha através do incêndio da revolução francesa, de Nietzsche, cujos conceitos enfunaram os heróis carismáticos do germanismo? Qual o romance moderno que se pode, a exemplo do "Werther", gabar de haver decidido da vida e da morte de muitos jovens? Anatole France, o Anatole France hoje quase ridicularizado, talvez haja sido o último escritor a marcar moralmente tôda uma geração. Acaso terão Thomas Mann, Joyce, Gide ou Faulkner — cito ao acaso, lembrando-me apenas dos nomes mais repetidos e discutidos — tido, fora do âmbito estritamente literário, atuação decisiva na Alemanha, na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos?

Se a própria ação da imprensa sofreu um certo recuo — o caso da popularidade de Roosevelt tendo contra si a maioria dos jornais é sintomático — que dizer do livro? O cinema, os terríveis "quadrinhos" e o rádio tendem a suplantá-lo. Ante a imagem e a palavra falada, que impressionam direta e sensorialmente, cede a palavra escrita que exige, para penetrar, duas condições raras no nosso mundo: o silêncio e o recolhimento.

Diminuindo a influência, diminuem também, logicamente, as responsabilidades do escritor, menos pesadas e consideráveis a meu ver do que será lícito depreender das interrogações aqui feitas.

Outro ponto, êsse implícito, no qual se me afigura basear-se êste inquérito é a convicção de que o escritor é alguém que possui normas seguras de conduta, e a quem compete comunicá-las a outrem. Se assim fôsse, imensos e apostolares seriam os seus deveres. Mas não entrará, ao contrário, na vocação literária, um anseio de busca, busca de si mesmo e das razões de existir, a patentear antes incerteza? Haverá escritores que respondem, e destes se há de legitimamente exigir mais, há porém, e sobretudo, os que perguntam e pouco têm para dar aos outros, a não ser a inquietação. Alguns gêneros — notadamente a crítica, quer literária quer histórica ou social — são afirmativos, logo didáticos, subentendem em quem os pratica a capacidade, a ilusão, ou o desejo mais ou menos formulado de influir. Mas com a ficção nem sempre se dará o mesmo, e, limitando-se aos domínios da fantasia ou da emoção, podem esquivar-se às asserções poetas e romancistas.

Aliás, o têrmo escritor é vago e se presta a ambiguidades. Designa todo aquele que se serve da expressão literária, não levando em conta o intuito com que o faz. Enfeixa pois atividades diversas, e até opostas. O que há, afinal, de comum entre os escritores, tomados em conjunto é apenas o fato de se manifestarem por meio da palavra escrita. Logo, a sua responsabilidade imediata é para com seu instrumento, é prezá-lo e utilizá-lo corretamente. E a sua liberdade essencial se resume em ser sinceros consigo mesmos, em só traduzirem o que realmente sentem e pensam.

Assim respondo à primeira pergunta dizendo que o escritor pode desinteressar-se dos aspectos sociais e políticos da sociedade em que vive, encerrar-se na famosa "torre de marfim", se lhe aprouver — desde que não chegue à deformação de considerar a palavra, não mais o meio, mas o próprio fim da literatura. Poder, bem entendido, não significa dever. A atitude oposta, a que visa acima de tudo a "servir", também é lícita — desde que, para adotá-la, não seja mistér trair a si mesmo nem à arte, desvirtuando-a em propaganda.

Mas não nos esqueçamos de que o escritor é homem, um homem como qualquer outro e que, portanto, lhe será tão difícil alear-se inteiramente dos problemas de seu país e do seu tempo como, no caso de neles se imiscuir, preservar a independência a que se refere a segunda questão, e muitas das que se lhe seguem. Tomando posição, terá fatalmente que optar entre os defensores ou os reformadores da ordem existente, de solidarizar-se com uns ou com outros. Nenhum ser vivo é independente, por que o seria o escritor?

A independência que pode e deve resguardar é a de ser fiel à ética de seu ofício — que nada será, nada valerá se não fôr a luta pela verdade. Da grande verdade absoluta, que só os eleitos entrevêem, ou das pequenas verdades relativas, as únicas acessíveis à maioria.

Essa luta, tantas vezes infrutífera, é a própria razão de ser do escritor; compreende a defesa intransigente da liberdade de pensamento e expressão; representa a sua missão social, a sua utilidade; é o seu caminho para o aperfeiçoamento interior, a sua posição em face dos outros, da vida, de si mesmo, de Deus.



LUCIA MIGUEL PEREIRA

FARIAS BRITO VISTO POR UM FILÓSOFO ITALIANO

Preocupação social e jurídica — Divulgará na Itália o seu pensamento

SÃO PAULO, (Sucursal) — Encontra-se em São Paulo, o professor de filosofia de Direito da Universidade de Gênova, dr. Luigi Bagolini. Pesquisador de problemas sociais, o jovem filósofo italiano veio a esta Capital para ministrar um curso de sua especialidade na Faculdade de Direito da Universidade. Desde os seus primeiros dias de estada entre nós, interessou-se pela obra de Farias Brito, mostrando-se mesmo dispôsto a escrever um livro sôbre o pensador cearense.

INTERCAMBIO

Diz-nos o professor Bagolini:

— Embora ainda não tenha estudado profundamente a obra de Farias Brito, proponho-me a fazê-lo. Comecei a estudá-lo aqui. E projeto mesmo fazer brevemente uma exposição crítica do pensamento dêsse autor nas revistas italianas. Com êste trabalho, e com um resumo dos principais ensaios filosóficos brasileiros contemporâneos, proponho-me a contribuir ativamente para o intercâmbio entre a cultura brasileira e a italiana, particularmente, ao conhecimento da cultura brasileira na Itália.

INTERÊSSE

— O primeiro interêsse que eu tive por Farias Brito foi a sua posição crítica contra o neo-positivismo comteano, dominante no Brasil até a primeira metade deste século. De fato, a crítica de Farias Brito parece verdadeiramente original. Confrontando a crítica do positivismo dominante na Itália, com a crítica de Farias Brito, poder-se-á facilmente apreciar a originalidade deste último autor.

ORIGINAL

— "A Base Física do Espírito", "A verdade como regra das ações", e "O Mundo Interior" foram os livros que mais me interessaram. E' curioso notar que em "O Mundo Interior" está presente o pensamento de Bergson. Todavia o desenvolvimento da filosofia de Farias Brito mantem-se original tambem no que diz respeito à filosofia bergsoniana. Acrescente-se que nas suas obras prevalece o estudo crítico sôbre os pensadores clássicos, antigos e modernos. Indiscutivelmente, tem êle uma grande cultura. Todavia, as referências bibliográficas, que encontramos nos seus livros, são às vezes de segunda mão.

ABSTRAÇÃO DEMASIADA

Prosseguindo, o catedrático de Gênova diz que são muito interessantes as suas observações sôbre a moral de Hume e o problema da relação entre os fenômenos empíricos e a estrutura metafísica da realidade. Afirma Bagolini que não pode aceitar as conclusões finais do pensamento de Farias Brito no seu aspecto espiritualista, em virtude de sua abstração, demasiada.

UMA COISA A NOTAR

— Há uma coisa a notar — diz o nosso entrevistado: a origem da formação filosófica de Farias Brito é social e jurídica. Isto, naturalmente, em virtude da importância que os estudos jurídicos têm no complexo da cultura brasileira. Na verdade, a união da filosofia com os estudos jurídicos não é, no fundo, um demérito da cultura brasileira. Basta pensar que muitas vezes nos grandes filósofos clássicos, a preocupação social e jurídica é motivo fundamental do seu pensamento. Por exemplo: é indiscutível a importância da "República" na filosofia de Platão, da "Política", e do quinto livro de Nicomachea, no pensamento de Aristóteles. E mais: em Vico, Kant, Hegel até os pensadores contemporâneos notamos a mesma coisa. Farias Brito antes de ser filósofo geral, foi filósofo do direito e da política. Este é, enfim, um elemento importante que fala com clareza histórica do pensamento dêsse autor.

NA ITALIA

E Luigi Bagolini remata:

— O estilo do autor de "O Mundo Interior" é claro. Literariamente, parece-me bom. Do ponto de vista filosófico, às vezes, torna-se redundante. Todavia, penso que o seu pensamento suscitará grande interêsse na Itália e não obstante as fortes críticas que os filósofos italianos certamente farão, a grandeza de sua personalidade de pensador não poderá ser destruida.

Exposição do Livro Inglês em Paris

PARIS, novembro (De Celo Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Durante êste mês, os parisienses terão oportunidade de apreciar, na Biblioteca Nacional, uma Exposição do Livro Inglês. Cêrca de 470 volumes serão apresentados, figurando obras antigas e modernas, assim como magníficos trabalhos de encadernação. E' a mais bela coleção que já saiu do solo britânico. Alí é encontrado um livro do ano 687, descoberto há alguns anos no túmulo de Santo Cuthbert; o livro dos beneditinos de Santo Aethewold — do décimo século. Entre os livros impressos, vale a pena citar os únicos exemplares conhecidos da primeira edição, de 1593, do poema shakespeareano "Venus and Adonis", assim como o famoso "First Folio" ou "Edition Princeps" das obras completas de William Shakespeare, publicado em Londres em 1623, sete anos após o falecimento do grande dramaturgo.

Entre os modernos, podemos citar os manuscritos de Winston Churchill, extraídos de sua história sôbre o Duque de Malborough, os de T. S. Elliot, James Joyce, J. B. Shaw, Yeats, e a primeira edição de "O Amante de Lady Chatterley".

NOVA ENQUETE DE «TRIBUNA DAS LETRAS»

O método de trabalho dos matemáticos — Problemas de investigação matemática — Uma revisão de problemas

Com êste título formulamos um inquérito dividido em duas partes independentes: A — O método de trabalho dos matemáticos e problemas de investigação matemática; B — Uma revisão de problemas.

Submetemos, a vários matemáticos e a investigadores de problemas dessa natureza os dois inquéritos, para resposta a um, a outro ou aos dois.

A primeira resposta que nos chega é de Euryalo Cannabrava, que, embora baseando-se na segunda parte não respondeu simètricamente, fazendo algumas considerações de interêsse sôbre alguns dos problemas que o inquérito lhe sugeriu.

Vamos dar, portanto, a parte B, do inquérito para o leitor se orientar sôbre as razões da exposição de Euryalo Cannabrava, ao mesmo tempo que poderá, e a nosso ver deverá, confrontar com as respostas que o mesmo ponto vai provocar a outros investigadores ou interessados em assuntos matemáticos — já consultados e a consultar.

Ao procurarmos Euryalo Cannabrava que segue princípios filosóficos diferentes dos nossos, quisemos dar acima de tudo uma demonstração do que entendemos deva ser um debate conduzido com seriedade e tolerância. Lamentamos, que Euryalo Cannabrava não tenha respondido a todos os pontos. Não o fez, porque alguns escapavam ou se situavam fora da sua especialidade. Resposta que pela sua raridade, merece ser assinalada.

P.C.

Qual, a seu ver, a importância histórica da geometria cartesiana?

Qual a importância histórica da filosofia matemática de Spinoza?

Qual a importância histórica da filosofia matemática de Kant? Pode falar-se de uma metafísica do cálculo infinitesimal, tal como faz Leon Brunschvicg?

Qual a importância histórica da filosofia matemática de Comte?

Como se chegou às geometrias não euclidianas?

Qual a filosofia matemática de Einstein? Tôda a grande aquisição histórica no domínio das matemáticas tem a sua metafísica própria? E' isto exato para a Relatividade?

O que é e como se formou a filosofia logística das matemáticas?

Quais os benefícios históricos da filosofia logística?
Por que se deu a dissolução da filosofia logística?
Qual o valor da intuição na matemática?
Como se deu (e em que medida se deu) a superação do intuicionismo nas matemáticas?
Quais as grandes perplexidades atuais das matemáticas?
O que pensa da reação contra o intelectualismo das matemáticas?
No que respeita ao Brasil, quais os lados positivos e quais as deficiências do estudo da matemática?
Qual a contribuição do Brasil para a investigação matemática ou para a aplicação das matemáticas a outros ramos da ciência?

RESPOSTA DE EURYALO CANNABRAVA.

Não pretendo responder nem à primeira nem à segunda parte de sua "enquête". E' minha intenção apenas formular algumas observações à margem dos problemas da filosofia matemática, que alguns pontos do seu temário me sugeriram.

Não sendo profissionalmente um matemático, embora vivamente interessado nas questões metodológicas dessa ciência, procurarei tecer alguns comentários sôbre a estreita ligação existente entre a filosofia e as disciplinas dedutivas pròpriamente ditas.

GRÉCIA

A eclosão do pensamento filosófico na Grécia foi determinada pela necessidade de generalizar certas proposições matemáticas ampliando a sua jurisdição até o domínio da realidade, da natureza e do universo. A geometria, importada provàvelmente do Egito preocupou o filósofo Tales de Mileto que admitiu a possibilidade de se construir sôbre a mesma hipotenusa e no mesmo semi-círculo uma infinidade de triângulos retângulos.

Os discípulos de Pitágoras descobriram as grandezas incomensuráveis, formulando o problema da impossibilidade de se harmonizar a noção aritmética de número com a idéia de figura geométrica. O conceito de grandeza incomensurável pos em xeque o princípio essencialmente grego de racionalidade absoluta das construções matemáticas.

A maior contribuição à matemática de nosso tempo, porém, estava reservada a Demócrito, Euclides e Arquimedes. E' pouco sabido que Demócrito lançou os fundamentos do cálculo infinitesimal, introduzindo uma nova técnica para tratamento das figuras geométricas não retilíneas, consideradas como casos-limites da série de figuras retilíneas. O pesquisador alemão Luria dedicou erudita monografia ao estudo das intuições geniais de Demócrito, legítimo precursor do método de exaustão empregado mais tarde por Eudoxo e Arquimedes e do cálculo infinitesimal descoberto por Newton e Leibniz, muitos séculos depois.

A axiomática euclideana transformou a geometria em ciência exata, e forneceu um modelo perfeito de sistema dedutivo. Arquimedes representa a reação contra a geometria estática de Euclides. A sua definição de espiral: "Se uma semi-reta gira com velocidade constante ao redor de sua extremidade e se, ao mesmo tempo, um ponto se desloca sôbre essa semi-reta com velocidade constante, êsse ponto descreve uma espiral" constitui prova de que os princípios dinâmicos da geometria contemporânea não eram estranhos ao maior sábio da antiga Grécia.

O racionalismo filosófico, desde as suas primeiras manifestações na obra de Platão e Aristóteles até Leibniz e Kant, constituiu produto direto das teorias matemáticas e lógicas. A filosofia cartesiana suscitou a renovação dos temas aristotélico-escolásticos, mediante a aplicação do novo instrumento de análise forjado pela matemática do século XVII. Esse poderoso instrumento de análise transformou-se nas mãos de Newton em técnica de cálculo diferencial que deu origem à física moderna.

A TEORIA DOS GRUPOS

A formulação da teoria dos grupos por Evariste Galois, morto em uma aventura romântica aos 22 anos, representou talvez a maior contribuição da matemática ao domínio das aplicações científicas. Galois determina a noção de "grupo" através da permutação das raízes de equações algébricas e sua decomposição em sub-grupos invariantes. O conceito de grupo, definido modernamente como o conjunto de transformações em que se incluem a operação inversa de todos os seus elementos e a operação-produto dêsses elementos tomados dois a dois, tornou-se o recurso mais importante da matemática para a formalização das teorias físicas.

Por outro lado, a axiomática da noção de "estrutura" que abrange a de grupo como caso particular, invadiu todos os domínios da ciência contemporânea, tornando-se uma espécie de denominador comum das diversas ramificações do conhecimento positivo. Em trabalho recentemente publicado, procurei estender o conceito de estrutura, definido na matemática e na lógica, aos problemas da mensuração dos fatores psíquicos. O meu ensaio mereceu o exame crítico do filósofo norte-americano Roderick Chisholm, professor da "Brown University", em artigo publicado no primeiro número da Revista Brasileira de Filosofia.

A FILOSOFIA LOGÍSTICA

Existe, entre as questões formuladas na "enquête" a que estou respondendo, uma referência à "dissolução da filosofia logística". Êssa expressão foi usada por Léon Brunschvicg em "Étapes de la Philosophie Mathématique". Por mais respeito que mereça o eminente pensador francês, as suas considerações sôbre o movimento logístico revelam lamentável incompreensão do verdadeiro sentido dessa corrente de idéias. Em primeiro lugar, a logística ou lógica simbólica não constitui uma escola filosófica. Trata-se de um instrumento de análise tão imparcial e desinteressado como o da matemática ou da química. A cadeira de lógica simbólica, em algumas universidades americanas, figura no Departamento de Matemática e não no Departamento de Filosofia.

Pôr em dúvida a importância da logística na formalização das teorias da ciência contemporânea seria equivalente a considerar o método postulativo como pouco eficiente em matemática. O que muita gente desconhece, porém, como entre outros o crítico Sérgio Buarque de Holanda, é que a lógica simbólica não tem o seu destino associado ao movimento néo-positivista, cujos líderes são Tarski, Reichenbach e Carnap. A logística é uma técnica baseada na fundamentação da matemática através de princípios e categorias lógicas. Ela se tornou possível em conseqüência da transformação de conceitos puramente analíticos, como "conjunto", "grupo" e "estrutura", em noções primitivas do sistema logico-formal.

Como a maioria dos termos e princípios matemáticos vem sendo reelaborada através da teoria dos conjuntos e da teoria dos quantificadores, o resultado foi a redução da matemática à lógica. Essa tarefa gigantesca coube a Bertrand Russell e Alfred North Whitehead nos três volumes de "principia Mathematica". Entre os especialistas em matemática, porém, a redução desta ciência a estruturas e convenções da lógica formal parece ainda condenada a uma êxito parcial ou a um relativo fracasso.

Basta consultar um compêndio de intenções didáticas, como "A Survey of Modern Algebra" de Birkhoff e Mac Lane para se verificar que a lógica é sumàriamente reduzida a uma algebra de classes, passando, portanto, a depender da matemática em vez de fundamentá-la. Ora, essa afirmação jamais poderá ser apoiada na presunção dos referidos autores de que o conceito de classe é a pedra angular ("cornerstone") da lógica, desde que o raciocínio se tornaria impossível sem o concurso dessa noção primitiva. E' sabido que Van Norman Quine e Nelson Goodman recentemente eliminaram o conceito de "classe" como entidade platônica que denuncia propósitos idealistas mais ou menos inconfessáveis entre os lógicos contemporâneos.

A fundamentação matemática da lógica, apesar de preconizada por investigadores de primeira plana, não pode ser justificada com argumentos e razões tão vigorosos como os que militam a favor da tese oposta. Na verdade, como afirmam C. I. Lewis e C. H. Langford, nas páginas iniciais de sua obra "Symbolic Logic", esta disciplina não pressupõe nem o conhecimento da

Desde que a referida especialidade é lógica na sua própria forma e constitui a base teórica da matemática em geral, ela é capaz de ser compreendida sem treinamento prévio nessas duas disciplinas.

MATEMATICA E METAFISICA

Há na "enquête" várias referências à metafísica da matemática, presumindo naturalmente o seu redator que essa expressão veicula um sentido claro e definido. Não se pode admitir qualquer tentativa de justificação metafísica dos princípios lógico-matemáticos precisamente porque ciências exatas não se basriam em pressupostos instáveis ou problemáticos.

As raízes dêsse preconceito se cravam no terreno fértil da escolástica e da filosofia aristotélica, pois ambas admitiam que a ciência tem por fundamento a lógica e a lógica se assenta sôbre os sólidos alicérces da ontologia. Afirmar que os princípios da lógica formal estão na base da ciência me parece dificilmente contestável. Mas querer introduzir, sub-repticiamente, a metafísica ou ontologia no contexto das proposições básicas de que se origina a lógica é tarefa absurda e irrealizável para a nossa época.

UMA TESE

No Congresso Brasileiro de Filosofia tive oportunidade de ouvir as objeções serenas e equilibradas de Dom Cândido Padim à minha tese sôbre juizos analíticos e sintéticos. Lembro-me bem que um de seus argumentos versava sôbre a tentativa,



EURYALO CANNABRAVA

por êle condenada, de se apoiar estruturas lógicas em estruturas linguísticas. E' preferível, entretanto, recorrer à sintaxe e à semântica para fundamentar a lógica do que a uma teoria metafísica sôbre as propriedades gerais do ser. Pode ocorrer, porém, que atribuir às estruturas linguísticas a função tradicionalmente confiada à ontologia não resolva o problema em debate. Haverá sempre a possibilidade de se indagar: se é a linguagem o fundamento da lógica, qual será o fundamento da linguagem? A essa pergunta, no meu entender, sòmente existe uma resposta. A linguagem, como fato ou atividade empírica, não pode ser justificada racionalmente. Ela existe como instrumento de comunicação e é, sob êsse aspecto, que fornece os mais variados pontos de apoio às estruturas abstratas da lógica e da matemática.

"Saragana"

Saiu a 3.ª edição de "Saragana", volume de contos de J. Guimarães Rosa. Na apresentação o editor fala do êxito retumbante já obtido em todo o Brasil. E digamos com franqueza — há razão para êsse êxito.

Há muito tempo não víamos na literatura brasileira páginas como essas de "O burrinho pedrez" ou "S. Marcos" — para nos permitirmos uma escôlha aliás não muito fácil.

Transparece em Guimarães Rosa lirismo, observação meticulosa mas nunca cansativa, um sentido de humanismo correndo por veios quase ocultos, tal o pudor que empresta à sua emoção, há sorriso afável e nunca pedante e um sentido do milagre das coisas simples e humildes que dá carnação humana a tudo o que toca: seres, animais, coisas.

O estilo é de uma propriedade rara, traduzindo as idéias sem uma oscilação como hoje se nota tanto entre escritores que parecem usar as palavras como quem usa um terno emprestado.

Vários dos contos de Guimarães Rosa podiam ser desenvolvidos em romance, tal como fez o Eça com o conto "Civilização" que mais tarde nos deu "A Cidade e as Serras".

Não se veja nisto mais que uma imagem exemplificadora, pois pelas suas características, o escritor português que mais nos fez lembrar foi Miguel Torga — e ao dizermos isto, dizemos alguma coisa, pois Torga é hoje considerado como um dos melhores contista da Europa. Edição José Olimpio.

P. C.

CARTÕES DE Boas Festas e FOLHINHAS COMERCIAIS Para 1952

• Impressão em côres, sistema off-set
• Impressão tipográfica
• Rotogravura

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TEL.: 32-8188

Imprensa, Rádio, Cinema e Televisão

PARIS, 15 de novembro de 1951 — Através de seus gráficos e estatísticas, o trabalho publicado pela Unesco, sob o título "Informação Mundial", mostra até que ponto a imprensa, o rádio, o cinema e a televisão passaram a fazer parte de nossos hábitos e acentua a forma que tais indústrias alcançaram, segundo a posição geográfica e econômica dos países em que se situam. Mais de 224 milhões de jornais difundem notícias e informações em cidades e aldeias. As emissões radiofônicas encontram um auditório incalculável, assegurado por 182 milhões de receptores.

Mesmo a televisão, que entre os meios de informação constitui o elemento mais recente, conta com 15 milhões de aparelhos e no cinema se reunem enormes quantidades de pessoas que buscam repouso e distração em mais de cem mil salas.

Estas facilidades, porém, chegam aos vários pontos da terra paulatinamente e em diferente grau de intensidade. Os países

Importância e desenvolvimento dos meios de informação

que possuem um maior adiantamento técnico e econômico, conseguiram, em pouco tempo, um alto nível de aperfeiçoamento que não pode ser comparado com o que nos apresentam os países menos favorecidos. Os Estados Unidos, por exemplo, consomem 67% da produção mundial de papel. A Índia, com uma população duas vezes superior, dispõe apenas de 1%. A Suécia conta 300 aparelhos de rádio por mil habitantes e as colônias portuguesas, francesas e inglesas contam sòmente com três.

"Informação Mundial", editado em francês e inglês, — brevemente aparecerá em espanhol — é uma versão correta e ampliada do primeiro volume que a respeito dessas matérias a Unesco publicou em maio de 1950, com o objetivo de apontar as deficiências morais que resultam da insuficiência de meios de informação em muitas partes do mundo.

Entre outras coisas, o informe demonstra que os europeus adquirem 53% dos jornais publicados no mundo. Os norte-americanos, 25%. Quanto à imprensa latino-americana, o informe faz ressaltar seus caracteres gerais que são os da concentração nas grandes cidades, exceto na Argentina, onde a imprensa das províncias edita o dobro do número de exemplares publicados em Buenos Aires. Argentina e Uruguai apresentam, dentro da área da língua espanhola, uma porcentagem mais elevada de jornais vendidos por habitante e suas cifras podem ser favoràvelmente comparadas com as dos países mais adiantados. O anúncio e a publicidade constituem a grande base economica dos jornais da América Latina e o consumo de papel aumenta de maneira ininterrupta, como resultado positivo das campanhas de alfabetização que também são mencionadas no informe.

A escassez de papel tem levado os fabricantes à procurar novas matérias primas para sua fabricação. A India tem conseguido resultados com a fibra de bambu e a China com a palha de arroz. Na União Soviética e na China vem sendo usado o sistema de jornais murais com a finalidade de difundir a palavra escrita.

Em materia de rádio os Estados Unidos dispõem de 5 mil emissoras, cêrca da metade das existentes no mundo e 53% dos aparelhos receptores. A Europa conta com 35%. De acôrdo com as estatísticas, Cuba é o primeiro país latino-americano com 135 aparelhos receptores por mil habitantes. O Uruguai conta 125, Panamá com 105, Chile com 96, Argentina com 90 e o Peru com 73. E' natural que em uma estatística de conjunto não sejam enumerados detalhes e minúcias, que dentro de cada país indicam o estado de real adiantamento alcançado por muitas regiões de países latino-americanos.

A televisão encontra-se em estado incipiente em treze países. Em outros quatro: Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e França, funcionam programas regulares. Quanto ao número de aparelhos, os Estados Unidos contam com 12 milhões; em segundo lugar aparece a Grã-Bretanha com um milhão e mais abaixo a União Soviética e França, com 50 e 30 mil aparelhos, respectivamente.

Na ordem da produção cinematográfica, os Estados Unidos mantêm sua preponderância. Continuando, vêm a India, Japão, Itália, Alemanha, Reino Unido e México, cuja produção anual aparece mencionada com 84 películas de argumento. O informe demonstra, assim, que nesta ordem de coisas, pouco a pouco aparecem os nomes de diversos países cuja indústria cinematográfica iniciou-se recentemente.

O informe registra também a frequência do público. Os maiores aficionados das sessões cinematográficas são os cidadãos de Israel, cada um dos quais assiste cinema 38 vezes por ano. Costa Rica apresenta a cifra de 30, seguida da Grã-Bretanha e Austrália. Sôbre acomodações e instalações, os australianos dispõem de 183 poltronas de cinema por cada mil habitantes, vindo mencionados em seguida os nomes da Nova Zelândia, com 144, Chipre com 120 e Suécia, com 108.

No prefácio de "Informação Mundial", a Unesco faz constar a necessidade de melhorar o mútuo conhecimento dos povos através do rádio, da imprensa, do cinema e da televisão. Milhões de seres, em vastas regiões da terra necessitam dos meios modernos de comunicação.

Será preciso ajudá-los para que possam dispôr de um instrumento de cultura tão necessário. Quem participar da campanha informativa, em tôdas as suas variedades, tem aberta uma oportunidade para demonstrar sua capacidade no bom emprêgo dêsses meios potenciais de relação entre os povos, que se devem colocar ao serviço da paz e da compreensão internacional.

Em breve serão reeditadas as obras de Almir de Andrade

Almir de Andrade está preparando, para reeditar no próximo ano, os seus livros "A Verdade Contra Freud" e "Da Interpretação na Psicologia".

Obras de repércussão em nossos meios intelectuais e cientificos, estão de há muito completamente esgotadas no comercio livreiro do país. Decorridos quase vinte anos do seu aparecimento, durante êsse espaço de tempo muita coisa avançou, modificou-se, e ficou superada no circulo onde são apreciados, estudados e criticados os assuntos que versa. Acompanhando esse caminhar, Almir de Andrade emprega-se atualmente no trabalho de atualizar os problemas abordados, para lançar os seus dois livros de acôrdo com a atualidade cientifica, sem no entanto perder de vista o objetivo planejado inicialmente.

Dadas as modificações que serão introduzidas, provàvelmente "A Verdade Contra Freud" e "Da Interpretação na Psicologia" serão publicados com titulos diferentes.

NOTÍCIAS DA FRANÇA

RETRATO DE JESUS

de P. J PROUDHON

Foi muito curiosa a idéia que levou R. Aron tentar reconstituir a vida de Jesús que Proudhon sonhara escrever mas que a morte viera interromper. Consultando tôda obra de Proudhon, R. Aron recorta, reune e reconstitui a vida de Cristo. Há trechos das "Confissões de um Revolucionário", ao lado de outros da "Utilidade do culto do Domingo"; parágrafos "A Justiça na Revolução e a Igreja" avizinham-se de frases de "Para Cesarismos e Cristianismos", é um trabalho de tapessário, admiràvelmente tecido e se não fôsse a afirmação leal de R. Aron seria perfeitamente aceita como a edição de uma obra póstuma. Reencontramos Proudhon com seu romantismo, religiosidade, um certo primarismo, entusiasmo e generosidade e uma necessidade de Deus que não consegue dissimular sob uma série de blasfémias. Proudhon sentiu a necessidade de opor ao Cristo liberal e vazio de Renan o Cristo positivista de Strauss, que Littré acabara de traduzir.

A idéia de um Cristo que não morre pela crucificação é muito estranha, e Proudhon o apresenta como um simples "pregador de Nazareth", um reformador, herdeiro, o continuador dos movimentos espirituais que desde sempre opuseram aqueles que labutam pelo pão diário e aos que tudo possuem, o que obedece ao que manda.

O que Aron procurou demonstrar na montagem desta obra é que mesmo num socialista para quem a religião é uma coisa anacrônica, subsiste sempre uma permanência do divino. Reconhecemos então o Aron de "Retour à l'Eternel" procurando reconciliar bem espiritual e temporal, progresso religioso e social. Em Proudhon, as ilusões religiosas se confundem com ilusões politicas. Passaram-se cem anos que embora tenham matado muitas quimeras fizeram nascer muitas outras.

E as almas permanecem sempre — e Aron é um exemplo com profunda necessidade de Deus. E' por isso que o vemos apegar-se com tanto fervor e angústia a Jesús, "ao ser no qual tantos homens encarnaram o filho de Deus, participando ao mesmo tempo da eternidade no céu e da vida sôbre a terra". (Pierre Horay, Edit. da Flore).

CARTA AO "ESPRIT"

Excluído do Comitê Diretor do "Esprit", M. Marc Beigbeder sente-se em plena liberdade para dizer, com violência, aos católicos da esquerda e aos neutralistas que sua posição é insustentável, que não se pode fazer o jôgo dos comunistas sem aderir ao partido. A palavra aderir não aparece no livro mas vamos encontrá-la no texto de apresentação, e é perfeitamente flagrante que ela seja a conclusão lógica dêste dramático debate.

"DE QUELQUES CONSTANTES DE L'ESPRIT HUMAIN"

Julien Benda reuniu sob êste titulo alguns trabalhos em que faz mais uma vez o processo do Bergsonismo, e seus derivados, em nome do racionalismo cartesiano. Deste volume vamos traduzir para os nossos leitores uma passagem sôbre "marxismo e dialética", incluída naquilo a que chama "o mobilismo contemporâneo":

"O argumento do marxismo para convencer-nos a adotar o seu modo de pensamento é apresentado da seguinte forma: "Pois que êste mundo está dilacerado por contradições só a dialética permite encará-lo no seu conjunto, encontrar-lhe o sentido e a direção". Encontro esta passagem essencial no livro do filósofo marxista Henri Lefebre, "Qu'est-ce que la dialectique"?

Noutros termos,. pois que o mundo é contradição, a idéia do mundo deve ser contradição. E a crença de que a idéia de uma coisa deve ser da mesma natureza que essa coisa, a idéia de azul deve ser azul, a idéia de triângulo, triangular.

O fundamento psicológico de uma tal atitude, é a vontade que encerra, embora nem sempre o confesse (nem a si propria), de ser um princípio não de pensamento mas de ação e de ação no exato sentido em que ação se opõe a pensamento. Esta vontade exprime-se no famoso postulado marxista: "Não se trata mais de interpretar o mundo, mas de o transformar".

Fórmula que se presta a um equivoco, aproveitado evidentemente pelos seus adeptos.

Pode querer dizer que se trata de transformar o mundo segundo um plano refletido, o que implica que se começou por compreendê-lo. Isto permite ao marxista dizer que a ação não é exclusiva do pensamento.

MAS PODE QUERER DIZER que não se trata mais de enunciar uma série de conceitos mais ou menos lògicamente encadeados sôbre a natureza do mundo, seu passado e futuro, mas passar a um gênero de atividade purgada deste tipo de "infantilidades", ou seja a ação implicando contradição. OU MAIS CLARAMENTE, não se trata mais de ser um espirito que exterior ao mundo material formula sôbre êle um conceito e toma a resolução de o transformar, trata-se (agora com o marxismo) de ser o próprio mundo que independente de qualquer vontade transcendente procede a sua própria transformação em virtude da consciência irracional, e por isso considerada justa, das suas necessidades

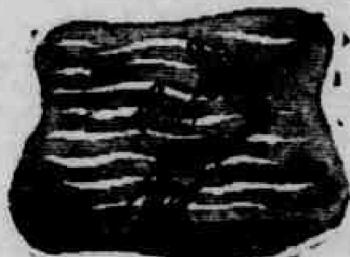
Esta concepção da revolução é expressamente, entre outras, também a de Sorel, discípulo de Bergson.

Acrescentemos que não estamos mais que perante casos particulares de tôda uma filosofia contemporânea: a exaltação da vida e o desprezo da idéia sôbre a vida de que o bergsonismo, o marxismo e o existencialismo, são apesar das suas profundas divergências, exemplos hoje dominantes".

JA' ESTA' À VENDA

NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa



VISÃO da SÊCA no NORDESTE

CARLOS LACERDA

OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SÊCA NO NORDESTE" DESTINAM-SE A OBRA DE ASSISTENCIA AS VITIMAS DA SÊCA. SERAO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR

CR$ 10

REMESSAS PELO CORREIO DOS PEDIDOS FEITOS À TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO -

43 ANOS DE PINTURA DE LASAR SEGALL

Exposição Retrospectiva no Museu de Arte Moderna de S. Paulo

VALTER ZANINI



Lasar Segall junto a um de seus quadros

SAO PAULO, (Sucursal) — O Museu de Arte Moderna esta promovendo a Exposição Retrospectiva de Lasar Segall. Quarenta quadros, mais gravuras e esculturas estão expostos em amplos salões para atestar a longa etapa cumprida entre 1908 e 1951 e ainda para dar acôrdo da culminância atingida pelo "pintor de almas".

QUADROS BIOGRAFICOS

Nascido em Vilna, na Rússia, em 1896, Lasar Segall emigrou para a Alemanha onde, em Berlim, estudou na Escola de Belas Artes. Participou do movimento revolucionário que trouxe novos roteiros para tôdas as artes. Percorre, depois, a França e a Holanda. Um pouco antes, realizara a sua primeira exposição individual em Dresden. Durante a primeira Grande Guerra foi prisioneiro civil. Cessado o conflito, impõe-se como um dos vanguardeiros do movimento expressionista alemão.

PRIMEIRA VISITA AO BRASIL

Em 1913, já estivera no Brasil. Expôs aqui e a mostra foi considerada por muitos críticos como a primeira manifestação de arte moderna entre nós. Nessa ocasião, distribuiu ao público um convite lacônico, onde se lia: "Exmo. Sr. — Tenho a honra de convidar a v. excia. e sua exma. familia para visitarem a minha Exposição de Pintura, instalada no salão da rua São Bento, 85 (sobrado). Lasar Segall — pintor russo. Tinha então 23 anos e já revelava o conteúdo humano de sua forte personalidade de artista.

REGRESSO

Para aqui voltou, dez anos depois, acabada a guerra. Desta vez, porém, para fixar residência em São Paulo e adotar a nacionalidade brasileira. E' êste, como escreve Mario de Andrade, "o momento mais curioso da experiência artística de Lasar Segall: a aventura brasileira. Não há dúvida que a participação do Brasil na obra do pintor é de tão grande importância. Direi mesmo que decisória, pois ainda foi auscultando a vida brasileira (a fase paisagística de Campos do Jordão) que Lasar Segall pôde melhormente definir e exercitar a sua qualidade plástica e alcançar a plenitude da fase atual. Mas, na realidade, o encontro do pintor com a terra do Brasil, em 1923, foi um choque violento e desnorteador. A terra se mostrou por demais cruel para com o europeu que se entregava a ela, e como a fêmea do louva-a-deus devora o macho, pretendeu devorá-lo também".

VOLTA À EUROPA

Inquieto, volta à Europa, em 1929, lá permanecendo até 1932. Mas cinco anos depois, 1937, retorna a Paris, como representante do Brasil no Congresso Internacional de Arte Independente. Em 1943, o Ministério da Educação abre os salões do Museu Nacional de Belas Artes aos seus trabalhos (aquarelas, xilogravuras, águas-fortes, desenhos, etc.). Esta mostra foi das que permanecem inesquecíveis. Obteve repercussão extraordinária. Doze mil pessoas foram admirar a sua obra que às vezes expressa incontidas nuanças de sofrimento e noutras chega a ser intensamente enternecedora.

A atual exposição é um longo passeio através de seus quarenta e três anos de vida artística. Mas um passeio que não se detem para o exame de uma obra fácil, que agrade melhor ao público e que se preocupa mais com o que de considerável soube êle realizar, nêsse espaço de tempo. Estão ali presentes, como êle mesmo declarou ao jornalista, os momentos mais definitivos e caracteristicos de sua obra, naquilo em que ela é um esfôrço de originalidade e significa uma entrega a pesquisas de vanguarda.

A sua fase pré-brasileira está bem diferençada da posterior, quando o pintor abrasileira-se, afeiçoando-se ao nosso espírito tropical que o acompanhará sempre. Mas, em todo trabalho é sempre visível aquela forma e aquêle conteúdo tão próprios de um pintor cujo sensível sistema nervoso não afasta a pincelada meditada, tomada no seu conjunto, que fecunda a tela após meticulosamente construida na imaginação no estado emocional, na sua realidade de artista.

ALGUNS TRABALHOS

Ali estão "O Navio de Emigrantes" e "Guerra" a evidenciar a influência sociológica. Ali está "Vacas na Montanha" a demonstrar a sua fase georgica de Campos do Jordão.

Na aglutinação figural dos emigrantes, lá está êsse transcendente "motivo de vôo" que Mario de Andrade hesitara em definir como "ave marinha", que se vê no "Pogrom". Em "Vacas na Montanha", os "lombos retos dos bois" e a visão paisagística a um tempo tão simples e profunda evoca tôda a alma da pintura segaliana e mais: o sentido didático de sua obra que é lida sem dificuldades. Os seus quadros não são para advinhar, são escritos numa linguagem acessível, compreensível.

DIFICULDADES

Não foi fácil a Segall agrupar alguns de seus quadros, gravuras, esculturas e outros trabalhos dispersos por museus e casas particulares — juntar tudo o que de uma forma ou outra representa com mais propriedade as fases da evolução de sua arte. Deu trabalho, mas na atual mostra retrospectiva do Museu de Arte Moderna, vê-se bem claro tôda uma existência dedicada à arte pictórica, com os seus raros momentos tranquilos encaixados em meio à inquietude artística onipresente, sempre predisposta a criar, mas criar objetivamente, com um fim superior em vista, nunca com intenção de gazeio. Na verdade, um artista que é paralelamente filósofo, não poderia nunca desvalorizar-se, descaindo para uma temática indizente.

UM LUGAR DE HONRA

Lasar Segall é um artista sério. A sua arte documenta uma época. Tem fôrça pela sua humanidade, pela sua "alma", pela sua seriedade. Merece o lugar de honra que lhe cabe entre os maiores pintores brasileiros, porque êle é brasileiro, sem dúvida. Merece o salão que a I Bienal de São Paulo lhe destinou para organizar o que poderiamos denominar de prolongamento de sua atual Exposição Retrospectiva do Museu de Arte Moderna, indiscutivelmente uma das atrações da atual, movimentada e surpreendente vida artística da Capital paulista.

5 MINUTOS COM O ESPIRITO DE JEAN THIBAUD

O real é um estado limite para o qual nós tendemos sem nunca o atingir. Conseguimos realizar "cortes", cada vez mais aperfeiçoados segundo as épocas do nosso conhecimento intelectual. Estes "cortes" tendem a abarcar um número cada vez mais importante de fatos e de descobertas. Apresentarão ao mesmo tempo que uma complicação crescente no detalhe, uma simplificação nas idéias gerais de forma que os compartimentos do saber que eram tratados separadamente se fundem numa construção mais geral e mais harmoniosa. Assim a mecânica de Galileu tornou-se caso particular da relatividade da mesma maneira que a espetroscopia não é mais hoje que um caso particular da mecânica quantica. E agora as pesquisas atômicas revelam-nos na micro fisica a própria essência da matéria: o estudo do infinitamente pequeno conduz aos "núcleos" de átomos e por êles ao meio de transformar esta matéria. Eis-nos chegados ao limiar de um mundo, o dos núcleos, substratum do cosmos. Problemas estranhos são formulados pela primeira vez: as respostas são surpreendentes e inevitavelmente chocam os hábitos do nosso espírito.

ESPIRITO, REALIDADE, ABSTRAÇAO E DESCOBERTA

Sôbre as relações do espírito e da realidade: nenhum de nós pode negar a parte enorme do espírito na construção do cosmos, a intervenção decisiva da estrutura própria ao nosso entendimento compreendendo as suas próprias fraquezas. Lembraremos que cada processo criador tem necessidade de "imagens". E' necessário em primeiro lugar alimentar o espírito de ficções rudimentares, de esquemas aos jogos das crianças, o espírito analitico e simplificador tendo necessidade de se despojar das incidências. A grande dificuldade é saber no momento exato libertar-se do esquema, rejeitar uma imagem quando deu tudo o que tinha a dar, antes que nos conduza a comparações abusivas. Sob êste ponto de vista as teorias fisicas atuais, sobretudo a quantica e ondulatória vão ao extremo e resolutamente abstratas, rejeitam à priori tôda a descrição de um sistema pelo mecanismo e pela figura. O espírito humano libertando-se das primeiras hesitações e das suas fraquezas primitivas. Diremos da mesma forma que o papel do nosso entendimento se manifesta na história da evolução das ciências primeiro inteiramente empíricas e classificadoras, como a história natural, para se tornar depois audazmente prospetivas e dominadoras como a astronomia e a física nuclear. No que respeita à descoberta científica, por certo muitas vezes sábios passaram ao lado de momentos que poderiam ter sido captados de uma forma mais completa para a ciência. O aparecimento de fortes personalidades, a que neste domínio se chama os gênios, adiantou de muito a evolução da ciência. Em tudo isto não há, creio eu, qualquer possibilidade de discordância. Contudo, com um pouco de recuo no tempo, estes incidentes passam a ter menor importância. E se tudo tivesse de ser refeito, não creio que a história da ciência fôsse outra.

A ordem da sucessão das descobertas que vos conheceis é a única compatível com a estrutura do nosso entendimento e com a do próprio Universo.

NEM DEUS E' EXCLUSIVAMENTE MATEMATICO NEM O MUNDO UM SISTEMA DE EQUAÇÕES

Seria imprudente regular-nos exclusivamente pelos métodos teóricos na nossa prospecção do Universo e adotar a atitude um pouco desdenhosa de Sir James Jeans em face da experimentação, quando escreve: "...resulta de tudo isso que se desejamos saber a verdade última sôbre o universo devemos dirigir-nos ao matemático...", ou ainda "o fato que me permito sublinhar é o seguinte: os métodos do matemático podem dar-nos uma resposta total e definitiva enquanto que os dos experimentador não permitem mais que uma resposta parcial".

Em suma os matemáticos consideram os dados da experiência como mais perturbadores do seu trabalho do que úteis, sabendo muito mais do que isso para se poderem deter neles...

Ora Deus não é exclusivamente matemático nem o mundo pode reduzir-se a um sistema de equações.

A ERA ATÔMICA

Mais que em nenhuma outra época as aquisições recentes no domínio da Física modificaram brutalmente a nossa concepção do Universo, obrigando-nos a pensar no próprio futuro da nossa espécie. A humanidade chegou a um ponto em que pode pôr um têrmo global à sua existência por meios técnicos apropriados ao mesmo tempo que da própria terra que lhe serve de suporte. Tal é o problema que cada um pode formular a sua consciência perante os meios de destruição que permite a utilização da energia atômica.

O mundo está já a passar, embora contrariado, da era do carvão e do petróleo à da captação da energia sub-atômica: salvo acidente aí ficaremos instalados por milénios.

Mas sem dúvida me será permitido afirmar que mais importantes ainda que as aplicações, mesmo as mais grandiosas, são os novos domínios oferecidos à exploração do pensamento. Mesmo quando os homens nos decepcionassem, restar-nos-ia a alegria de conhecer: o universo da estrela ao átomo propõe-nos as mais esplêndidas aventuras intelectuais, dando-nos soluções a problemas que a humanidade desde sempre formulou e que julgava de certo modo insolúveis. Não sòmente a matéria, a energia, o espaço, o tempo são agora conceitos muito mais exatos, mas a própria experimentação nos impõe modos de pensamento novos, audazes, sedutores como o indeterminismo para os átomos, a curvatura do espaço para as distâncias inter-estelares, os quanto, a mecânica ondulatória, etc.

Nas aplicações técnicas e particulares na biologia é o microscópio eletrônico revelando-nos os aspectos dos virus — proteinas e atingindo o ponto onde a matéria se torna vida, são também os rádio-elementos empregados como indicadores pelos quais seguimos as mais delicadas reações quimicas do organismo.

A ciência não é sòmente conquista ou orgulho do homem é antes de tudo uma arte magnífica, como a música ou a pintura visa fazer-nos compreender e nos emociona perante as belezas do universo. Pela minha parte recuso-me a aceitar que seja posta ao serviço da escravização do homem.

NOTA — Jean Thibaud é diretor do Instituto de Fisica Atômica e professor da Faculdade de Ciências de Lyon.

Obras publicadas: "Energie Atomique et Univers", "La Spectografie des Rayons gamma", "Les Rayons X (Theorie et applications)", "Vie et transmutations des Atomes", "Techniques actuelles en Physique Nucléaire"

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALÉRGICAS
— De regresso de sua viagem à Europa reassumiu a clínica
AV. GRAÇA ARANHA, 81-1005
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.°, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois: das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.°, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av 13 de Maio, 13, 11.°, sala 1120
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-203 — Res. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.° andar
— Das 9.30 às 19 hs. —
Tel: 42-9638

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.° andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-9.° (Edif. Gil...) s/901 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.°, s. 102
2a, 4a, 6a, das 2 às 4 hs., tel. 22-1136

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.° and. salas 519-520 - tel. 42-5353
Tels. 22-1219 e 37-7164

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 : das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.° ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1557

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.° — das 15 às 18 hs
Tels: 42-1065 e 25-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
— Trat. das Otoscleroses e Sinusites — pelas ondas Ultra-Sonoras
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas / Av. Copacabana 583, s. 813, tel. 37-1585
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3365

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 5.° ANDAR salas 527/8 — edifício Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 25-6089
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.° - 42-9092
De 2a à 6a, das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

PAREOS	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	NA DISTÂNCIA	NA PISTA	ULTIMA PERFOM.	PELA COTAÇÃO	PELO TRABALHO	PELO APRONTO	PELO PESO	PELA FILIAÇÃO	CONCLUSÃO
1.°	El Tigre	Larue	El Tigre	Master Bob	Silicio	El Tigre	—	El Tigre	Ricurita	Macanudo	EL TIGRE
2.°	Exemplo	Veludo	Lucifer	Ruivo	Carinhoso	Lucifer	Veludo	Veludo	Holly	Lucifer	LUCIFER ou VELUDO
3.°	Oxford	Nocaute	Porfio	Porfio	Porfio	Porfio	Nocaute	Porfio	Porfio	Oxford	PORFIO
4.°	Horatio	Corrégio	Horatio	Broad. Bill	Horatio	Broad. Bill	Eônio	El Garboso	El Gin	Horatio	HORATIO
5.°	Tèvere	Radar	Tèvere	Tèvere	Tèvere	Tèvere	Ondino	Miel Rosa	Miel Rosa	Radar	TEVERE
6.°	Maná	Maná	Aviador	Maná	Maná	Acidália	Aviador	Aviador	Alcazaba	Maná	MANA
7.°	Pauda	Rumena	Rumena	Pauda	Rumena	Rumena	Rumena	Rumena	Rumena	Pandorra	RUMENA
8.°	Golden Flight	Golden Flight	Orácia	Golden Flight	Colombiana	Silver Lass	Cucaracha	Cucaracha	Oleia	Cucaracha	CUCARACHA

Panther, superior à Tévere e New Comer

Quinhentos mil cruzeiros, base para a venda do defensor do sr. José Buarque de Macedo — Approntou em 60"2/5 com grande desenvoltura

A estréia de Panther está cercada de grande expectativa por parte do público turfista carioca, dizendo-se maravilhas acêrca do castanho argentino.

Há mesmo quem afirme ser êste defensor do sr. José Buarque de Macedo superior a New Comer e Tévere, já corridos na Gávea, onde deixaram excelente impressão, mormente o segundo, já com duas vitórias facílimas e convincentes.

POUCOS INFORMES

Sôbre o estreante de amanhã não se consegue grande coisa entre os corujas do Hipódromo Brasileiro. A grande maioria não viu o seu trabalho e não o conhece. Dario Moreira, como é de seu costume, não diz nada e seu treinador muito menos.

GRANDE CORREDOR

Fonte digna de crédito, cujo nome não estamos autorizados a divulgar, revelou-nos que se trata de um grande corredor, com fama, na Argentina, de ser melhor do que Tévere e New Comer.

CR$ 500.000,00

Acrescentou êsse nosso informante que o preço base para sua venda é de Cr$ 500.000,00, e que o alazão deverá ter atuação de destaque na carreira de amanhã, pois estreará muito preparado e com ótimos exercícios.

AGRADOU MUITO

Confirmando essas declarações, o filho de Guatán agradou sem reservas em seu derradeiro exercício para a estréia.

Sob a monta de Dario Moreira, passou o quilômetro em 60" 2/5, com grande desenvoltura e ação de primeira.

Resta saber se confirmará em corrida essas previsões.

O programa de amanhã

Montarias compromissadas

1.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 14,15 HORAS.

		Ks
1—1	El Tigre, L. Rigoni	54
2—2	Silicio, F. Irigoyen	54
3	Macanudo, E. Castillo	54
3—4	Master Bob, S. Ferreira	58
5	Ricurita, D. Moreira	52
4—6	Nailer, J. Mesquita	58
"	Larue, P. Tavares	52

2.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 14,40 HORAS.

		Ks
1—1	Lucifer, J. Tinoco	54
2	Hunter Prince, J. Mesquita	56
2—3	Ruivo, L. Rigoni	54
4	Quina, não corre	54
5	Holly, R. Martins	50
3—6	Carinhoso, U. Cunha	50
7	Mahon, J. Portilho	52
8	Bosphorino, J. Marinho	52
4—9	Veludo, P. Coelho	52
10	Guanumbi, R. Urbina	58
11	Exemplo, F. Irigoyen	52

3.° PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,05 HORAS.

		Ks
1—1	Porfio, E. Castillo	55
2	Paladim, não corre	55
2—3	Oxford, L. Rigoni	55
4	Coronel, J. Portilho	55
3—5	Nocaute, O. Ulloa	55
6	Fair Bird, J. Mesquita	55
4—7	Saigon, A. Portilho	55
8	Cheque, O. Macedo	55
9	Sardo, Red. Filho	55

4.° PAREO — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,35 HORAS. (Quinta Prova Especial de Leilão).

		Ks
1—1	Corregio, J. Mesquita	58
2	Açude, L. Rigoni	55
2—3	Broad. Bill, x.x.	55
4	El Gin, D. Moreira	51
3—5	Horatio, E. Castillo	53
6	Fair Prince, J. Portilho	58
4—7	El Garboso, J. Tinoco	58
"	Eônio, L. Dias	58

5.° PAREO — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16 HORAS. Prêmio Jóquei Clube de Montevidéu.

		Ks
1—1	Tèvere, L. Rigoni	58
2—2	Ondino, E. Castillo	58
"	Miel Rosa, U. Cunha	57
3—3	Panther, D. Moreira	58
"	Bahari, O. Ulloa	58
4—4	Toribio, S. Ferreira	59
5	Honolulu, não corre	59
"	Radar, não corre	59

6.° PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,30 HORAS. (BETTING).

		Ks
1—1	Maná, L. Rigoni	56
2	Media Luna, I. Pinheiro	56
3	Landinho, A. Portilho	58
4	Maracaju, R. Latorre	58
2—5	Acidália, x.x.	56
6	Alcazaba, M. Henrique	48
7	Poranga, Red. Filho	52
"	Don Fradique, x.x.	54
3—8	Mico, R. Martins	50
9	Thais, U. Cunha	52
10	Aviador, J. Marinho	58
11	Mandinga, R. Urbina	52
"	Darling, A. Ribas	54
4—12	Alvino, J. Tinoco	52
13	Waxy, E. Castillo	56
14	Don Antônio, G. Costa	58
15	Foliador, P. Coelho	52
"	Calapó, J. Ribas	50

7.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING).

		Ks
1—1	Pauda, E. Castillo	55
"	Pandorra, Red. Filho	55
"	Clarinha, J. Araújo	55
2—2	Rumena, F. Irigoyen	55
3	Coroinha, A. Ribas	55
4	Elida, O. Reichel	55
3—5	Heleniza, I. Pinheiro	55
6	Sierra Madre, U. Cunha	55
7	Indayá, E. Silva	55
4—8	Eglantina, J. Mesquita	55
9	Luzuosa, D. Moreira	55
10	Dame, R. Latorre	55

8.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

		Ks
1—1	Obélia, J. Mesquita	56
2	Orquidácea, A. Nóbrega	56
2—3	Golden Flight, L. Dias	56
4	Entreverada, G. Costa	56
5	Oleia, O. Ullôa	56
3—6	Oracia, A. Vieira	56
7	Home Fleet, D. Moreira	56
8	Colombiana, I. Pinheiro	56
4—9	Maratimba, J. Portilho	56
10	Cucaracha, F. Irigoyen	56
"	Silver Lass, D. Ferreira	56

EM ACIDENTES DE TRÁFEGO...

Um dêstes vai morrer hoje!

- e você, motorista, pode ser o culpado!.

Eu — que escrevi êste texto — ou você — que o está lendo — podemos nos tornar, hoje, vitima ou criminoso! Mas — Deus nos livre! — nem eu nem você queremos matar ou morrer, hoje, quando em nossa casa todos nos esperam alegremente! Mas isto pode acontecer — comigo ou com você! Sim! Segundo as últimas estatísticas, os desastres de tráfego, no Rio, fazem surgir, diàriamente, um criminoso involuntário ... um morto e vários feridos gravemente. Mas nós — pedestres e motoristas — podemos parar com essas mortes e êsses crimes! Lembremo-nos de que, para o motorista, o atropelamento é a ruina de sua profissão — e, para o pedestre, pode ser a ruina de sua vida! Mais devagar, motorista! Mais cuidado, pedestre!

ATENÇÃO, MOTORISTA!
1.° — Obedeça, rigorosamente os regulamentos do tráfego.
2.° — Não confie, demasiadamente, no motor e nos freios de seu carro - e nem na ligeireza dos pedestres.

ATENÇÃO, PEDESTRE!
1.° — Atravessar as ruas fora das faixas pode ser um suicídio.
2.° — Espere o sinal! É dificílimo calcular a velocidade com que o carro se aproxima de você!

abap — Colaboração dêste jornal à campanha patrocinada pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA
Agências Associadas: Erwin Wasey — Grant — Inter-Americana — J. Walter Thompson — Lincoln — McCann-Erickson — Peyrano — Record — Vega — Xavier.

A acumulada de Ullôa

SILICIO, PORFIO E BROADWAY BILL

Sôbre Nocaute: "Acho que não ganho do pupilo de Feijó", diz o bridão chileno à TRIBUNA DA IMPRENSA

Hoje, cabe a Oswaldo Ullôa dar aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA uma acumulada.

O "japonês", sorridente e bem humorado como sempre, atendeu-nos logo, mal soube o motivo principal do nosso encontro.

Falou primeiramente sôbre Nocaute, um estreante do Stud Paula Machado. Disse que indicaria Porfio para a acumulada por não acreditar poder o seu pilotado dominar o pupilo de Feijó, que anda em ótimas condições e já demonstrou ser bom corredor.

Para completar, indicou Silicio e Broadway Bill, dois vencedores iminentes, segundo a sua opinião, fôrças dos páreos em que estão alistados.

Antes de terminar quisemos ouvir o seu pensamento sôbre Bahari, alistado na principal prova da tarde de amanhã.

Revelou-nos o chileno que Bahari agora está num páreo muito mais duro e tem as suas possibilidades diminuidas, embora possa vencer.

Acha que Tévere é o principal competidor e não viu nenhum exercício do estreante Panther, companheiro de Bahari.

Sabe, entretanto, que há muita fé em sua atuação.

INDÓCIL NA FITA
CELSO CASTRO

UMA PUNIÇÃO EXEMPLAR

Hoje estamos aqui para aplaudir a C.C. pela sua exemplar punição no escandaloso "tiro" do cavalo Sol Bonito. Até que enfim resultou alguma coisa de útil na habitual conversa das quartas-feiras dos srs. Comissários.

Não poderia, evidentemente, ser outro o julgamento.

O intuito dos responsáveis pelo referido animal foi por demais flagrante para que passasse sem uma medida punitiva, que tirasse aos demais "inteligentes" da Gávea a vontade de fazer o mesmo.

Agora é tocar pr'a frente e não ficar nisso. Tem muita gente de bôca aberta para dar a sua tacadinha e só uma atuação vigilante, severa e tenaz da C.C. é capaz de evitar essas manobras.

ELEVI, SEM RETROSPECTO

Vindo de performances abaixo de crítica, ganhou Elevi como um craque, no razoável tempo de 79" para os 1.300 metros.

Os favoritos não figuraram e o filho de Alibi surpreendeu a todos com a desenvoltura exibida.

Se o páreo foi preparado não sabemos. Achamos até que não foi, pois o rateio do vencedor foi muito elevado para isso. Raramente, quando há dessas molezas, a "poule" passa das 100 pratas.

Levy Ferreira, porém, deve ter ficado estupefato com a diversidade de atuações de seu pupilo. Ainda não falamos com êle, mas o conhecemos bem. Afora o seu temperamento reservado e pouco comunicativo, é um profissional com por cento, incapaz de qualquer ato menos correto.

A irregularidade deve ser procurada em outro lado e punida sem contemplações.

Observações de um coruja

TÉVERE-PANTHER UMA DUPLA CERTA

Embora a ausência da parelha Honolulu-Radar tenha tirado um certo brilho do Clássico Jóquei Clube de Montevidéu, o duelo Tèvere-Panther promete empolgar o público carreirista e salvar a principal prova da tarde. Tanto um como outro estão em soberbas condições de preparo, e não obstante haver quem diga que Panther é superior a Tèvere, êste último dificilmente se deixará abater. Além disso contará com a eficiente direção de freio Luis Rigoni, que confia em seu triunfo. O melhor, portanto, é apostar na dupla 13, pois qualquer que seja a ordem de chegada os números correspondentes a êsses dois animais deverão estar no tôpo do "placard".

OS "LAMEIROS"

O calor continua abrasador e o tempo firme, mas como estamos no Rio de Janeiro, não é impossível uma reviravolta do tempo. E, nesse caso, se as pistas ficarem pesadas, os animais abaixo passarão a ter grande chance e não deverão ser relegados a um segundo plano. Aí vão êles:

VELUDO
BROADWAY BILL
WAXY
FOLIADOR

"DOBRADINHA" TENTADORA



ZUNIGA

Lá no fim do programa de domingo vamos encontrar uma "dobradinha" tentadora. É a formada por Cucaracha e Silver Lass, duas representantes do Stud Seabra:

Juan Zúniga, treinador de ambas, deposita muitas esperanças num triunfo duplo, principalmente se a pista mantiver-se leve, raia preferida de suas pupilas.

Ao fazerem os seus "bettings" não esqueçam, pois, de colocar o número 10 fora e dentro da "chave".

VOZES DO TURF

Radar só voltará a correr em público no Grande Prêmio Derby Club, desertando da prova de amanhã. Nessa ocasião, o negro do Stud Seabra correrá em parelha com Loretta.

■

Pando fracassou inexplicàvelmente anteontem, perdendo as pernas atrás de Elevi, B. Bill, etc., não figurando em nenhuma parte do percurso.

Amanhã o seu companheiro Porfio enfrentará turma semelhante podendo também pregar outro banho nos apostadores.

Oxford e Nocaute lá estão para rasgar o cartaz do favorito.

■

Luzuosa é boa poule no sétimo páreo, estando presentemente em excelentes condições de treino.

Muito trabalhada ao lado de sua companheira Lilac, já vencedora na mesma turma.

■

Nossa acumulada:
El Tigre, Nocaute, Tévere e Cucaracha.

— PRAO —

ANALISANDO

Pelo que vimos e ouvimos, e baseados ainda no retrospecto, classificamos abaixo os principais concorrentes de amanhã:

1.° PAREO:
Deve ganhar — El Tigre
2.ª fôrça — Silicio
Bom azar — Nailer

2.° PAREO:
Deve ganhar — Lucifer
2.ª fôrça — Ruivo
Bom azar — Veludo

3.° PAREO:
Deve ganhar — Porfio
2.ª fôrça — Oxford
Bom azar — Nocaute

4.° PAREO:
Deve ganhar — Broad. Bill
2.ª fôrça — Horatio
Bom azar — El Garboso

5.° PAREO:
Deve ganhar — Tèvere
2.ª fôrça — Panther
Bom azar — Ondino

6.° PAREO:
Deve ganhar — Maná
2.ª fôrça — Thais
Bom azar — Waxy

7.° PAREO:
Deve ganhar — Rumena
2.ª fôrça — Pauda
Bom azar — S. Madre

8.° PAREO:
Deve ganhar — Cucaracha
2.ª fôrça — Silver Lass
Bom azar — Obélia

CAIXINHA DE "SURPREZAS"

A caixinha de "surprezas" do Hipódromo da Gávea poderá oferecer amanhã aos caçadores de "poules" altas as seguintes "bombas":

EXEMPLO
SAIGON
EL GIN
DON ANTONIO
HOME FLEET

PALPITES

PONTA	DUPLA	PLACE
EL TIGRE	12	NAILER
LUCIFER	14	RUIVO
PORFIO	12	NOCAUTE
HORATIO	23	EL GARBOSO
TEVERE	13	ONDINO
MANA'	14	AVIADOR
RUMENA	12	HELENIZA
CUCARACHA	44	OBELIA

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

VENCEDOR — Lucifer — Panther — Maná — Cucaracha.

DUPLA — 1.° Páreo — 12; 2.° Páreo — 14; 8.° Páreo — 44.

PLACE — Silicio — Exemplo — Pauda — Silver Lass.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PERSPECTIVAS DE PARALISAÇÃO DO T. J. D.

— O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol está ameaçado de paralisar suas atividades. A administração do Edifício Cineac comunicou ontem à entidade carioca que, em vista do racionamento de energia elétrica, cortará a luz do edifício às 20 horas, a partir de segunda-feira. Pensou-se em realizar as sessões à tarde, porém, os juízes e o auditor do T. J. D. em vista de seus afazeres particulares sòmente podem reunir-se à noite.

AMEAÇADA A REALIZAÇAO DE VASCO X INDEPENDIENTE

O racionamento de luz forçará aos promotores da temporada do Independientes no Rio de estabelecerem novas datas para os jogos. Apesar do empenho que farão junto à Comissão de Racionamento para conseguir autorização para prélios noturnos, de antemão sabe-se que ante a atual crise existente, todos os esforços serão em vão e, consequentemente, outro caminho terá que ser trilhado para a realização da temporada do clube platino.

DECIDIRA' O ARBITRAL

Certamente será solicitado ao Arbitral autorização para que os jogos da quinta e sexta rodadas sejam realizados aos domingos. A abolição dos jogos do certame carioca nos sábados possibilitará que o Vasco jogue a 24 do corrente e o Flamengo a 1 de dezembro. Todavia, até agora essa solução ainda se encontra no terrenos das cogitações, e só depois da manifestação do cel. Alcir de Freitas é que os promotores da temporada encaminharão para o Arbitral a solução em aprêço.

na Semana que passou

A FRASE DA SEMANA — "QUEM ME DERA TODO DIA ENCONTRAR UM GAIATO PARA ME CHAMAR DE LADRAO!... TODO DIA ERA UM QUE EU "COBRIA" — E MENOS UM PARA NOS CHATEAR"



JOE LOUIS
Quando ainda fazia alguém cair...

Sem respeitar limites de velocidade os dias mornos correram e sumiram. Como o "fordeco" do gaúcho Andreata, nas estradas mineiras, cariocas e paulistas. Deixando Chico Landi a ver fumaças. E levando o "Grande Prêmio Getúlio Vargas".

Didi resolveu continuar "saracoteando" com a camisa tricolor do fidalgo Fluminense. Por mais dois anos. Valorizando o seu jamegão, o "buda de piche" garantiu, também, todo dia 30, doze mil pacotes.

E os vascainos mostraram os dentes. No buteco, "seu" José era todo amabilidades. Chico fez o milagre. O Vasco entrou nos eixos, sem o coronel Póvoa em Conselheiro Galvão.

E o São Cristovão exibiu um Carlinhos, temperamental de meio metro, despertando os olhos dos "caçadores de prodígios".

Rivadávia sentou e estudou o projeto da disputa da "Copa das Nações", para junho ou julho do ano que vem. Botando no Maracanã meia dúzia de figurinos do futebol mundial (Brasil, Austria, Argentina, Inglaterra, Portugal e Uruguai).

E o Boca chegou. Cantando a "Cidade Maravilhosa". O Flamengo foi recepcioná-lo no Galeão, levando a charanga para os acordes de "Mi Buenos Aires querido"... E o namôro reatou-se — com as chuteiras sorrindo-se.

Walter Goulart "bateu asas e desapareceu". O último vôo de uma grande borboleta. Era mais um idolo que ia dormir, no cemitério. O Maracanã pôs-se de pé e ficou calado por um minuto. Sessenta segundos de saudades para o grande quiper da "Copa do Mundo" de Paris. Com os olhos de sete torcidas (Andaraí, Engenho de Dentro, América, São Cristovão, Flamengo, Vasco e Canto do Rio) marejados de lágrimas.

* * *

Fried falou. Da camisa flamenga. Dos argentinos. De um "test" que se adiou.

* * *

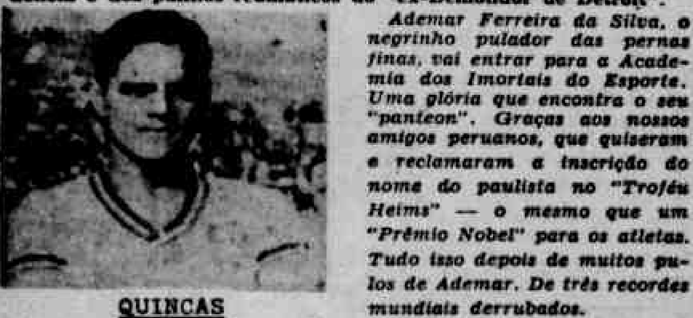
No feriado só quem ganhou foi o "BCG", do professor nefelibata, longe das coisas terrenas; do doutor Pereira Filho que luta contra a tuberculose e não entende de futebol.

Uma renda de um milhão e cem mil quebrados. E daí uns trezentos mil para a vacina.

Mas de resto só houve um empate de dois "frangos", para o Flamengo e para o Boca, para o quinto e o sexto da Argentina e do Rio. Um empate muito fraternal, de muitos amplexos. Insípido, calorento, sem caneladas. Feio de Futebol. Bonito em cordialidade.

Em compensação, Joel Martins assombrou. Nasceu, de fato, para o futebol sulamericano. Os argentinos já vão dizer em Buenos Aires que por aqui corre um menino que é arte do tinhoso, um extrema infernal.

Joe Louis, caduco e grogue, depois de 19 anos de socos, foi ver as "gaisas" de olhos amendoados do Japão. Mas principalmente atrás de dólares, para pagar os "calotes". E logo surgiram com soldados americanos — querendo tirar uma lasquinha do campeão "gagá", desafiando-o, fracos abusados diante da decadência e dos punhos reumáticos do "ex-Demolidor de Detroit".



QUINCAS

Ademar Ferreira da Silva, o negrinho pulador das pernas finas, vai entrar para a Academia dos Imortais do Esporte. Uma glória que encontra o seu "panteon". Graças aos nossos amigos peruanos, que quiseram e reclamaram a inscrição do nome do paulista no "Troféu Heims" — o mesmo que um "Prêmio Nobel" para os atletas. Tudo isso depois de muitos pulos de Ademar. De três recordes mundiais derrubados.

E o sábado apareceu na folhinha. Com o Fluminense dizendo que vai às forras. E o Vasco, confiante, muito arreliado, dizendo que só acreditará vendo de perto... E que a maré baixa acabou. Tesourinha continuará dando chutes na "cêrca", enquanto o Joel, o dos complexos, o perseguido da extrema esquerda do Fluminense — vai dar lugar ao Quincas, todo serelepe e gabola.

RODADA PERIGOSA PARA OS DOIS LIDERES

HOJE — FLUMINENSE X VASCO
AMANHA — AMÉRICA X BANGU

O caráter quase decisivo da quarta rodada do returno faz com que se possa apontá-la como a mais sensacional até agora. E' que tanto o Fluminense, como o Bangu, líderes com excelente margem de pontos sôbre os demais concorrentes ao certame, terão que medir fôrças com equipes de grande categoria.

O Fluminense enfrentará o Vasco esta tarde, no Maracanã, numa peleja que se anuncia cheia de sensações, pois que os vascainos têm nessa partida, a melhor oportunidade de uma reabilitação. O Bangu por outro lado, terá no América, amanhã, também no Maracanã, outro adversário de envergadura, êste então, lutando para permanecer no "páreo", uma vez que a derrota será a dissipação de suas esperanças. São duas pelejas importantíssimas, dois "clássicos" para definirem uma rodada grandiosa.

Para completá-la, o Flamengo visitará o Canto do Rio, o Madureira receberá a visita do Olaria e o Bonsucesso a do São Cristovão.

VASCO X FLUMINENSE

A busca de uma reabilitação por parte do Vasco e o desejo de uma desforra do único adversário que o venceu no certame fazem dêsse encontro de hoje uma batalha de sensação, um grande jôgo de abertura. As duas equipes vêm trabalhando tôda a semana para êste jôgo que tudo leva a crer, será uma partida equilibrada e cheia de lances movimentados. O tricolor está realmente mais armado, todavia a classe de numerosos jogadores do Vasco poderá ter influência decisiva na contenda.

AMÉRICA X BANGU

Outro espetáculo atraente será sem dúvida o de amanhã entre o América e o Bangu. Nele também o desejo de desforra é indiscutível, pois o América, goleado no turno inicial, tentará vingar-se do co-lider, ainda mais que jogará suas últimas esperanças no certame. O Bangu é favorito, todavia poderá ser surpreendido.

CANTO DO RIO X FLAMENGO

Vai o Flamengo lutar pela terceira vitória consecutiva, depois de uma série de insucessos. O Canto do Rio vem de uma derrota frente ao Fluminense, onde atuou com acerto embora baqueasse ao fim da peleja, e assim, pode ser apontado como adversário perigoso para o rubro-negro.

MADUREIRA X OLARIA

O Olaria irá a Conselheiro Galvão enfrentar o Madureira. As últimas performances dos tricolores suburbanos e o insucesso do Olaria frente ao Botafogo credenciam os de "casa" como prováveis vencedores.

BONSUCESSO X SÃO CRISTOVAO

Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso enfrentará o São Cristovão numa peleja que deverá ser bastante equilibrada. Os velhos adversários estão aptos a fazer uma partida equilibrada, com jogadas interessantes, dentro de suas possibilidades.

PAULO DE JESUS

Um dos mais jovens pugilistas do Brasil e uma de suas maiores revelações. Paulo já fez vinte e seis (26) combates e obteve vinte e seis (26) vitórias. Esse lutador será uma das atrações do ""XI Campeonato Brasileiro de Box Amador"" que hoje será iniciado no ""Palácio do Alumínio"". Paulo de Jesus defenderá as cores de São Paulo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 584 — Sábado-domingo, 17-18 de novembro de 1951

COM A PALAVRA OS VETERANOS DO "CLASSICO"

Tinoco fala pelo Vasco. E ninguém poderia fazê-lo melhor. Nenhum outro teria mais autoridade para fazer esta conversa vascaina sôbre o "clássico" de hoje. Muitos poderiam igualar-se a êle, o "velho" Tinoco, daquela linha média eterna na história do futebol brasileiro (Tinoco, Fausto e Mola). Mas só um poderia suplantá-lo em assuntos do Vasco, "potência do futebol": e êsse é de bronze, é o Almirante da entrada de São Januário. Um velho frio, impassível, caladão. De uma indiferença de bronze.

— "Ele seria o único — pelo menos Tinoco está certo disso — que poderia levar vantagem. Que se sentiria mais à vontade e mais entusiasmado para se manifestar a respeito do Vasco. Recordar com mais exatidão. No entanto o Almirante é uma estátua". E felizmente, porque do contrário Tinoco não se sentiria com vontade de falar pelo Vasco.

A outro grande, a Batatais, caberá a fala do Fluminense.

O Batatais que, ainda hoje, é apontado como insuperável no futebol moderno.

Ao sr. Algisto Lorenzato, atualmente, na Tribuna de Honra do Estádio Municipal, como fiscal de suas excelências, com os olhos perto da sua eterna paixão (o futebol), apenas um funcionário de confiança da A.D.E.M.

Tinoco: — "Vou ao Maracanã e não perderei a caminhada. O Vasco está certo novamente".
Batatais: — "O Vasco não tem mêdo de cara feia. Nunca foi time de se entregar".

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA



TINOCO
Vai deixar a sua tinturaria e o velho gato dormindo "para ver o Vasco ganhar".

DE UM CARNAVAL QUE GOROU

Para Tinoco o Vasco x Fluminense inesquecivel foi um de 1928:

"Um carnaval que o Fluminense prometeu fazer. E que o Vasco acabou. Numa época, muito parecida com a atual, em que o Fluminense era apontado como o bamba da moda.

Estava tudo preparado. Não faltou um detalhe na preparação daquela festa: a torcida tricolor não esqueceu de nada. Das bandeirolas, dos reco-recos, dos clarins, de todos os apetrechos carnavalescos.

Mas o Carnaval quem fêz foi o Vasco, depois do jôgo. Depois de uma vitória (3x0), surpreendente e espetacular.

O Vasco esteve num dos seus grandes dias. E até hoje Tinoco fica cismando, procurando a origem da inspiração dos camisas pretas para aquela façanha extraordinária:

"Mas admito que tenha nascido na semana que antecedeu ao "match". — Ficamos sem técnico. Platero que era o nosso orientador desentendeu-se com Espanhol — largou-nos sem direção. Ao sabor dos ventos. Treinamos sòzinhos, decidindo por nós mesmos, e fazendo do nosso companheiro o lider o lider do grande triunfo. Ao Boldo que acabou substituindo, com sucesso amplo, ao célebre Platero."

O grande herói foi Pascoal, êle que sempre foi o autor de grandes façanhas do Vasco, "pés milagrosos, semelhantes a êsses de Ademir." E Tinoco não jogou, porque ainda era muito menino, um principiante, e jogava um domingo no primeiro quadro e outro no segundo.

DE UMA GOLEADA ELOGIADA POR PREGUINHO

Afora êsse, Tinoco recorda, também com muita nitidez, um outro Vasco x Fluminense.

"Um que eu, felizmente, tomei parte. Outra grande surpresa. Outra peça que o Vasco pregou no Fluminense.

Foram 6x0 no "placard". Um baile tremendo que o "cartola" não soube dançar — e um elogio sincero e nobre de Preguinho, depois daquele revés contundente sofrido pelo seu time."

E aqui Tinoco quer fazer um parentesis, uma homenagem ao "maravilhoso atleta que foi o João Coelho Neto Filho, o "Preguinho", que sempre foi uma coqueluche da torcida das Laranjeiras".

"Ele foi — é ainda Tinoco quem recorda — o nosso maior amigo. E naquele dia não fizemos mais goals para não aumentar o seu sofrimento, em consideração a Preguinho. Um grande craque, um artilheiro excepcional — e um melhor ainda amigo.

Ele que sempre foi decente e que depois daquele jôgo ainda achou tempo e feito de vir nos dizer: "Vocês mereciam vencer de mais, de 12 até. Meus parabens."

O VASCO DE HOJE

Tinoco acredita no Vasco de hoje. E' um bom quadro, talvez o melhor apesar dos pesares.

Os seus fracassos — na opinião de Tinoco — foram a suspensão sofrida por Danilo e "essa mania de perseguir e guardar queixas e ressentimentos dos juizes."

"Vejam como Danilo voltou depois dessa punição. Não foi — nunca mais — aquele "Principe" que ainda encantava uma platéia. A suspensão abateu-o.

Mas, hoje, acredito que o pior já passou. O Vasco já está controlado. Domingo eu estive em Madureira — e vi o time ter a vitória que precisava."

Hoje vou ao Maracanã. Ver o meu Vasco. Certo de que não perderei a caminhada. E o Fluminense que não se assuste no final. Mas, pelo amor de Deus, deixem os juízes em paz. E que os nossos rapazes façam o que sabem."

DE UM GOAL DE VILADONIGA

Depois de ter passado onze anos guardando — e quase fechando — o arco do Fluminense, Batatais diz que não pode contar nos dedos as vezes em que enfrentou o Vasco.

"Foram tantas, que eu nem me lembro. — Mesmo assim, fazendo um esfôrço, puxando pelo crânio e gastando um pouco de fosfato, chego a um jôgo que terminou com uma vitória do Fluminense, por 4x2. Mas uma vitória que eu não considerei como sendo também minha, porque naquela tarde Viladoniga fez um "goal" espetacular.

E quando um grande artilheiro, como Viladoniga foi, faz um goal — nós goleiros preferimos, mesmo vencendo, preferimos não considerar completa uma vitória. E' mais uma questão de amor próprio. E naquela tarde — repito — Viladoniga fez uma dos maiores "goals" de sua carreira. Magistral até; de uma falta de fora da área, numa bola que eu nem vi. Uma bola que me amofinou".

O VASCO NÃO SE ENTREGA

Uma coisa Batatais não esquecerá nunca.

"O Vasco nunca foi clube de se entregar. De esmorecer, de deixar-se bater sem luta. E o Fluminense de hoje deve aceitar esta advertência como conselho.

O jôgo vai ser tremendamente difícil para o Fluminense. O Vasco, contra os grandes principalmente, joga o seu jôgo. Tudo o que sabe, tudo o que pode. O habitual, com tôda a fôrça e pujança de seu time".

BATATAIS
"O Vasco tem jôgo para qualquer time. Principalmente para os grandes"

Inaugura-se o Certame Nacional de Box Amador

Seis combates, esta noite, no "Palácio de Alumínio" — Gaúchos, paulistas e cariocas os mais credenciados

O Campeonato Brasileiro de Box Amador será inaugurado esta noite, às 20,30 horas, no "Palácio de Alumínio", com um programa de seis combates.

SEIS ESTADOS

A esse certame, que se antecipa como dos mais movimentados em todos os tempos, concorrerão pugilistas do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Pernambuco, da Bahia, do Estado do Rio e do Distrito Federal.

Paulistas, gauchos e cariocas surgem com maiores possibilidades, embora, individualmente, possam surgir surpresas.

O PROGRAMA

Será cumprido êste programa:

Elcio Carneiro (paulista) x Luis Gonzaga (pernambucano).

João Santana (gaucho) x Waldemar Santos (carioca).

Lerny Mendonça (fluminense) x Manoel Boamorte (baiano).

Walter Valentin (paulista) x Ruben Silveira (gaucho).

Léo Koltum (paulista) x Lesezio Soares (fluminense).

Alexandre Dib (paulista) x Celestino Pinto (carioca).

Amanhã, também, à noite, será efetuada a segunda etapa, no mesmo local, com oito novos combates.

Detalhes técnicos da rodada

VASCO x FLUMINENSE (Hoje).
Local — Estádio Municipal.
Juiz — Mário Viana.
Horário — 15,15 horas.
QUADROS: — VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha (Noca), Ipojucan, Friaça, Vivinho, Maneca e Chico (Friaça).
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

* * *

CANTO DO RIO x FLAMENGO.
Local — Caio Martins.
Juiz — Gama Malcher.
Horário — 15,15 horas.
QUADROS: — CANTO DO RIO — Horacio; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Raimundo, Perácio, Almir e Jairo.
FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Déquinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha.

* * *

AMERICA x BANGU.
Local: Estádio Municipal.
Juiz: Gimenez Molina.
Horário: 15,15 horas.
QUADROS: AMERICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Natalino, Manéco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.
BANGU — Oswaldo; Elói (Ruy) e Mendonça; Mirim, Alaim e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Bueno (Décio) e Nivio.

* * *

MADUREIRA x OLARIA.
Local — Conselheiro Galvão.
Juiz — Erick Westman.
Horário — 15,15 horas.
QUADROS: MADUREIRA — Irezê; Blum e Weber; Claudionor, Agnelo e Valter; Bétinho, Vadinho, Genuino, Silvinho e Oswaldinho.
OLARIA — Itaguré; Olavo (Oswaldo) e Job; Jair, Moacir (Olavo) e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima (Tanzi) e Esquerdinha.

* * *

BONSUCESSO x SAO CRISTOVAO
Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Horário: 15,15 horas.
QUADROS: BONSUCESSO — Ary; Flavio e Avilson; Uruhatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Saladuro, Simões, Naninho e Cola.
SAO CRISTOVAO — Luiz Borracha; Waldir e Torbis; Ney, Bulau e Jordan; Geraldinho, Carlyle, Nonô, Ivan e Carlinhos.

No S. Cristóvão

Torbis, Carlyle e Nonô estão recebendo tratamento especial para poder atuar na tarde de amanhã, contra o Bonsucesso.

Todavia, Ernani, Herval e Paulo Cesar estão na expectativa, a fim de substituirem os titulares, caso êles não possam formar contra os rubro-anis.

Desde que os titulares possam jogar, formará a mesma equipe que enfrentou o Flamengo.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — Vasco x Fluminense, às 15,30 horas, no Maracanã.

PUGILISMO

Campeonato Brasileiro — às 20,30 horas, no Palácio de Alumínio (av. Presidente Vargas) abertura do certame, com seis lutas.

CICLISMO

Seleção Interestadual para o Pan-Americano — às 14 horas, na av. Brasil, 1.000 metros olímpicos.

POLO

Partida Internacional — Pela "Copa P. Vargas", equipes Argentina e do Brasil, em Buenos Aires.

BRIDGE

Torneio Oficial — às 20,30 hs., na sede da F.C.B., inscrições abertas até hoje.

TENIS

Eliminatórias para o Campeonato Internacional — às 15 hs., na quadra do Fluminense: Miguel Lartigau x Alexandre B. Cunha e Luis Chaloub x Sergio Guimarães.

POLO AQUATICO

Torneio Aberto — às 16 horas, na piscina das Laranjeiras: Fluminense x Guanabara, pela Chave de Perdedores.

Campeonato de Veteranos — Anchieta x River e America x Manufatura.

Campeonato de Juvenil: Bangu x America, no Estádio Proletário; Fluminense x Vasco da Gama, no Estádio das Laranjeiras; Olaria x Madureira, na rua Bariri; e São Cristovão x Bonsucesso, na rua Figueira de Melo.

PUGILISMO

Campeonato Brasileiro — às 20,30 hs., no Palacio de Alumínio: segunda noitada do certame.

NATAÇÃO

"V Concurso Oficial" e "Campeonato de Juniors" — às 10 hs., na piscina do Fluminense, segunda e última parte dêsses certames.

BASQUETEBOL

Torneio Quadrangular Mineiro — No Ginásio do Paissandu: Santos x Pinheiros e Minas x Fluminense. Amistoso — C. O. Jacarepaguá x S. Ramos Clube, às 16 horas, na quadra do primeiro.

CICLISMO

Seleção Interestadual para o Pan-Americano — às 10 horas, no campo de São Cristovão, largada para a Prova de Resistência, em 100 kms.

Campeonato de Juvenis — às 10 horas, no Campo do S. Cristovão.

VOLEIBOL

Jôgo Amistoso — às 15 horas: C. O. Jacarepaguá x S. Ramos Clube.

TENIS

Eliminatórias para o Campeonato Internacional — às 15 hs., nas quadras do Fluminense: Paul Llerena x Romeu Santos e Otavio Borgeth x Antenógenes de Barros.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca — América x Bangu, no Estádio Maracanã; Canto do Rio x Flamengo, no Estádio Caio Martins; Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão; e Bonsucesso x São Cristovão, em Teixeira de Castro.